

Resolução nº 35/2023 – LARANJEIRAS DO SUL – Reitoria

“Aprova as atualizações do Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário Campo Real – Campus Laranjeiras do Sul”.

O Centro Universitário Campo Real, mantido pela UB Campo Real Educacional S/A, por intermédio da Reitoria, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar as atualizações do Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário Campo Real, Campus Laranjeiras do Sul.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrário.

Centro Universitário Campo Real, 16 de dezembro de 2023.



Prof. Edson Aires da Silva
Reitor



CENTRO UNIVERSITÁRIO
CAMPO REAL
Plano De Desenvolvimento
Institucional – PDI

Campus Laranjeiras do Sul

Vigência 2023– 2027

Aprovado em Reunião de CONSU

**Redação Final: ELIZANIA CALDAS FARIA
Procuradora Educacional Institucional**

SUMÁRIO

SUMÁRIO	4
1 – DADOS GERAIS	12
1.1 Identificação da Instituição	12
1.2. Perfil Institucional	14
1.2.1 Missão	14
1.2.2 Visão.....	14
1.3 Histórico e Desenvolvimento Institucional	15
1.4 Mantenedores	22
1.5 Inserção Regional.....	23
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	32
2.1 Diretrizes Pedagógicas do Centro Universitário	32
2.2 Objetivos e metas da Instituição	37
2.3 Objetivo Geral	38
2.4 Objetivos Específicos	39
2.5 Diretrizes para o cumprimento dos objetivos específicos da IES.....	40
2.6 Situação dos cursos de graduação ofertados pela IES	42
2.7 Objetivos e metas a serem atingidas na vigência deste PDI.....	44
2.8 Políticas Institucionais	61
2.8.1 Formas de acesso aos cursos da IES.....	61
2.8.2 Concepção dos Projetos Pedagógicos e dos Currículos dos Cursos.....	62
2.8.3 Estrutura curricular integrada e articulada	64
2.8.4 Perfil do Egresso	65
2.8.5 Princípios metodológicos	67
2.8.6 Processo de avaliação	67
2.8.7 Inovações significativas quanto à flexibilidade dos componentes curriculares	69
2.8.8 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular	72
2.8.9 Incorporação de avanços tecnológicos	72
2.8.10 Ações Inovadoras	75
3. POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E PLANEJAMENTO DIDÁTICO INSTRUCIONAL	78

3.1 Ensino de Graduação	79
3.2 Ensino de Pós-Graduação	81
3.3 Políticas de Iniciação à Pesquisa	83
3.4 Políticas de Extensão	85
3.5 Políticas de estímulo à difusão das produções acadêmicas.	88
3.6 Política Institucional de Internacionalização	89
3.7 Comunicação da IES com a comunidade interna e externa	90
3.9 Políticas de estágio e prática profissional	93
3.10 Atividades Complementares	94
3.11 Política de Ensino à Distância	97
3.11.1 Objetivos da modalidade EAD	99
3.11.2 Linhas Estratégicas.....	100
3.11.3. Graduação EAD.....	101
3.11.4 Pós Graduação EAD.....	103
3.11.5 Ambiente Virtual.....	104
3.11.6 Corpo Docente e de Tutores	107
3.11.6.1 Representação Docente, Tutores e EAD	110
3.11.7 Equipe Multidisciplinar	110
3.11.8 Plano de Gestão para a modalidade EAD.....	112
3.11.9 Infraestrutura para modalidade EAD	113
3.11.9.1 Infraestrutura Tecnológica.....	114
3.11.9.2 Infraestrutura de Execução e Suporte	118
3.11.10 Sistema de Controle de Produção de Material Didático	120
3.12 Políticas de Gestão	121
3.12.1 Plano de Ação dos Setores e Coordenações	122
3.12.2 Plano de gestão orçamentária	122
3.12.3 Estratégia de gestão econômico-financeira.....	123
3.12.3.1 Previsão Da Receita	124
3.12.3.2 Percentual Orçamentário	124
1.1.1. 3.13 Responsabilidade Social.....	126
3.13.1 Ações de Responsabilidade Social já implantadas.....	129
4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO	135

4.1 Organograma	135
4.2 Conselho Superior - CONSU	138
4.3 Conselho de Ensino, Iniciação à Pesquisa e Extensão – CONSEPE	139
4.4 Reitoria, pró-reitorias, órgãos de gestão, administração e apoio	140
4.4.1 Diretor de Campus.....	142
4.4.2 Procurador Institucional	142
4.4.3 Órgãos Administração Básica	142
4.4.4 Órgãos de Apoio	144
4.4.5 Corpo Técnico - Administrativo	144
4.4.4.1 Critérios para Admissão	145
4.4.4.2 Políticas de qualificação do Corpo Técnico-Administrativo	146
4.4.5 Corpo Docente.....	148
4.4.5.1 Critérios de Seleção e Contratação dos Professores e Tutores	149
4.4.5.2 Políticas de qualificação e aperfeiçoamento do corpo docente	150
4.4.5.3 Plano de cargos carreira e salários do corpo docente	150
4.4.5.3.1 Avaliação, Afastamento, Licença ou Substituição	153
4.5 Autonomia do Centro Universitário em relação à mantenedora.....	155
5. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	157
5.1 Núcleo de Apoio Psico-Pedagógico - NAPP	160
5.2 Nivelamento dos Ingressantes	161
5.3 Programa De Orientação Acadêmica	162
5.4 Programa De Monitoria	165
5.5 Iniciação Científica	165
5.6 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente. ...	167
5.7 Programa de Incentivos e Concessão de Bolsas	169
5.8 Bolsas de Trabalho e Bolsa Estágio	170
5.9 Programa de acompanhamento de egressos	171
5.10 Programa De Formação Continuada	175
5.11 Ações Inovadoras no apoio aos discentes.....	176
6. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	179
6.1 Metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de auto-avaliação	180

6.2 Participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa.....	183
6.3 Divulgação dos resultados	185
6.4 Formas de utilização dos resultados das avaliações	188
7. INFRAESTRUTURA.....	190
7.1 Espaços Físicos do Campus.....	190
7.2 Ambientes Administrativos e recursos tecnológicos	192
7.3 Salas de aula e a utilização de recursos tecnológicos diferenciados	195
7.4 Auditório	196
7.5 Sala de Professores, Sala de NDE e reuniões e Sala de Coordenações.....	196
7.6 Espaço para atendimento aos discentes.....	197
7.7 Espaços de convivência e alimentação	199
7.11 Laboratórios Acadêmicos.....	202
7.11.1 Laboratório de Anatomia Veterinária e Fisiologia Veterinária	202
7.11.2 Laboratório de Práticas Hospitalares	203
7.11.3 Laboratório de Química e Bioquímica	203
7.11.4 Laboratório de Microscopia e Fitopatologia.....	204
7.11.5 Laboratório de Entomologia	204
7.11.6 Laboratório de Parasitologia Veterinária	204
7.11.7 Laboratório de Microbiologia	205
7.11.8 Laboratório de Desenho Técnico	205
7.11.9 Centro Empreendedor.....	205
7.12 Infraestrutura física e tecnológica para CPA	208
7.13 Ouvidoria	208
7.14 NAPP.....	209
7.15 Biblioteca	209
7. 15.1 Formas de Atualização e expansão do acervo.....	211
7.15.2 Formação do Acervo.....	212
7.15.3 Critérios de Seleção.....	212
7.15.4 Seleção qualitativa.....	212
7.15.5 Seleção quantitativa.....	213
7.15.6 Doações.....	214
7.15.7 Intercâmbio De Publicações Periódicas	214

7.15.8 Desbastamento.....	215
7.15.9 Avaliação das Coleções	215
7.15.10 Revisão da política de desenvolvimento de Coleções	216
7. 16 Estrutura de Informática – NTI, Laboratórios e ambientes virtuais	216
7.17 Instalações Sanitárias	217
7.18 Plano de expansão, atualização e manutenção dos equipamentos e espaços	218
7.19 Secretaria Acadêmica e Sistema de Registro Acadêmico	219
7.20 Estações de trabalho para professores em Tempo Integral -TI.....	220
7.21 Sala Smart e de Inovação Tecnológica	221
8. CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE:	222
8.1 Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.....	222
8.2 Declaração e termo de compromisso.....	227
8.3 Acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações.....	228
8.3.1 Recursos para pessoas com deficiência de natureza física	231
8.3.2 Adaptabilidade para portadores de deficiência visual	231
8.3.3 Adaptabilidade para portadores de deficiência auditiva	232
8.3.4 Direitos da Pessoa com transtorno do Espectro Autista	234
9. BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	236

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Dados sobre a população e a economia da região.....	22
Tabela 2. Matrículas no ensino regular segundo a dependência administrativa.....	26
Tabela 3. Cursos a serem implantados na vigência deste PDI – 2013-2017.....	39
Tabela 4. Objetivos e Metas a serem atingidos na vigência deste PDI.	39
Tabela 5. Metodologias ativas incorporadas nos cursos do como ação inovadora.....	71
Tabela 6. Projeção Curso, vagas anuais, mensalidade prevista.....	96
Tabela 7. Percentual Orçamentário.....	96
Tabela 8. Plano De Investimentos X 1.000.....	97
Tabela 9 Perfil do Corpo Técnico - Administrativo Quanto à Titulação.....	115
Tabela 10. Perfil do Corpo Docente quanto à Titulação.....	119
Tabela 11. Perfil do Corpo Docente quanto ao Regime de Trabalho	119
Tabela 12. Expansão do Corpo Docente Quanto à Titulação.....	119
Tabela 13. Expansão do Corpo Docente Quanto ao Regime de Trabalho.....	119
Tabela 14. Cronograma da Avaliação do Desempenho Institucional.....	152
Tabela 11. Infraestrutura acadêmica - Biblioteca.....	182

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Símbolo da Faculdade Campo Real.....	13
Figura 2. Mapa do Estado do Paraná.....	20
Figura 3. Localização geográfica.....	23
Figura 4. Localização geográfica do Território Cantuquiriguaçu.....	24
Figura 5. Dados sobre a população da região Cantuquiriguaçu.....	25
Figura 6. Foto da Cidade de Laranjeiras do Sul.....	27
Figura 7. Acadêmicos em intercâmbio na Espanha.....	86
Figura 8. Organograma do Centro Universitário Campo Real.....	109
Figura 9. Vista da estrutura do campus Laranjeiras do Sul – Santana.....	163
Figura 10. Tela Interativa.....	166
Figura 11. Óculos de realidade virtual.....	167

QUADROS

Quadro I. Planejamento e Gestão Acadêmica e Administrativa.....	39
Quadro II. Planejamento, Organização e Gestão do Ensino.....	46
Quadro III. Atividades de Pós-graduação e Extensão.....	51
Quadro IV. Matriz de Responsabilidades.....	70
Quadro V. Estrutura de Informática.....	147
Quadro VI. Recursos Audio visuais.....	156

1 – DADOS GERAIS

1.1 Identificação da Instituição

Presidente da Mantenedora – Wilson Ramos Filho

Reitor – Edson Aires da Silva

Pró-Reitora Acadêmica

Patrícia Manente Melhem Rosas

Pró-Reitor de Planejamento e Administração;

Ayres Siqueira Silva

Pró-Reitora de Pós-graduação, Iniciação à Pesquisa e Extensão

Moana Rodrigues França

Diretor de Campus

Anderson José Furmann

Coordenadores de Cursos

Talita Roberta Scheiffer– Agronomia

Leandro Zanqueti de Oliveira - Administração

Kamilla Rossioli – Medicina Veterinária

Caroline Camelo de Silos Bertoldo - Biomedicina

Caroline Camelo de Silos Bertoldo – Farmácia

Caroline Camelo de Silos Bertoldo - Fisioterapia

MANTENEDORA		CNPJ	E-MAIL
UB – CAMPO REAL EDUCACIONAL S.A		03.291.761/0001-38 03.291.761/0003-08	camporeal@camporeal.edu.br
ENDEREÇO da Mantenedora: Rua Barão de Capanema, 721, Bairro Santa Cruz, Guarapuava – PR.			
ENDEREÇO da Mantida: Rua Santana, 721, Bairro Centro, Laranjeiras do Sul – PR.			
CIDADE	UF	CEP	(DDD) FONE
Laranjeiras do Sul	PR	85301-200	(042)3622-5353
NOME DO DIRIGENTE			CPF
EDSON AIRES DA SILVA			427.501.139-20

A consciência de sua identidade e responsabilidade, enquanto instituição de ensino superior, aliada a necessidade de adequação à realidade nacional e, sobretudo regional e local, faz do Centro Universitário Campo Real uma instituição preocupada em definir procedimentos e parâmetros gerais que possibilitem o contínuo aperfeiçoamento institucional e a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem. Assim, projetar fins e definir meios para atingir algo que se pretende, estabelecendo uma forma de ação entre o pensar e o fazer, é atividade essencial para que a Instituição cumpra seus propósitos e sua intencionalidade.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI consolida as propostas de ações explicitadas no Projeto Pedagógico Institucional – PPI. Muito mais que exigências, as políticas e diretrizes propostas no PPI caracterizam-se como indicadores de rumos a serem seguidos e de metas a serem atingidas, consideradas a Missão, as finalidades e os objetivos da Instituição. A construção do Plano de Desenvolvimento Institucional, do Centro Universitário Campo Real para o período 2023 – 2027 envolve as áreas: acadêmica, administrativa, CONSU, CONSEPE, CPA, docentes, discentes e comunidade externa.

O processo de planejamento, delineado no PDI está caracterizado por ser participativo, contínuo, flexível e, que ao longo do tempo, possibilite procedimentos de maior eficácia. Na elaboração do documento foram considerados o Perfil Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional, as Políticas Institucionais, a Responsabilidade Social da IES, a organização Didática e Pedagógica, as Atividades articuladas ao Ensino de Graduação, extensão e iniciação à pesquisa, o Perfil do Corpo Docente e Técnico-Administrativo, a Organização Administrativa, a Autoavaliação, a Infraestrutura e a Capacidade e Sustentabilidade financeira da Instituição.

A implementação bem sucedida do PDI depende da participação ativa da comunidade acadêmica, para tanto, o Centro Universitário Campo Real não poupará esforços para manter o foco de todos os segmentos que compõem a IES, nas propostas de ações definidas em seu planejamento estratégico.

1.2. Perfil Institucional

1.2.1 Missão

Formar pela excelência no Ensino, Iniciação à Pesquisa e Extensão, profissionais com sólidos princípios éticos e valores humanos, com espírito inovador que atendam às demandas das comunidades locais e aos desafios globais.

1.2.2 Visão

Ser reconhecida como uma Instituição de Ensino Superior de referência local, regional e nacional pela/o:

- Qualidade e compromisso do corpo docente;
- Qualidade da oferta do ensino;
- Bem-estar e satisfação da comunidade interna;
- Qualidade da gestão acadêmica e administrativa;
- Promoção e apoio as atividades de iniciação científica e de iniciação à pesquisa;
- Compromisso social de inclusão;
- Processos de cooperação e parceria com o mundo do trabalho;
- Compromisso e relacionamento permanente com os egressos, incentivando a educação continuada.
- Promoção da extensão aberta à participação da população, com vistas à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural, da pesquisa científica e tecnológicas realizadas na Instituição.
- Desenvolvimento de políticas de educação ambiental;

- Respeito dos valores éticos, étnico raciais e promoção de condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzidas, promovendo a acessibilidade física e pedagógica.
- Educação para convivência baseada na tolerância, no respeito mútuo, na dignidade humana, na ética, na igualdade de direitos, na ausência de preconceitos, na educação em Direitos Humanos;

1.3 Histórico e Desenvolvimento Institucional

Campo Real foi o nome dado aos campos de Guarapuava, quando por ordem de D. João VI, lá chegaram os primeiros colonizadores. Este imperador foi o responsável pela criação da primeira escola de nível superior no país, assim, o nome é uma forma de recuperação da História de Guarapuava e da História do Ensino Superior no Brasil. O símbolo escolhido - a estrela solitária – tem referência aos valores elevados e nos remete à excelência em educação e ao espírito empreendedor.



Figura 1 – Símbolo da Faculdade Campo Real

O Centro Universitário Campo Real, quando Faculdade Campo Real, com limite territorial de atuação circunscrito ao Município de Guarapuava, no Estado do Paraná, resultou da unificação, sob ato nº 601 de 27 de agosto de 2008, publicado no Diário Oficial da União, das Faculdades:

- de Direito de Guarapuava credenciada pela portaria nº 1.311, de 23 de agosto de 2000,
- de Ciências Sociais Aplicadas do Cescareli credenciada pela portaria 464, de 15 de março de 2001 e
- de Ciências Biológicas e da Saúde do Cescareli credenciada pela portaria 1.176, de 05 de dezembro de 2007. Compunham uma Instituição de Ensino Superior particular, que era mantida pelo Complexo de Ensino Superior Campo Real Ltda. – CESCARELI.

Em 21 de setembro de 2009, a Instituição passou ser mantida pela UB - Campo Real Educacional S.A., sociedade mercantil por ações, registrada junto ao Ministério da Fazenda sob número 03.291.761/0001-38, com sede e foro na cidade de Guarapuava. A história do Centro Universitário Campo Real vem sendo traçada há mais de 17 anos, desde a implantação da Faculdade de Direito de Guarapuava, em outubro de 2000.

A Instituição nasceu de um desejo de cidadãos em contribuir para que o município se tornasse um centro universitário que propiciasse aos estudantes de Guarapuava, de regiões vizinhas e de outras localidades brasileiras, uma formação educacional capaz de responder às exigências do mercado, visando, acima de tudo, o benefício da sociedade. Identificou-se na região a necessidade de ampliação das opções de ensino, que até então contava com apenas uma universidade estadual.

Nos seus anos de atividades, ininterruptos, a Instituição vem evoluindo tanto em qualidade de ensino, quanto em autorização de cursos, que se reflete no crescimento do corpo discente. Os atuais cursos em funcionamento, do Centro Universitário Campo Real na sede da Instituição, são os seguintes:

Curso	Portaria de autorização	Portaria de reconhecimento	Portarias de renovação de reconhecimento
Direito	1311/2000	258/2006	801/2018 203 de 25/06/2020

Administração	480/2001	3515/2005	303/2011 737/2013 267 de 3/04/2017 203 de 25/06/2020
Publicidade e Propaganda	1330/2001	223/2006	25/2012 703/2013 267 de 3/04/2017 203 de 25/06/2020
Psicologia	1048/2007	175/2013	703/2013 267 de 3/04/2017 203 de 25/06/2020
Enfermagem	1049/2007	134/2012	820/2014 135 de 1/03/2018 109 de 4/02/2021
Nutrição	1050/2007	188/2012	820/2014 135 de 1/03/2018 109 de 4/02/2021
Engenharia de Produção	1012/2008	431 de 29/06/2014	1092/2015 109 de 4/02/2021
Engenharia Agrônômica	101/2009	298/2015	135 de 1/03/2018 109 de 4/02/2021
Biomedicina	410/2009	216/2014	820/2014 135 de 1/03/2018 109 de 4/02/2021
Medicina Veterinária	632/2013	460 de 19/11/2020	xxxxx
Arquitetura e Urbanismo	332/2014	534 de 01/06/2021	xxxxx
Engenharia Civil Curso nº 624190	701/2015	700 de 20/06/2022	xxxxx
Engenharia Elétrica Curso nº 128562	702/2015	699 de 20/06/2022	xxxxx
Engenharia Mecânica Curso nº 1285114	704/2015	693 de 13/06/2022	xxxxx
Medicina Curso nº 1399484	1217/2017	Em trâmite Processo e-mec 202206210	xxxxx

Ciências Contábeis Curso nº 456931	Processo e-mec 201822828	309 de 05/07/2024	
Fisioterapia Curso nº 456933	Processo e-mec 201822830	Em trâmite Processo e-mec 202206355 protocolado em 17/05/2022 Aguardando cumprimento de termo de compromisso	xxxxx
Engenharia de Software Curso nº 518402	Processo e-mec 201938011	171 de 14/03/2025.	xxxxx
Farmácia Curso nº 599548	Protocolo sob nº 202202623	Em trâmite processo nº 202504982 aguardando abertura de formulário de avaliação	xxxxx
Odontologia Curso nº 1532546	407/2022	Em trâmite processo nº 202419126 aguardando emissão de portaria de reconhecimento	xxxxxxx

- **Credenciamento da Instituição para oferta de Cursos em EAD** – a Instituição foi credenciada pela portaria MEC nº 523 de 14 de julho de 2021 para oferta de ensino à distância. Considerando a regulamentação acerca do novo marco regulatório do EAD, o ato de credenciamento foi prorrogado até o ano de 2027 quando deverá ser procolado pedido de credenciamento unificado.

- **Convênio com a Unibrasil para Pólo Educacional** – a Campo Real realizou convênio com a Coligada da Unibrasil para sedimento de Pólo Educacional nas

idades de Irati e Laranjeiras do Sul. O convênio esteve em vigor até a publicação do novo marco regulatório do EAD e será formalmente encerrado com a finalização das turmas em andamento.

- **Pólo Educacional Laranjeiras do Sul** – cadastrado no sistema emec sob nº 79754
- **Pólo Educacional Irati** – cadastrado no sistema emec sob nº 77082.

Por fim, temos os atos de aditamento institucionais:

- **Credenciamento de Campus Irati** – a instituição protocolou junto ao sistema emec o processo de nº 202008278 para credenciamento de Campus fora da sede, na cidade de Irati. Junto do pedido de credenciamento foram solicitadas autorização dos cursos de Administração, Biomedicina, Engenharia Civil, Direito e Enfermagem. O credenciamento do campus foi autorizado pela portaria nº 1990 de 10 de novembro de 2023, publicado no DO de 14 de novembro de 2023.
- **Credenciamento de Campus Laranjeiras do Sul** – em 04 de novembro de 2020 a IES solicitou, mediante processo emec nº 202023384, credenciamento de campus fora de sede, na cidade de Laranjeiras do Sul. O pedido de credenciamento se deu na modalidade de credenciamento prévio, com autorização dos cursos de Administração, Engenharia Agrônômica e Medicina Veterinária. O credenciamento ocorreu pela portaria SERES/MEC nº 823, de 16 de agosto de 2024, publicada no DO de 21 de agosto de 2024.

Os cursos dos campus de Irati e Laranjeiras, autorizados para funcionamento presencial, são os seguintes:

Curso	Processo e-mec	Campus	andamento
Engenharia Agrônômica	202023880	Laranjeiras do Sul	Portaria 465 de 9/09/2024
Administração	202023870	Laranjeiras do Sul	Portaria 465 de 9/09/2024
Medicina Veterinária	202024011	Laranjeiras do Sul	Portaria 465 de 9/09/2024

Administração	202008685	Irati	Portaria 444 de 17/11/2023
Biomedicina	202008686	Irati	Portaria 444 de 17/11/2023
Direito	202008684	Irati	Portaria 444 de 17/11/2023
Enfermagem	202008687	Irati	Portaria 444 de 17/11/2023
Engenharia Civil	202013373	Irati	Portaria 444 de 17/11/2023
Farmácia	202529483	Irati	Autonomia 11/12/2025
Medicina Veterinária	202522249	Irati	Autonomia 08/09/2025
Engenharia Agrônômica	202522252	Irati	Autonomia 08/09/2025
Fisioterapia	202522212	Irati	Autonomia 08/09/2025
Engenharia de Software (Semipresencial)	202607332	Irati	Autonomia 25/02/2026

- **Recredenciamento do Centro Universitário** – processo esteve em tramitação no sistema e-mec, sob nº 202206203 e foi encerrado em 09 de janeiro de 2026 em razão da portaria MEC nº 381 de 20 de maio de 2025 que determinou a extinção dos processos de credenciamento e prorrogou os prazos de validade dos atos de credenciamento e recredenciamento, que se encerrariam durante o período de adaptação, até o Calendário Regulatório de 2027.

Em relação às avaliações de curso, CPC, CC e ENADE, os cursos do Centro Universitário Campo Real possuem os seguintes conceitos:

CURSO	ANO	CPC Faixa
ADMINISTRAÇÃO	2018	4
ARQUITETURA E URBANISMO	2019	4
BIOMEDICINA	2019	3
COMUNICAÇÃO SOCIAL	2018	4
DIREITO	2018	4
ENFERMAGEM	2019	3
ENGENHARIA AGRONÔMICA	2019	3
ENGENHARIA CIVIL	2019	SC
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	2019	4
ENGENHARIA ELÉTRICA	2019	SC
ENGENHARIA MECANICA	2019	SC
MEDICINA VETERINÁRIA	2019	3
NUTRIÇÃO	2019	3
PSICOLOGIA	2018	3
Centro Universitário	2018	IGC 4
Centro Universitário	2019	IGC 4

1.4 Mantenedores

Antonio Cezar Ribas Pacheco

Formação:

Graduado pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná.

Atividades Profissionais:

Funcionário da Secretaria de Estado da Fazenda (Curitiba-PR)

Diretor do Departamento de Licitações e Contratos do Município de Guarapuava

Secretário Municipal da Fazenda do Município de Guarapuava

Secretario Municipal da Administração do Município de Guarapuava

Diretor Administrativo e Financeiro do DETRAN – Paraná

Diretor Geral do DETRAN – Paraná.

Provedor do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo em Guarapuava-Pr

Membro do COPAE – Conselho Paroquiano para Assusntos Econômicos

Advogado sócio do Escritório Ribas Pacheco Advogados Associados

Clèmerson Merlin Clève

Formação:

Graduado pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná;

Mestre em Direito do Estado pela Universidade Federal de Santa Catarina;

Doutor em Direito Constitucional pela PUC/SP; Pós-Graduado pela *Université Catholique de Louvain – Belgique*.

Atividade Docente:

Professor Titular da Faculdade de Direito da UFPr. (Cursos de Graduação, Mestrado e Doutorado)

Atividade profissional:

Ex-Procurador da República

Procurador do Estado do Paraná

Advogado em Curitiba atuando na área do Direito Público

Wilson Ramos Filho (Presidente da Mantenedora)

Formação:

Graduado em Direito pela Universidade Federal do Paraná

Mestre em Direito pela Universidade Federal do Paraná

Doutor em Direito pela Universidade Federal do Paraná – UFPR

Atividades Profissionais:

- Professor do Mestrado em Direito nas Faculdades Integradas do Brasil (UniBrasil)

- Professor no Master II e no Doctorado en Derechos Humanos, Interculturalidad y Desarrollo na Universidad Pablo de Olavide (Sevilha, Espanha)

- Advogado do Escritório Defesa da Classe Trabalhadora

- Desenvolveu, sob a direção do Prof. Dr. Michael Löwy, pesquisa em pós-doutorado na École de Hautes Études en Sciences Sociales, em Paris, França, durante os anos de 2008 e 2009

1.5 Inserção Regional

A sede do Centro Universitário Campo Real está localizada Rua Comendador Norberto nº 1.299, bairro de Santa Cruz, na cidade de Guarapuava, região Centro-Sul do Estado do Paraná. Atualmente, oferece os seguintes cursos, na modalidade presencial: Direito, Administração, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Enfermagem, Nutrição, Biomedicina, Engenharia Agrônômica, Engenharia de Produção, Medicina Veterinária, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Medicina, Engenharia de Software, Fisioterapia, Farmácia e Odontologia.

A Instituição, por sua experiência, entendeu que estes cursos são relevantes para o desenvolvimento, para a sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida das pessoas do município de Guarapuava e de sua região. Aliás, imbuídos da busca pelo desenvolvimento regional é que o Centro Universitário Campo Real decidiu implantar um campus na cidade de Irati, e outro na Cidade de Laranjeiras do Sul, inserindo-se na região centro-sul-sudeste para contribuir com o desenvolvimento econômico, social e a formação de seus cidadãos e moradores.

Para isso, elegeu os cursos de Administração, Engenharia Agrônômica e Medicina Veterinária como os primeiros cursos presenciais a serem implantados na cidade de Laranjeiras do Sul. Na sequência serão ofertados outros cursos que são pertinentes ao desenvolvimento regional da cidade.

Laranjeiras do Sul é um município localizado na região centro-oeste do Estado do Paraná. O nome do município vem da palavra kaingangue, Nerinhê que significa laranja. O complemento “do Sul” foi acrescentado para diferenciar a localidade de outras já existentes com o mesmo nome.

A Campo Real teve início na cidade com um prédio central, destinado a abrigar os cursos presenciais a serem ofertados. Diante das necessidades loco-regionais, fez necessário a ampliação para outro prédio e abertura de cursos ofertados na modalidade EAD e Semipresencial. A instituição se baseou em estudos promovidos com a comunidade, empresas e representantes da sociedade

civil organizada para buscar a oferta de cursos que promovam o desenvolvimento sustentável da cidade de Laranjeiras do Sul e região, buscando a melhoria da qualidade de vida.



Figura 2 – Mapa do Estado do Paraná.

Até meados do século XVIII, a imensa região entre a Vila de Guarapuava e a Colônia Militar de Foz do Iguaçu era local habitado por índios arredios e extremamente selvagens, segundo anotações do Padre Catequista Francisco das Chagas Lima, o Padre Chagas. Em agosto de 1911, por ato do Congresso Legislativo do Estado do Paraná, foi criado o Distrito Judiciário de Laranjeiras. No ano de 1913, sob o comando do Dr. Arthur Martins Franco, aconteceu à medição oficial da então Fazenda Laranjeiras. Foi capital do Território Federal do Iguaçu de 1943 a 1946. Da sua área foram emancipados, desde 1946, doze novos municípios: Guaraniaçu, Campo Bonito, Diamante do Sul, Catanduvas, Três Barras

do Paraná, Quedas do Iguaçu, Espigão Alto do Iguaçu, Nova Laranjeiras, Rio Bonito do Iguaçu, Virmond, Ibema e Porto Barreiro¹.

No dia 21 de setembro de 1946 foi assinado o Decreto de Lei nº 533, que criou o município com o nome de Iguaçu, passando a ser nominado Laranjeiras do Sul, por força de Lei Estadual promulgada em outubro de 1947. A instalação do município ocorreu às 14 horas do dia 30 de novembro de 1946.

O município se estende por 672,1 km² e contava com 32.073 habitantes no último censo (população estimada em 2017 de 32.379 habitantes). A densidade demográfica é de 45,79 habitantes por km² no território do município. Vizinho dos municípios de Rio Bonito do Iguaçu, Nova Laranjeiras e Virmond, se situa a 51 km a Norte-Leste de Quedas do Iguaçu, a maior cidade nos arredores³. Situado a 840 metros de altitude, Laranjeiras do Sul é um município do estado do Paraná que pertence a região centro-oeste paranaense e da Microrregião de Laranjeiras do Sul.

Para chegar a Laranjeiras do Sul, as rodovias de acesso são a BR-277, BR-158 e PR-565. A cidade fica entre Guarapuava e Cascavel. O município tem grande proteção do patrimônio cultural. Os prédios históricos são fontes importantes para a continuidade e diversificação da oferta turística.

Atualmente, estima-se que sua população seja de 32.167 habitantes – 399º município mais habitado do Estado do Paraná e 8º na região geográfica imediata, sendo 25.031 (81,33%) na área urbana e 5.746 (30,9%) na área rural, segundo estimativa do IPARDES 2023⁴, baseado na população efetiva de 30.777 habitantes do último censo (2010).

A pirâmide etária, segundo o último censo do IBGE em 2010, mostra que Laranjeiras do Sul possui uma população, em sua maioria, adultos entre 15 a 64 anos. Em 2023, o salário médio mensal da população econômica ativa é de 2

¹ <https://www.viajeparana.com/Laranjeiras-do-Sul>

² <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/laranjeiras-do-sul/panorama>

³ <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-laranjeiras-do-sul.html>

⁴ http://www.ipardes.gov.br/perfil_municipal/MontaPerfil.php?codlocal=101&btOk=ok

salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total é de 59.29%.

O Produto Interno Produto (PIB) que representa a soma do que foi produzido em um município durante determinado período de tempo, possuem valores que demonstram a capacidade competitiva das economias municipais, bem como sua a composição setorial, o PIB per capita de Laranjeiras do Sul é de R\$ 27.658,00 (IPARDES, 2023).

O município de Laranjeiras do Sul tem como a principal atividade econômica o comércio em geral e a prestação de serviços, logo após vem a agropecuária (agricultura – milho, feijão, trigo e soja - silvicultura, criação de animais, extração vegetal e pesca) (IPARDES, 2023).



FONTE: IPARDES

Figura 3 - Localização geográfica Fonte: IBGE (2010)

De acordo com o último censo IBGE (2010), assim como a sede do Centro Universitário Campo Real, na cidade de Guarapuava, Laranjeiras do Sul também é um polo regional de desenvolvimento com forte influência sobre os municípios vizinhos. A cidade faz parte também de um entroncamento rodoferroviário de importância nacional, denominado corredor do Mercosul, entre os municípios de Foz do Iguaçu e Curitiba, além disso, integra o Território da Cidadania Cantuquiriguaçu.

O Território Cantuquiriguaçu é composto por 20 municípios, todos do Paraná: Campo Bonito, Candói, Cantagalo, Catanduvras, Diamante do Sul,

Espigão Alto do Iguaçu, Foz do Jordão, Goioxim, Guaraniaçu, Ibema, Laranjeiras do Sul, Marquinho, Nova Laranjeiras, Pinhão, Porto Barreiro, Quedas do Iguaçu, Reserva do Iguaçu, Rio Bonito do Iguaçu, Três Barras do Paraná e Virmond.

Muito embora o Paraná ostente alguns indicadores socioeconômicos positivos, no estado há considerável concentração fundiária. KRAJEVSKI, HERNANDEZ, ZENERATTI (2022, p. 234) esclarecem que no Território da Cidadania Cantuquiriguaçu, localizado majoritariamente na região Centro-Sul paranaense, essa concentração é expressiva, apesar da existência de 49 projetos de assentamentos rurais implantados a partir de políticas de reforma agrária (INCRA, 2020). O município de Laranjeiras do Sul, desta forma, está inserido numa das regiões menos desenvolvidas do estado, conforme apontam diversos indicadores (KRAJEVSKI, HERNANDEZ, ZENERATTI, 2022, p. 234).

De acordo com dados do IPARDES, a população estimada do território, para 2019, era de 236.564 habitantes. Sua área territorial é de 13.959,744m² (IPARDES, 2017), o que representa cerca de 7% do território paranaense. As imagens a seguir localizam o Território Cantuquiriguaçu e destacam os municípios que o compõe e suas populações:

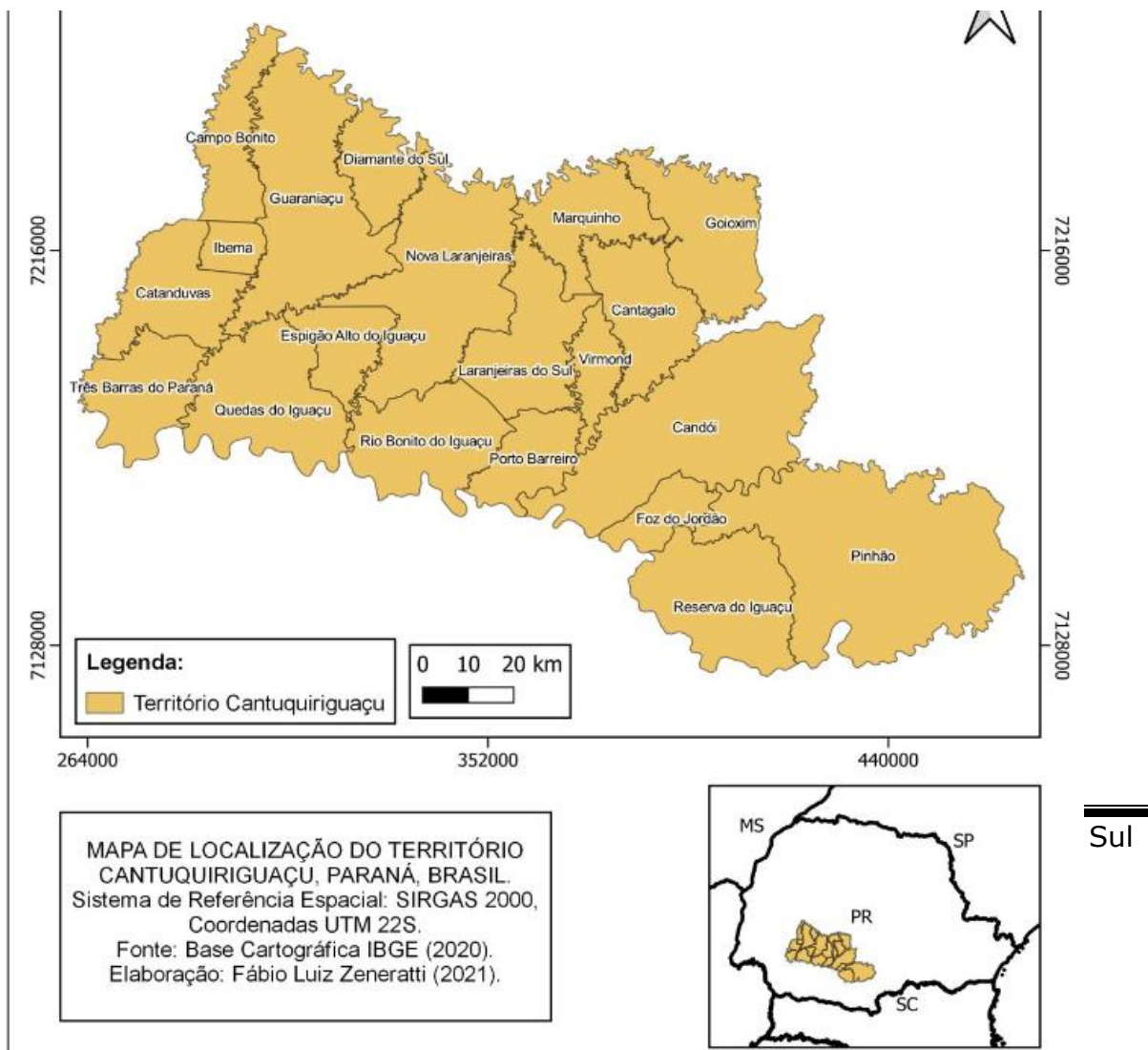


Figura 4 - Localização geográfica do Território Cantuquiriguaçu

POPULAÇÃO - CANTUQUIRIGUAÇU						
MUNICÍPIO	URBANA	%	RURAL	%	TOTAL	Total %
Campo Bonito	2.580	58,5	1.827	41,5	4.407	100
Candói	7.026	46,9	7.957	53,1	14.983	100
Cantagalo	8.509	65,7	4.443	34,3	12.952	100
Catanduvás	5.342	52,4	4.860	47,6	10.202	100
Diamante do Sul	1.405	40	2.105	60	3.510	100
Espigão Alto	1.646	35,2	3.031	64,8	4.677	100
Foz do Jordão	3.927	72,5	1.493	27,5	5.420	100
Goioxim	1.756	23,4	5.747	76,6	7.503	100
Guaraniaçu	7.804	53,5	6.778	46,5	14.582	100
Ibema	4.941	81,5	1.125	18,5	6.066	100
Laranjeiras Sul	25.031	81,3	5.746	18,7	30.777	100
Marquinho	524	10,5	4.457	89,5	4.981	100
Nova Laranjeiras	2.372	21,1	8.869	78,9	11.241	100
Palmital	7.399	49,8	7.466	50,2	14.865	100
Pinhão	15.317	50,7	14.891	49,3	30.208	100
Porto Barreiro	691	18,9	2.972	81,1	3.663	100
Quedas Iguaçu	20.987	68,6	9.618	31,4	30.605	100
Reserva do Iguaçu	3.905	53,4	3.402	46,6	7.307	100
Rio Bonito do Iguaçu	3.322	24,3	10.339	75,7	13.661	100
Três Barras	6.095	51,5	5.729	48,5	11.824	100
Virmond	1.880	47,6	2.070	52,4	3.950	100
TOTAL	132.459		114.925		247.384	

Figura 5. Dados sobre a população da região Cantuquiriguaçu (IBGE 2010).

Especificamente em Laranjeiras do Sul, atualmente, estima-se que sua população seja de 32.167 habitantes – 399º município mais habitado do Estado do Paraná e 8º na região geográfica imediata, sendo 25.031 (81,3%) na área urbana e 5.746 (19,7%) na área rural, segundo estimativa do IPARDES 2023⁵, baseado na população efetiva de 30.777 habitantes do último censo (2010).

Tabela 1 - Dados sobre a população e a economia de Laranjeiras (IBGE 2010):

População	32.167 habitantes
-----------	-------------------

⁵ http://www.ipardes.gov.br/perfil_municipal/MontaPerfil.php?codlocal=101&btOk=ok

População urbana	25.031 habitantes (81,3 %)
População rural	5.746 habitantes (19,7 %)
TAC (taxa anual de crescimento)	0.25%
PIB per capita (2013)	R\$ 27.658,00*
Empresas	4.291

*Dados de 2023 atualizados pelo IPARDES.



Figura 6. Foto da Cidade de Laranjeiras do Sul

Atualmente, um terço das oito usinas hidrelétricas do Paraná estão localizadas na região (ANEEL, 2020). Outro dado importante é a existência de dois assentamentos indígenas, dos 27 existentes no Estado, sendo a aldeia Rio das Cobras a maior em área e com a maior população indígena do Paraná. A terceira peculiaridade diz respeito aos projetos de assentamentos rurais existentes no território de Cantuquiriguaçu. Atualmente, 14 municípios possuem projetos de assentamento rural, totalizando 49 na região (INCRA, 2020).

Há mais de 14.000 alunos matriculados nas escolas do município, sendo uma distribuição de 63% na educação infantil, 30% no ensino fundamental e 7% no ensino médio. No Ensino Superior, Laranjeiras do Sul conta hoje com um Campus da Universidade Federal da Fronteira Sul, com 1.194 alunos matriculados em 11 cursos (Ciências Sociais, Pedagogia, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Aquicultura, Interdisciplina em educação do Campo, Ciências Economicas, Ciências Biológicas e Agronomia). Não há nenhuma Faculdade privada que oferte cursos de graduação presencial ou e tecnológicos. Há ainda pólos educacionais de instituições que ofertam ensino à distância. A demanda por vagas no ensino superior presencial, desta forma, tem se mantido ao longo do tempo e a tendência é de aumento da procura tendo em vista o número de jovens que vêm atingindo o ensino médio e que necessitam de uma profissionalização no ensino superior.

O Centro Universitário Campo Real tem como principais mecanismos de inserção regional o ensino de graduação, pós-graduação, iniciação científica, extensão e a prestação de serviços à sociedade, constantemente alinhados às demandas regionais e preocupados com o desenvolvimento local. A consolidação dos programas de graduação e pós-graduação por meio de investimentos na infraestrutura, em pessoas e recursos financeiros, bem como na ampliação do programa financiamento institucional da graduação tem contribuído de maneira efetiva para fortalecer continuamente as ações institucionais.

Ademais, a Instituição realiza diversos convênios com empresas e instituições públicas e privadas para fomentar estágios, extensão e projetos de iniciação científica. Na vigência deste PDI, essas iniciativas deverão ser estendidas para o maior número possível de instituições e organizações, reforçando sua inserção regional, nacional e internacional por meio de estratégias e projetos estratégicos. A Extensão Universitária é também elemento fundamental no processo de inserção regional da Campo Real. A Extensão socializa e desenvolve a produção de conhecimentos, buscando a interação entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa, contribuindo para o desenvolvimento social, cultural e econômico da região.

Entendendo como inserção todas as atividades resultantes dos esforços da Instituição em benefício da sociedade, tem-se que a melhor forma de se verificar a ocorrência desta inserção é através dos resultados atingidos. Ao longo de décadas a cidade de Guarapuava se caracterizou pela exportação de estudantes universitários, e conseqüentemente de mão-de-obra qualificada, para grandes centros. Este fluxo migratório defasava a competitividade do município na atração de novas empresas.

Após a implantação da Faculdade Campo Real na cidade de Guarapuava, e o desenvolvimento constante das instituições de ensino superior, nos últimos 21 anos, a cidade mudou de status perante o cenário estadual, passando a ser importadora de acadêmicos e produtora de mão-de-obra especializada. As Instituições de Ensino Superior proveem à região potencial para atração de investimentos, pois empresas procuram se instalar em cidades que forneçam mão-de-obra especializada para suas atividades, uma vez que não querem arcar com o custo de “importar” um profissional, fato que implica em salários fora da realidade do mercado, adaptação cultural para toda família, emprego para o cônjuge, escola para os filhos, sem contar que mesmo após todo este trabalho o profissional pode desistir e voltar para sua terra natal.

Assim, a instalação do Centro Univesitário na cidade de Laranjeiras do Sul tem por objetivo colaborar com o desenvolvimento econômico e social da cidade e da região, tal qual realizado na cidade de Guarapuava, onde, durante os 21 anos de existência, já foram formados aproximadamente 5.000 egressos de 22 cursos diferentes. Os egressos lançados ao mercado de trabalho da cidade e da região, fomentam o crescimento regional nas diversas áreas de atuação da instituição.

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1 Diretrizes Pedagógicas do Centro Universitário

O Centro Universitário Campo Real elegeu como eixo central de suas diretrizes pedagógicas a aprendizagem em sua relação dialética com o ensino e que se orienta no desenvolvimento de valores humanistas, princípios éticos, de uma visão crítica da sociedade e do homem enquanto sujeito psicossocialmente constituído na integralidade das relações. Assim concepções pedagógicas estão alicerçadas na valorização da pessoa e na busca e manutenção da excelência do ensino, da iniciação à pesquisa, da extensão e da inovação.

Além disso, o Centro Universitário Campo Real concebe que sua pedagogia e suas ações educativas estão parametrizadas pela educação por competências, com as quais se procura desenvolver, junto aos acadêmicos e docentes, o conhecimento e a atuação na complexidade de possíveis resoluções para problemas a serem analisados.

A proposta de ensino valoriza a prática docente reflexiva com a compreensão ampla e consistente da organização, do trabalho pedagógico, desde o planejamento, organização curricular, execução e avaliação. Nesse sentido, o educador articula ensino, iniciação à pesquisa e extensão na produção do conhecimento e na prática educativa para atuar de forma ética, profissional e com responsabilidade social.

O conteúdo a ser progressivamente dominado pelo aluno é aquele socialmente considerado necessário para a vida cidadã e para a atuação profissional numa determinada época, numa determinada sociedade. Inserido neste conteúdo está a prática de iniciação científica, conduzida pela orientação docente, e voltada à complementação do conhecimento teórico de sala de aula. Trata-se, portanto, de um conteúdo em constante transformação e que não se resume a simples informações, mas antes demanda uma postura aberta, crítica e

reflexiva. É importante ressaltar que, muito além de gerar os saberes necessários para a inserção no mundo atual, o acesso ao conhecimento é uma possibilidade de favorecer o desenvolvimento integral do indivíduo, mantendo-o, inclusive, em constante contato com as inovações diárias da profissão escolhida.

Entende-se o aluno como sujeito de sua própria aprendizagem, capaz de, numa ação autônoma e consciente, buscar o domínio dos conteúdos necessários à vida cidadã e à profissionalização. Para isso, a ação pedagógica visa aproximar o aluno dos conteúdos necessários à sua formação através de professores capacitados em articular ensino, iniciação à pesquisa e extensão, além de fornecer acesso à tecnologia e equipamentos que facilitem a aprendizagem, por considerar-se que o estudante deverá aprender a se relacionar com o conhecimento de forma ativa, construtiva e criadora, em lugar de dominar enorme massa de conteúdos, sem reflexão sobre eles.

Nesse sentido, insere-se a discussão sobre a prática como estruturante para o processo de ensino-aprendizagem: no processo de construção de conhecimento, a prática necessita ser reconhecida como atividade a partir da qual se identifica, questiona, teoriza e investiga os problemas emergentes no cotidiano. Lida-se com a realidade e dela se retira os elementos que conferirão significado e direção às aprendizagens

A concepção educacional ainda contempla como pressupostos:

- o estabelecimento de vínculo permanente entre teoria e prática, através, principalmente, de atividades práticas, extensionistas e de iniciação científica;
- o desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares que possibilitem aos educandos referenciais que promovam o conhecimento integrado e significativo, por meio de ações específicas dos cursos, disciplinas integradas, atividades extensionistas, iniciação científica e atividades pedagógicas supervisionadas;
- a preparação de profissionais capacitados para interpretar criticamente o mundo do trabalho e enfrentar as suas novas relações

oriundas das novas tecnologias, considerando o estudo de conteúdos que propiciem uma visão crítica e o fomento à participação de atividades práticas, extensionistas e complementares;

- o desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação e o compromisso social;
- a valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada educando, conhecendo-o e tornando-o referência para as diretrizes da IES, além da busca de referenciais em vários campos do conhecimento.
- o conhecimento que valorize a redução das diferenças, da discriminação, da exclusão social, da pobreza, da violência, do analfabetismo, da fome, da desigualdade de gênero e propicie a inclusão.
- Processo de formação em múltiplos cenários de aprendizagem com a diversificação de estratégias de ensino, aprendizagem e avaliação;

A aquisição e construção coletiva do conhecimento se dão através da mediação, que não ocorre só na sala de aula, mas tem neste espaço seu *locus* privilegiado. Compreende-se, assim, que o papel do professor é justamente o de mediar, intencionalmente, a relação entre os aprendizes e o objeto a ser apreendido. O perfil do educador deve ser caracterizado pela competência pedagógica e ética, que consiste na capacidade e na condição de construir e realizar a gestão de experiências significativas de aprendizagem, a partir de uma pedagogia interdisciplinar e proposições didáticas problematizadoras e investigativas acerca da realidade.

Tem, portanto, uma especificidade a ser respeitada: **trata-se de um profissional a serviço da orientação e condução do processo de aprendizagem, a partir de uma metodologia que favoreça a construção de sujeitos autônomos**. Sua ação implica na compreensão de que a aprendizagem não se esgota no domínio de conteúdos a partir da estrita racionalidade, mas numa educação baseada/orientada nas necessidades práticas da vida em comunidade.

A construção coletiva do conhecimento é um movimento que leva o pensamento a transitar continuamente entre a prática social e as teorias que a explicam. É um movimento de ascensão do senso comum e das primeiras e precárias percepções sobre o real, à uma compreensão da rica e complexa teia que compõe.

O processo de ensino e de aprendizagem inicia-se pelo planejamento reflexivo referenciado pelo Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), dos referenciais e objetivos do Centro Universitário, da Legislação do MEC e do PDI. Nesse processo, visa-se contemplar as habilidades e competências necessárias à formação de um profissional capaz de intervir na realidade, ser competente e conectado ao mundo presente, alicerçado no passado e com vistas a prospectar um futuro mais humano e sustentável. A formulação do planejamento é sistematizada e materializada nos Planos de Ensino.

Com o objetivo de aprimorar e inovar os espaços de ensino com tecnologias que contribuam para a construção do conhecimento, são disponibilizados aos acadêmicos e docentes ferramentas digitais, wireless em todos os espaços institucionais, projetor multimídia e telas nas salas de aula, recursos audiovisuais além de equipamentos para videoconferências. Também é disponibilizado o portal do aluno através do sistema acadêmico, bem como, as ferramentas Google acadêmico e a plataforma smart, onde poderão ser realizadas atividades de disciplinas semipresenciais, se for o caso, e as atividades pedagógicas supervisionadas. Nesse movimento, a iniciação à pesquisa e elaboração pessoal também são essenciais e devem orientar a aprendizagem estabelecendo relação com a prática social e balizada pelas discussões coletivas orientadas pelo docente durante as aulas.

A ação extensionista necessita ir além da prestação de serviços, da difusão cultural (eventos e toda uma vasta gama de realizações artísticas ou culturais), ou da disseminação de conhecimentos (cursos, seminários, palestras, conferências). Deve estar voltada aos problemas sociais, e procura encontrar

soluções que também realimentem o processo de ensino-aprendizagem em sua totalidade.

Outro aspecto importante da aprendizagem é que uma relação dinâmica e reflexiva, ela deve ser respaldada por uma concepção de avaliação que a tome não como um momento final de verificação de resultados, mas como um dos elementos constitutivos do processo ensino-aprendizagem. A avaliação se situará como um instrumento fundamental para fornecer informações sobre como está se realizando o processo ensino-aprendizagem como um todo. Assim, é concebida como ferramenta e via para a construção do conhecimento e das competências em foco, é realizada de forma gradativa e processual, com o objetivo de contribuir para o processo de aprendizagem. Ocorre como um processo contínuo, sendo realizada através de instrumentos diversificados. Os dados por ela coletados servirão como elementos de reflexão para os professores, alunos e instituição. Trata-se de uma estratégia a favor da constante melhoria do processo ensino/aprendizagem.

Portanto, as diretrizes pedagógicas do Centro Universitário Campo Real encerram as seguintes premissas fundamentais:

- a IES deve garantir a aprendizagem mais adequada aos alunos;
- a aprendizagem implica, ao mesmo tempo, no domínio dos conteúdos considerados essenciais e no desenvolvimento de competências e habilidades;
- educação baseada/orientada nas necessidades práticas da vida em comunidade;
- a avaliação se inscreve como momento de aprendizagem, se baseia na expectativa qualitativa e se realiza mediante processos abertos, transparentes e abrangentes;
- a educação deve abranger a inclusão das pessoas com deficiência, a educação ambiental e em direitos humanos e as relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana e indígena.

A formação dos profissionais deve envolver não apenas competência técnica, mas também, princípios filosóficos e éticos. É a ética, a reflexão filosófica,

o senso de justiça e responsabilidade social que concede o caráter humano à práxis, ao trabalho e ao agir profissional.

Dentro da proposta pedagógica da IES, o processo ensino-aprendizagem se ampliará para além do espaço de sala de aula. As atividades formativas deverão se articular em uma estrutura flexível e integradora composta de:

- aulas regulares;
- práticas investigativas em ambiente social e escolar;
- práticas de laboratório;
- estímulo à iniciação científica;
- biblioteca com acervo bibliográfico consistente;
- estágio supervisionado;
- oficinas e seminários sobre temas relacionados a cada área de formação;
- ações específicas visando a Responsabilidade Social;
- atividades de extensão universitária nas áreas educativas, culturais e sociais.

2.2 Objetivos e metas da Instituição

A missão, os objetivos, as metas e os valores da Instituição estão expressos neste PDI, comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de iniciação à pesquisa, possibilitando ações institucionais internas e transversais a todos os cursos, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social, conforme se verificará a seguir.

O objetivo central do Centro Universitário Campo Real é o de formar profissionais qualificados, cujos conhecimentos e habilidades técnicas venham a representar a vantagem competitiva necessária aos profissionais da contemporaneidade. Nesse sentido, a IES busca o desenvolvimento dos três pilares fundamentais da educação superior - ensino, iniciação à pesquisa e extensão.

Contudo, em se tratando de Centro Universitário, trabalhará o desenvolvimento de pesquisa em sua concepção introdutória, da investigação preliminar de iniciação científica, de modo a oportunizar aos seus acadêmicos um ensino inovador, desafiador do senso investigativo e também a vinculação da instituição com a comunidade, no sentido de estreitar as relações entre seu quadro docente e discente e a comunidade da cidade e da região. Para tanto, as estratégias utilizadas são: o incentivo à constante atualização e titulação dos docentes, o estímulo à iniciação científica, inclusive com a instituição de bolsas próprias, atividades extracurriculares e a promoção de eventos de extensão de caráter sociocultural e ambiental, com o objetivo de promover a integração da instituição com a comunidade.

Pretende-se durante o período de vigência deste PDI, conforme preceituam os objetivos e metas a serem atingidos pelo Centro Universitário, implantar grupos de estudos e grupos de pesquisa nos cursos de graduação, bem como, instituir um programa de fomento de iniciação à pesquisa próprios para a ampliação dos nortes científicos da IES.

Como mecanismo de adequação da missão institucional, possibilitando ações institucionais internas e transversais a todos os cursos, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social, a IES apresenta seus objetivos a seguir.

2.3 Objetivo Geral

O Centro Universitário Campo Real tem como objetivo geral ser um pólo **regional** de excelência no ensino superior através da articulação e democratização do Ensino, Iniciação à Pesquisa Acadêmica e Extensão e do estímulo à qualificação, educação continuada e ao desenvolvimento de atividades culturais que levem em conta as relações étnico-raciais, que tanto enriquecem a cultura brasileira; a acessibilidade física e pedagógica; da educação em Direitos Humanos, com princípios baseados na dignidade humana e na igualdade de direitos; de atividades científicas e de conscientização sobre a educação e a preservação

ambiental que venham promover a integração e o desenvolvimento sustentável das comunidades locais e regionais.

Embora a sede do Centro Universitário se localize na cidade de Guarapuava – PR, há anos a IES vem promovendo a integração e o desenvolvimento das comunidades locais e regionais, seja através de suas ações internas, de captação, fomento e manutenção dos acadêmicos vindos das diversas regiões abrangidas pelas ações institucionais, seja pelas ações externas de responsabilidade social para com as comunidades local e regional.

2.4 Objetivos Específicos

- Incentivar a constante atualização e titulação dos docentes;
- Estimular a iniciação à pesquisa acadêmica e as atividades extracurriculares;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Promover atividades que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos da Instituição;
- Promover ações que levem ao desenvolvimento de consciência ambiental para um desenvolvimento sustentável da cidade e da região, através da política de educação ambiental (resolução CNE nº 2/2012);
- Desenvolver canais de participação da comunidade escolar nas gestões acadêmicas;
- Desenvolver a cultura, a ciência e a tecnologia nas comunidades regionais com especial atenção para as particularidades dos municípios atingidos pela IES.
- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;

- Incentivar o trabalho de Iniciação Científica, despertando nos acadêmicos o interesse pelo desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações, realização de eventos acadêmicos e de outras formas de comunicação;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta a participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição, com enfoque especial na manutenção de programas de longa duração;
- Educar para uma convivência baseada na tolerância, no respeito mútuo, na dignidade humana, na ética, na igualdade de direitos, na ausência de preconceitos, na educação em Direitos Humanos e que permita a compreensão das relações étnico-raciais e indígenas que tanta riqueza cultural conferem ao Brasil.
- Desenvolver ações voltadas à acessibilidade física, atitudinal e pedagógica;

2.5 Diretrizes para o cumprimento dos objetivos específicos da IES

Estarão contempladas nos projetos pedagógicos de cada curso do Centro:

- Busca de referenciais em vários campos do conhecimento;

- Sensibilização dos educandos acerca da necessidade de preservar o meio ambiente e buscar formas de desenvolvimento auto-sustentável para instauração de uma racionalidade ética e equilibrada das relações homem/meio-ambiente, dentro da perspectiva da Educação Ambiental (Resolução CNE nº 2/2012);
- Desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação, compromisso social, respeito ao indivíduo, aos direitos humanos e à acessibilidade física, atitudinal e pedagógica ;
- Acesso a recursos tecnológicos de ponta em cada área de atuação;
- Realização de atividades que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos;
- Valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada educando;
- Educação baseada/orientada nas necessidades práticas da vida em comunidade;
- Criação de um espaço aberto e plural para a reflexão e o debate de idéias sobre todas as questões ligadas à área de formação, transformando os espaços formativos em um campo de exercício da cidadania;
- Construção de valores como cidadania, solidariedade, cooperação e consideração com as diversidades culturais, étnico-raciais e de gênero;
- Desenvolvimento de uma educação integral que leve em conta a multidimensionalidade do ser humano, trabalhando a relação entre suas necessidades e aspirações e o seu desenvolvimento na sociedade;
- Estabelecimento de um processo de criação coletiva do conhecimento através do ensino, do Iniciação à pesquisa e extensão articuladas e,

ao mesmo tempo, um processo que torne o aluno sujeito de sua existência e de sua história individual e social.

- Qualificação docente contínua visando motivar o aperfeiçoamento docente e permanência no magistério;
- A avaliação como processo continuado, fornecendo subsídios para o aluno, para o docente e curso que levem a reflexão sobre a readequação de metodologias, objetivos ou dos instrumentos de avaliação. Deve propiciar a verificação da construção de conhecimento críticos específicos da área, a relação destes com outros conhecimentos e a produção de novos conhecimentos a partir da ética e da dignidade humana.
- Educação em Direitos Humanos que propicie o desenvolvimento de valores sobre a dignidade da pessoa humana, a igualdade de direitos, reconhecimento e a valorização das diferenças e das diversidades, laicidade do Estado, democracia da educação, transversalidade vivência e globalidade e a sustentabilidade socioambiental;
- Educação das Relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004;

2.6 Situação dos cursos de graduação ofertados pela IES

O Centro Universitário Campo Real, em sua sede localizada na cidade de Guarapuava, possui cursos autorizados e reconhecidos, cursos que ainda não passaram por processo de reconhecimento e cursos que já tiveram o reconhecimento renovado. **Para o Campus de Laranjeiras do Sul, haverá a implantação de cursos próprios que considerarão as necessidades locais, os aspectos regionais e a demanda identificada. Para tanto, inicialmente identificaram-**

se como prioritários a implantação dos seguintes cursos, os quais serão submetidos a avaliações periódicas na vigência deste PDI conforme tabelas abaixo:

Tabela 3 – Cursos a serem implantados na vigência deste PDI

Nome Do Curso	Habilitação	Modalid.	Nº de Alunos por turma	Nº Turmas semestre	Turno(s) De Funcionamento	Ano previsto para solicitação
Administração	Bacharelado	presencial	50	1	Noturno	2021
Engenharia						
Agronômica	Bacharelado	presencial	50	1	Noturno	2021
Medicina						
Veterinária	Bacharelado	presencial	50	1	Noturno	2021
Direito	Bacharelado	Presencial	60	1	Noturno	2026
Psicologi	Bacharelado	Presencial	60	1	Noturno	2026
Fisioterapia	Bacharelado	Presencial	60	1	Noturno	2026
Biomedicina	Bacharelado	EAD	50	1	Noturno	2025
Fisioterapia	Bacharelado	EAD	50	1	Noturno	2025
Farmácia	Bacharelado	EAD	50	1	Noturno	2025

Tabela 4 - Objetivos e Metas a serem atingidos na vigência deste PDI

META	Ano				
	2023	2024	2025	2026	2027
1. Recredenciamento da IES	X				
2. Credenciamento de Campus Laranjeiras do Sul	X				
3. Autorização dos Cursos em Laranjeiras do Sul	X				
4. Autorização Curso Direito				X	X
5. Autorização do Curso de Psicologia				X	X
6. Autorização do Curso de Fisioterapia				X	X
7. Início dos Cursos EAD – campus Laranjeiras	X				
Reconhecimento dos Cursos – vinculados a ciclos avaliativos do SINAES					
- Administração				X	
- Engenharia Agrônômica				x	

- Medicina Veterinária				X	
Autorização de novos cursos					X

2.7 Objetivos e metas a serem atingidas na vigência deste PDI

Para os próximos cinco anos (2023-2027), os objetivos e as metas prioritárias foram definidas e distribuídas em três dimensões:

- Planejamento e Gestão Acadêmica e Administrativa;
- Planejamento Organização e Gestão do Ensino
- Planejamento Organização e Gestão Pós-Graduação e Extensão

É necessário destacar que os objetivos e metas aqui apresentados são destinados ao Campus Laranjeiras do Sul e estão em consonância com os objetivos e metas estabelecidos no PDI da Sede do Centro Universitário Campo Real. Nelas foram consideradas as características reais, regionais e demandas locais do campus, bem como, a inserção regional da IES na comunidade local.

Quadro I – Planejamento e gestão acadêmica e administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PROPOSTAS	PRAZOS
I. Ofertar serviços educacionais de qualidade e excelência aos discentes.	- Implantação de eficiente processo de avaliação interna dos serviços educacionais prestados aos discentes; - Implantação e desenvolvimento dos projetos de suporte aos acadêmicos como: nivelamento, iniciação científica, atividades de extensão e atividades complementares; - Incentivar a	- ampliação da oferta de cursos de graduação à partir de levantamento das necessidades regionais. - Implantação dos Cursos de Especialização a partir do levantamento das demandas locais e necessidades regionais. - Expansão da estrutura da Instituição no município de Laranjeiras do Sul, com a implantação de Clínica Escola, Clínica Veterinária e	2023-2027

	<p>participação permanente dos acadêmicos em projetos de leitura e produção de textos da IES;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover ações que ampliem os espaços de ensino-aprendizagem para além das salas de aula e que propiciem a interdisciplinaridade e a incorporação de avanços tecnológicos - Implantação dos laboratórios didáticos necessários para os cursos de Engenharia Agrônômica, Administração e Medicina Veterinária. 	<p>Empresa Junior.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adequar os espaços dentro dos melhores padrões de qualidade para o ensino de graduação, pós graduação oferecendo conforto e atendimento diferenciado. - Propiciar formação pedagógica aos coordenadores e membros dos NDEs para aprimoramento dos PPCs dos cursos e das metodologias empregadas. - Continuar as ações que visam a adequação de todos os espaços da IES para acessibilidade plena. - implantação de grupos de estudos nos cursos de graduação e pós-graduação - ampliação física com a construção de novos prédios para alocação de salas de aula, salas de atendimento, laboratórios e espaços pedagógicos necessários. 	
<p>II. Facilitar o acesso às informações criadas, geradas e arquivadas pelo setor de controle acadêmico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar sistema de gestão de documentos acadêmicos vinculado ao sistema de digitalização e certificação eletrônica da IES; - Manter os estudantes informados sobre os seus processos no setor acadêmico; - Desenvolver 	<ul style="list-style-type: none"> - implantação de sistema acadêmico - Ministrando treinamento intensivo para a utilização do sistema acadêmico. - Implantação de mecanismos que propiciem facilidade no fluxo de informações da IES - Implantação do uso das ferramentas educacionais 	2023-2027

	mecanismos que propiciem ampla comunicação interna;	disponíveis na Instituição, tais como, agenda interna, sistemas de reservas de espaços, chats de comunicação, fóruns e salas de aula virtual que facilitem a comunicação rápida e eficaz;	
III. Manutenção de, no mínimo, 33% do Corpo Docente contratado com titulação stricto sensu	<ul style="list-style-type: none"> - estabelecimento da política de contratação docente; - ampliar as políticas de qualificação docente para mestrado e doutorado - estabelecer parcerias para oferta de pós-graduação stricto sensu - buscar atingir condições para oferta de pós-graduação strcto sensu própria. 	<ul style="list-style-type: none"> - busca de parcerias disponíveis para a oferta de convênios para minter e dinter - incentivo à obtenção de titulação docente stricto sensu através do programa de incentivo à qualificação docente da instituição 	2023-2027
IV. Manutenção de, no mínimo, 20% do Corpo Docente contratado em regime de tempo integral, ampliando gradativamente este percentual	- estabelecimento da política de contratação docente da instituição para o campus, tendo como requisito mínimo de contratação, e em caso de substituição docente, a titulação de mestre	- padronização do fluxo e dos mecanismos de contratação docente	2023-2027
V. Consolidar e manter a qualidade das instalações e equipamentos	- Realizar campanhas educativas sobre o uso consciente e adequado dos equipamentos e dependências físicas do Centro Universitário junto aos acadêmicos docentes e pessoal técnico-administrativo.	Implantar e dar efetividade ao plano de gerenciamento e manutenção patrimonial e avaliação periódica dos espaços; Criar campanhas educativas e instrumentos que permitam avaliar o impacto das campanhas educativas quanto ao uso	2023-2027

		<p>consciente e adequado de equipamentos e dependências físicas da IES.</p> <p>Promover treinamentos e qualificações para o uso dos equipamentos da instituição</p> <p>Implantar e efetivar a política de avaliação da IES para verificação da efetividade das ações de manutenção de qualidade.</p>	
VI. Manter o equilíbrio financeiro	<p>Desenvolver ações que reduzam a inadimplência e evasão de alunos com vistas a garantir a arrecadação necessária para o equilíbrio financeiro.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reduzir, sempre que possível e sem perda da qualidade dos serviços prestados, os gastos desnecessários. - Aumentar a política de apoio discente no âmbito financeiro 	<ul style="list-style-type: none"> - implantar programa próprio de parcelamento/financiamento dos cursos de graduação e pós-graduação. - Manter a executar das ações de combate à inadimplência e evasão de alunos. - Criar programa próprio de combate à evasão e inadimplência - implantação de call Center - implantar política de contenção de despesas ou central de custos 	2023-2027
VII. Implantar a política de qualificação e formação continuada de pessoal docente e técnico administrativo da Instituição no Campus Laranjeiras do Sul	<p>Detectar as necessidades de cada segmento e promover sistematicamente momentos de formação para o melhora do desempenho pessoal e profissional.</p> <ul style="list-style-type: none"> - implantar sistematizar a avaliação do programa de capacitação docente 	<ul style="list-style-type: none"> - integrar o campus de Laranjeiras do Sul na política de formação docente e de técnicos administrativos da sede do Centro Universitário; - Implantar o programa de formação docente e técnico administrativo específico para o campus de Laranjeiras do Sul; 	2023-2027

	<p>no campus;</p> <ul style="list-style-type: none"> - aprimorar, à partir das fragilidades identificadas na avaliação, o programa de formação continuada dos docentes; 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a oferta de eventos de formação continuada que atendam à expectativa tanto dos docentes quanto do pessoal técnico administrativo no Campus Laranjeiras do Sul 	
<p>VIII. Implantação e fortalecimento da Comissão Própria de Avaliação – CPA e do sistema de avaliação institucional no Campus de Laranjeiras do Sul</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar a política de autoavaliação do Centro Universitário Campo Real no Campus de Laranjeiras do Sul; - implantar e desenvolver a CPA no Campus de Laranjeiras do Sul - Criar políticas de conscientização e apropriação dos mecanismos de autoavaliação no Campus de Laranjeiras do Sul (ouvidoria, NAAP, coordenações e períodos de autoavaliação institucionais) - Avaliar sistematicamente a graduação e pós-graduação lato sensu. - Avaliar sistematicamente as atividades acadêmicas, curriculares e extracurriculares e de iniciação científica do Campus de Laranjeiras do Sul; - Avaliar sistematicamente as atividades de extensão; 	<ul style="list-style-type: none"> - adequar os instrumentos de avaliação institucional para avaliação do campus de Laranjeiras do Sul; - Implantar os instrumentos de avaliação do Centro Universitário para o Campus Laranjeiras do Sul. - implantar a avaliação da IC, atividades curriculares e extracurriculares e de Extensão e Pós-graduação. - Adequar os instrumentos utilizados na avaliação e fomentar os meios de divulgação dos resultados obtidos após cada processo avaliativo da CPA. - integrar o conhecimento produzido pela CPA ao cotidiano da IES, campus Laranjeiras do Sul, para a tomada de decisões e melhoria na prestação de serviços educacionais. 	<p>2023-2027</p>

<p>IX. Implantar os laboratórios para os novos cursos que serão criados no período de vigência deste PDI</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar os equipamentos já existentes nos laboratórios - Estruturar os laboratórios para os Cursos de Biomedicina, enfermagem e engenharias. - Criar e estruturar os laboratórios para os novos cursos da IES 	<ul style="list-style-type: none"> - Projetar os espaços dos novos laboratórios para que atendam plenamente aos cursos de forma integrada. 	<p>Conforme a tramitação dos processos no MEC</p>
<p>X. Implantação de ações voltadas ao desenvolvimento econômico e social que considerem a melhoria das condições de vida da população e ações de inclusão e empreendedorismo de acordo com os valores da Instituição.</p>			
<p>XI. Promover a realização de ações inovadoras nas políticas institucionais de ensino, iniciação à pesquisa e extensão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - implantar projetos de iniciação científica sobre ações inovadoras que possam ser desenvolvidas na academia - implantar bolsas de iniciação científica e monitoria acadêmica específicas para projetos de ações inovadoras; 	<ul style="list-style-type: none"> - envolver a comunidade acadêmica na discussão, planejamento e implantação de ações inovadoras na IES, através de projetos de iniciação científica, monitoria e extensão. - através da institucionalização da extensão formular propostas inovadoras para a implantação das políticas educacionais 	<p>2023-2027</p>
<p>XII. Implantar, Fortalecer e ampliar as ações relacionadas à responsabilidade social com o meio ambiente</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer a coleta seletiva do lixo no campus de Laranjeiras do Sul, nos moldes já realizado na Sede do Centro Universitário; 	<ul style="list-style-type: none"> envolver todos os acadêmicos, direta ou indiretamente nas ações que contemplem o meio ambiente. - Utilizar instrumentos que 	<p>2023-2027</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer política de racionalização no uso de água, energia e papel; - Ampliar o envolvimento de Docentes e Alunos em ações de preservação ambiental e de recursos naturais não renováveis; - Aplicar sempre que possível o conceito de sustentabilidade em todas as ações da IES; - Levar educação ambiental às escolas de nível fundamental e médio do município. 	<p>permitam verificar a assimilação e o comprometimento dos acadêmicos com as questões ambientais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar instrumentos para saber qual é a percepção sobre as questões ambientais, da comunidade acadêmica do Centro Universitário Campo Real - Reduzir a utilização de papel nos arquivos acadêmicos 	
<p>XIII. Implantar e fortalecer ações de responsabilidade social de inclusão, desenvolvimento econômico e social da região do Campus de Laranjeiras do Sul</p>	<ul style="list-style-type: none"> - políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Implantação dos atendimentos à comunidade pelos cursos de Administração e Engenharia Agrônoma, visando o desenvolvimento social e a melhoria das condições de vida da comunidade - implantação de projetos específicos de empreendedorismo voltados à comunidade local e regional; - implantação de projetos específicos de atendimento das demandas sociais da comunidade; - fomento das ações de inclusão social por meio da escolarização com o fornecimento de bolsas, descontos e políticas de incentivo para graduação e 	2023-2027

		pós-graduação.	
XIV. Implantação dos projetos de inclusão acadêmica e ampliação das condições de permanência dos estudantes da educação especial na educação superior	- adequação frente as barreiras pedagógicas, arquitetônicas, urbanísticas, de transporte, informação e comunicação, a fim de promover a acessibilidade e permanência dos alunos, docentes e técnico-administrativos com deficiência na comunidade acadêmica	- implantação de formação pedagógica específica aos docentes/técnicos administrativos - implantação e desenvolvimento do plano de acessibilidade na comunidade acadêmica no âmbito do Campus Laranjeiras do Sul; - ampliação da equipe interdisciplinar do Centro Universitário para atendimento especializado aos alunos, docentes ou técnico administrativos com deficiência. - disponibilização de formulário de inscrição de exames com campos específicos para que o candidato com deficiência informe os recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva necessários para sua participação;	2023-2027
XV. Ampliação das ações de Educação das relações étnico-raciais, cultura afro-brasileira e de Direitos Humanos	- Disseminar e Promover o conhecimento acerca da Educação das relações étnico-raciais, cultura afro-brasileira e de Direitos Humanos	- Inserir conteúdo obrigatório em todos os cursos de graduação e pós-graduação da Instituição	2023
XVI. Ampliação das ações de Educação das relações étnico-raciais e Indígena	- Disseminar e Promover o conhecimento acerca da Educação das relações étnico-raciais, Indígena e de Direitos	- Inserir conteúdo obrigatório em todos os cursos de graduação e pós-graduação da Instituição	2023

	Humanos - implantação de política de inclusão e manutenção acadêmica da população indigenista e assentada	- implantação de ações concretas de política de descontos e quotas para população indigenista e assentada. - implantar atividades de extensão voltados ao atendimento da população indígena da região;	
--	--	---	--

Quadro II Planejamento organização e gestão do ensino

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PROPOSTAS	PRAZOS
I. Melhorar a metodologia de ensino da Instituição para além das já utilizadas buscando aprimorar a interação docente-discente	- Aprimorar o uso das metodologias ativas no âmbito de todos os cursos da IES - propiciar a utilização de novas metodologias de ensino focadas no aprendizado discente - promover o aprimoramento do uso das tecnologias para oferta de ensino EAD.	- propiciar formação docente nas metodologias ativas a todos os docentes da Instituição - promover eventos e atividades das diversas metodologias de ensino aos docentes da IES - ofertar especialização em Docência no Ensino Superior aos docentes do Campus Laranjeiras do Sul - promover qualificação de professores e tutores para o uso de ferramentas e metodologias EADs.	2023-2027
II. Aprimorar ações de nivelamento e de acompanhamento do Ingressante visando evitar a evasão e aumentar a qualidade de aprendizagem nos anos iniciais dos cursos de graduação	- Aperfeiçoar a realização de encontros pedagógicos que promovam a efetiva análise das características do ingressante; - ampliar as ações de nivelamento dos	- intensificar as ações de monitoria discente na modalidade de auxílio docente com o fim de propiciar interação entre ingressantes e veteranos; - propiciar formação docente para melhoria do desempenho em sala de	2023-2027

	<p>ingressantes dos cursos da IES;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular os docentes para que desenvolvam, em sala de aula, práticas pedagógicas inovadoras que atendam as dificuldades dos alunos. 	<p>aula.</p> <ul style="list-style-type: none"> - sistematizar instrumento de avaliação das características do ingressante dos cursos da IES; - Propiciar cursos de nivelamento discente a todas as disciplinas de turmas ingressantes - criação de grupos de estudos voltados aos alunos ingressantes 	
<p>III. Ampliar as parcerias estabelecidas com Instituições públicas e privadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - fomentar ações de integração entre a IES e as entidades civis, públicas e privadas 	<ul style="list-style-type: none"> - estabelecimento de convênios para novos campos de estágio - realização de convênios para oferta de cursos de extensão e atividades de IC - realização de convênios para oferta de eventos em geral 	2023-2027
<p>IV. Ampliar as atividades de Iniciação Científica da Instituição</p>	<ul style="list-style-type: none"> - fomentar ações de integração entre a IES e as entidades civis, públicas e privadas - implantação de linhas de iniciação à pesquisa e monitoria destinados à população indígena e assentada. - ampliar o número de projetos de IC na Instituição - Estimular os docentes para o desenvolvimento de projetos de ensino, de Iniciação à Pesquisa e de Extensão, assim como, 	<ul style="list-style-type: none"> - implantar os grupos de estudos em todos cursos da IES - criação de grupos de estudos que versem sobre temáticas relacionadas às necessidades locais-regionais das populações indígena e assentada. - ampliar as ações de monitoria discente para IC - implantação de projetos específicos destinados à população indígena e assentada. 	2023-2027

	<p>para a organização de núcleos temáticos de estudos por área do conhecimento;</p> <p>- Estimular e aumentar a produção acadêmica dos docentes;</p>		
<p>V. Ampliar as atividades de Extensão desenvolvidas nas áreas de conhecimento dos cursos de graduação</p>	<p>- fomentar ações de integração entre a IES e as entidades civis, públicas e privadas</p> <p>- ampliar o número de projetos de Extensão na Instituição</p>	<p>- oferta de cursos de extensão relacionados com a todos os cursos da Instituição</p> <p>- ampliar a representatividade da IES junto aos órgãos de participação pública com o fim de intensificar parcerias e possibilitar a identificação das demandas regionais</p>	2023-2027
<p>VI. Melhorar, constantemente, o processo de participação na avaliação institucional</p>	<p>- Desenvolver ações que contribuam para a assimilação da cultura da avaliação institucional com vistas ao aperfeiçoamento do processo e envolvimento dos atores</p>	<p>Rever e atualizar os instrumentos de coleta de dados no processo de avaliação institucional.</p> <p>Aprimorar os meios de divulgação das ações de gestão baseadas na avaliação institucional</p>	2023-2027
<p>VII. Organizar, encaminhar e acompanhar permanentemente, os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação aos órgãos competentes buscando o conceito máximo nestas avaliações</p>	<p>Formalização de todas as ações envolvidas no processo ensino-aprendizagem em todos os cursos da IES.</p> <p>Cumprir integralmente a legislação para a Educação Superior</p>	<p>- Revisar e melhorar todos os procedimentos internos. Institucionalizar todos os procedimentos acadêmicos e pedagógicos.</p> <p>- Ampliar o uso dos relatórios das comissões de avaliação do MEC para auxiliar na detecção das fragilidades e fortalezas de cada setor da IES</p>	2023-2027
<p>VIII. Consolidar a qualidade e</p>	<p>Criar e implantar, na</p>	<p>- Aparelhar a biblioteca, os</p>	2023-2027

expandir a oferta de novos cursos de graduação na modalidade presencial e à distância:	vigência deste PDI os Cursos de Bacharelados em: Administração, Engenharia Agrônômica e Medicina Veterinária presenciais; Implantar, na vigência deste PDI, cursos à distância; Realizar estudo para levantamento das necessidades locais e regionais de cursos EaDs. - criar e implantar cursos na modalidade EaDs.	laboratórios, as salas de aula para receber os novos cursos. - Contratar Professores com titulação, experiência docente e profissional e disponibilidade para se dedicarem às atividades docentes nos novos cursos.	
IX. Implantação, desenvolvimento e efetivação das ações de Educação das relações étnico-raciais, cultura afro-brasileira, de Direitos Humanos e Indígena	- Disseminar e Promover o conhecimento acerca da Educação das relações étnico-raciais, cultura afro-brasileira e de Direitos Humanos	- Inserir conteúdo obrigatório em todos os cursos de graduação da Instituição, na sua matriz curricular	2023
X. Fomentar a Educação Ambiental	- Disseminar e Promover o conhecimento acerca da Educação Ambiental na Instituição	- Inserir disciplina/conteúdo obrigatório (a) em todos os cursos de graduação da Instituição;	2023-2027
XI. Implantação e desenvolvimento as ações voltadas à acessibilidade física, atitudinal e pedagógica	- fomentar ações extensionistas na temática - proporcionar eventos acadêmicos sobre acessibilidade física, atitudinal e pedagógica - projetos pedagógicos que institucionalizem o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às	- implantação e desenvolvimento do plano de acessibilidade na comunidade acadêmica no âmbito do Campus Laranjeiras do Sul; - inclusão do Campus de Laranjeiras do Sul no "Simpósio de acessibilidade" na IES - inserir em todas as semanas de formação acadêmica uma formação específica sobre	2023-2027

	<p>características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia;</p>	<p>acessibilidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> - inclusão em conteúdos curriculares, de temas relacionados à pessoa com deficiência nos respectivos campos de conhecimento; - disponibilização de professores para o atendimento educacional especializado, de tradutores e intérpretes da Libras, de guias intérpretes e de profissionais de apoio <p>atendimento preferencial à pessoa com deficiência nas dependências das Instituições de Ensino Superior (IES) e nos serviços, conforme demanda;</p> <ul style="list-style-type: none"> - disponibilização de provas em formatos acessíveis para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência; - disponibilização de recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva adequados, previamente solicitados e escolhidos pelo candidato com deficiência; - dilação de tempo, conforme demanda apresentada pelo candidato com deficiência, tanto na realização de exame para seleção 	
--	--	---	--

		<p>quanto nas atividades acadêmicas, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade;</p> <p>- adoção de critérios de avaliação das provas escritas, discursivas ou de redação que considerem a singularidade linguística da pessoa com deficiência, no domínio da modalidade escrita da língua portuguesa;</p>	
XII. Aprimoramento da política de atendimento ao discente	- operacionalização do atendimento às necessidades de atendimento, acolhimento e acompanhamento discente	- implantação do espaço ecumênico para utilização dos discentes - implantação do espaço destinado aos centros acadêmicos e atléticas - CIA	2023-2023

Quadro III Atividades de Pós-Graduação e Extensão

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PROPOSTAS	PRAZOS
I. Implantar a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu no Campus de Laranjeiras do Sul	Manter pelo menos 4 cursos de pós-graduação lato sensu, ativos, ao ano, no Campus Laranjeiras do Sul	<p>- Ofertar cursos de especialização que ofereçam vantagem competitiva para os egressos do Centro Universitário no mercado de trabalho.</p> <p>- ampliação do espaço físico e recursos humanos para o setor;</p> <p>- Realizar eficiente pesquisa de mercado para detectar as necessidades locais e regionais</p>	2023-2027

		relacionadas à atualização de profissionais. - Possibilitar formação contínuada aos egressos do Centro Universitário Campo Real	
II. Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação	Ofertar cursos de pós-graduação que atendam as necessidades locais e regionais Oferta de Residências em convênio com o município de Laranjeiras do Sul e região	- realização de levantamento dos interesses locais e regionais para a oferta de pós-graduações; - buscar a implantação de programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> próprio em áreas interdisciplinares, das ciências sociais, humanas, agrárias ou da saúde para suprimento da necessidade local e regional de profissionais titulados em pós-graduação <i>stricto sensu</i>	2023-2027
III. Implantar as atividades extensionistas dos programas institucionais existente, estendendo as ações de extensão para o Campus de Laranjeiras do Sul. Implantar programas institucionais extensionistas específicos para o Campus de Laranjeiras do Sul; Implantar projetos estáveis e que demonstrem relevância social através dos resultados à categoria de Programa;	Fomentar a expansão de Programas de extensão, propiciando a inserção regional da Instituição e o desenvolvimento econômico e regional	Implantar projetos de extensão que atendam as demandas locais e que contribuam para o desenvolvimento social e econômico; Transformar projetos já consolidados em Programas, para que possam abrir outros novos projetos de forma mais localizadas e com melhor recorte.	2023-2027
IV. Implantar as atividades extensionistas dos programas	Alinhar todas as atividades extensionistas	Verificar se a atividade tem estrutura suficiente para	2023-2027

institucionais existente, estendendo as ações de extensão para o Campus de Laranjeiras do Sul.	dentro de grandes <i>locus</i> de atuação	ser elevada ao patamar de programa ou se irá ser alocada dentro de um programa já em curso	
V. Captar investimentos com parceiros externos para subsidiar ações de alto custo e ampliar o alcance de ações locais para regionais;	Ampliar a receita destinada à extensão	Fazer parceria com o Centro Empreendedor do Centro Universitário Campo Real para aproximar-se das empresas e dos investidores regionais; Participar de editais de bolsas e verbas disponibilizadas pelo setor público e privado;	2023-2027
VI. Pesquisar <i>in loco</i> as necessidades sociais para focalizar as ações extensionistas em problemas imediatos e também em problemas mediatos.	Aliar os benefícios da pesquisa com a atividade de extensão, podendo enxergar melhor a realidade através de dados empiricamente coletados e sistematicamente analisados;	Realizar uma pesquisa anual com os conselhos, instituições e órgãos, governamentais e não governamentais para mapear as áreas nevrálgicas e que mereçam intervenção	2023-2027
VII. Manter o fluxo documental atualmente vigente e atualizá-lo constantemente através da socialização dos resultados;	Documentar toda e qualquer ação extensionista para fins de controle e verificação dos resultados;	Continuar realizando os encontros semestrais para socialização dos resultados atingidos com a atividade extensionista; Gestar o fluxo iniciando com o projeto e terminando com os relatórios;	2023-2027
VIII. Fomentar a participação efetiva da comunidade acadêmica nos programas e eventos externos sobre extensão;	Melhorar os conhecimentos técnicos; Coletar novas experiências;	Tabular os eventos mais bem estruturados e alocar professores específicos que possam vir e disseminar o conhecimento	2023-2027

		obtido	
IX. Fomentar evento interno sobre extensão.	Realizar evento anual para trabalhar tecnicamente com as questões da extensão, trazendo pessoal externo para enriquecer as trocas.	Realizar evento anual de abrangência regional	2023-2027
X. Divulgar os programas, projetos, cursos de extensão e ações comunitárias	Socializar as atividades, ações comunitárias e serviços de extensão	Realizar semestralmente uma mostra de todas as ações realizadas, cursos ofertados e projetos desenvolvidos.	2023-2027
XI. Ampliar as atividades de extensão	Potencializar convênios e parcerias com órgãos públicos, privados e ONGs	Dialogar com os parceiros da Faculdade. Solicitar feedback das empresas parceiras. Realizar eventos na Faculdade com foco na valorização dos parceiros.	2023-2027
XII. Implantar no Campus de Laranjeiras do Sul a política de acompanhamento ao egresso para seu ambiente de trabalho	Criar mecanismo de interação com o ambiente de trabalho receptor do egresso Campo Real Campus Laranjeiras do Sul	Aplicar mecanismos de acompanhamento do egresso. Estabelecer parcerias para o levantamento de dados Estratificar os dados para ações internas da IES	2023-2027

2.8 Políticas Institucionais

As políticas institucionais são diretrizes gerais que expressam os parâmetros dentro dos quais as ações da Instituição, e de seus integrantes, devem se desenvolver no cumprimento da missão para o alcance da visão. O Centro Universitário Campo Real possui definidas políticas institucionais que são parâmetros para todas as suas ações institucionais, sejam da Sede ou dos campi educacionais. AS políticas institucionais da Campo Real são coerentes com os limites éticos estabelecidos em seu PDI, perfil do egresso e pelos valores estabelecidos.

Essas políticas auxiliam a IES a cumprir sua missão e a desenvolver suas atividades em atendimento às normas gerais da educação nacional e demais legislações vigentes e pertinentes, além de cumprirem o com a exigência constitucional de manutenção e elevação da qualidade dos serviços educacionais ofertados. As políticas orientam o planejamento da Instituição, dos cursos e das atividades.

2.8.1 Formas de acesso aos cursos da IES

O acesso aos cursos de Graduação do Centro Universitário Campo Real pode se dar de diversas formas, sendo a principal, aquela em que o aluno participa dos processos seletivos, realizados duas vezes ao ano, com as datas previstas no calendário acadêmico. As vagas autorizadas para os cursos da Instituição são divididas proporcionalmente em cada processo seletivo, podendo, em caso de vagas remanescentes, serem realizadas provas agendadas para o preenchimento.

Considerando que nem todos os cursos terão abertura de turmas semestralmente, aqueles alunos que participarem do processo seletivo em período em que não houver abertura de turmas iniciantes e forem aprovados, garantem seu ingresso para o próximo período letivo. O processo seletivo consta de provas de

múltipla escolha e de redação que o aluno pode fazer nas datas previstas para a realização das provas ou por agendamento (vestibular agendado).

Outra forma de acesso ao Curso se dá por meio de transferências internas e externas, mediante estudo de aproveitamento de disciplinas já cursadas no curso de origem do aluno e sua matrícula no período correspondente, no curso de destino. Há ainda a possibilidade do ingresso para a obtenção de novo título de graduação, onde os alunos podem matricular-se no curso de escolha, mediante a comprovação documental de já ter obtido um ou mais títulos de graduação, nesta ou em outras IES devidamente credenciadas pelo Ministério da Educação.

Aqueles que se inscreverem para a obtenção de bolsa ProUni nos cursos da Instituição, se contemplados, têm o seu ingresso assegurado apenas com a nota obtida no ENEM, não passando por novo processo seletivo. Durante a vigência deste PDI a IES pretende implantar o ingresso aos cursos através da participação do ENEM não apenas para o PROUNI.

O Regimento Interno do Centro Universitário dispõe acerca de processo seletivo, de transferências e das demais formas de ingresso nos cursos.

2.8.2 Concepção dos Projetos Pedagógicos e dos Currículos dos Cursos

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos do Centro Universitário Campo Real são elaborados de forma que o curso ofertado seja pertinente e relevante, que haja demanda pelo curso na comunidade, e que esta demanda possa ser atendida pela IES. De fato, o processo de ensino e de aprendizagem tem início no planejamento reflexivo do Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC). Neste processo, visa-se contemplar as habilidades e competências necessárias à formação de um profissional capaz de intervir na realidade, e de consolidar os princípios e objetivos educacionais do Centro Universitário, expressos neste PDI.

O Regimento Interno da Instituição prevê como atribuição dos Colegiados de Curso a concepção dos Projetos Pedagógicos. Este processo se dá através do diálogo entre Colegiados de Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes. O

Regimento Interno da Instituição dispõe acerca das atribuições das Coordenações e Colegiados dos Cursos em relação aos PPC's. Ademais, os cursos possuem currículos que se organizam em disciplinas ofertadas semestralmente, em regime seriado semestral.

O Projeto Político Pedagógico e a composição curricular de cada curso são construídos com base e fundamentação na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nas Diretrizes Curriculares e nas demais normas pertinentes, considerando o necessário equilíbrio de carga horária na oferta das disciplinas básicas, fundamentais e profissionalizantes.

A proposta pedagógica deve ir ao encontro da formação do educando em função do perfil e das competências que se pretende desenvolver. Ademais, os projetos pedagógicos dos cursos da Instituição devem conter as políticas de ensino para a educação das relações étnico-raciais, de educação ambiental e desenvolvimento sustentável; da educação em Direitos Humanos e a política de acessibilidade pedagógica e atitudinal conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, a legislação pertinente e os objetivos e metas constantes neste PDI.

Na constituição dos currículos dos cursos e nas atividades acadêmicas em geral, a educação ambiental permeia as práticas docentes, nas quais os conteúdos são inseridos de forma transversal, mediante temas relacionados ao meio econômico, ambiental, social e à sustentabilidade. Da mesma forma, a Educação em Direitos Humanos, de modo transversal e interdisciplinar, integra a concepção e práticas pedagógicas. Nos cursos de graduação e de pós-graduação, existem disciplinas que tratam especificamente dos temas, além de existirem grupos de estudos que problematizam questões relativas aos direitos humanos e socializam seus resultados com a comunidade acadêmica. A Instituição, inclusive, é signatária do pacto universitário pela Educação em Direitos Humanos, assinado com o Ministério da Educação no ano de 2016.

Outra dimensão incluída nas concepções curriculares é a educação das relações étnico-raciais, visando à divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que conscientizem os cidadãos quanto à

pluralidade étnico-racial e ao respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da construção de uma sociedade democrática.

As estruturas curriculares integradas estão baseadas na concepção de que a teoria e a prática são indissociáveis, e que formação teórica dos conhecimentos gerais e profissionais deve estar integrada ao cotidiano, às atividades práticas e concretas e, fundamentalmente, ao exercício da cidadania, levando em consideração os conhecimentos técnicos, a cultura, as experiências de vida fundamentadas nos valores de cooperação, solidariedade e responsabilidade. Entende-se também que os conhecimentos técnicos não podem estar separados da formação geral e humanística.

2.8.3 Estrutura curricular integrada e articulada

O currículo deve se traduzir na escola em movimento, se transformando em espaço de exercício permanente da cidadania, contribuindo para que homens e mulheres possam se descobrir como sujeitos de todo o processo histórico. As matrizes são construídas em consonância com os objetivos dos cursos e da Instituição, atendendo ao perfil do egresso desejado, após as discussões dos integrantes do NDE e aprovação dos colegiados de curso, CONSEPE e CONSU.

Os conteúdos trabalhados devem ter significado aos educandos, possibilitando uma aprendizagem consistente e significativa. Entende-se que os conhecimentos técnicos não podem estar separados da formação geral e humanística. Os eixos norteadores, destacados, são considerados prioritários e serão desenvolvidos durante toda a trajetória dos cursos, quais sejam, Meio ambiente, Ética e cidadania, Relações Étnico-Raciais, Direitos Humanos, a construção de valores de solidariedade, cooperação e respeito às diferenças culturais.

As estruturas curriculares devem basear-se na concepção de que a teoria e a prática são indissociáveis, e que a formação teórica dos conhecimentos gerais e profissionais deve estar integrada ao cotidiano, às atividades práticas e concretas

e, fundamentalmente, ao exercício da cidadania, levando em consideração os conhecimentos técnicos, a cultura, as experiências de vida fundamentadas nos valores de cooperação, solidariedade e responsabilidade. Os conteúdos trabalhados devem ter significado aos educandos, possibilitando uma aprendizagem consistente e significativa.

Entende-se que os conhecimentos técnicos não podem estar separados da formação geral e humanística.

Os eixos norteadores, destacados, são considerados prioritários e serão desenvolvidos durante toda a trajetória dos cursos:

- Meio ambiente;
- Ética e cidadania;
- Relações Étnico-Raciais
- A construção de valores de solidariedade, cooperação e respeito às diferenças culturais;
- Raça; gênero, acessibilidade e Direitos Humanos;
- Promoção da Extensão;

Os conhecimentos de cada curso serão trabalhados de maneira integrada, propiciando uma prática interdisciplinar e, conseqüentemente, a formação integral do ser humano. O principal desafio desta metodologia é a superação do ensino compartimentalizado, pautado em disciplinas estanques e descontextualizadas.

2.8.4 Perfil do Egresso

A formação do estudante deve propiciar o desenvolvimento das competências e habilidades indicadas nas diretrizes curriculares nacionais de cada um dos cursos do Centro Universitário. Assim, tal formação deverá estimular o domínio de conhecimentos articulados às competências e habilidades básicas constantes no núcleo comum dos cursos, bem como, o domínio dos conhecimentos vinculados às competências e habilidades relativas aos eixos profissionalizantes.

Assim, ao final do processo formativo, o discente, sujeito e objeto do foco do fazer pedagógico, deverá ser um profissional consciente das suas funções profissionais, com conhecimento geral e inerente a sua área, com habilidades específicas, com base teórica e compreensão da relação entre teoria e prática, objetivando uma prática profissional de excelência, ciente da construção de atitudes humanas e éticas, o “saber ser” e compreender seu papel no mercado local e internacionalizado, de modo a garantir a identidade do seu Curso, de conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, na sua área de atuação, contempladas no Projeto Pedagógico dos cursos.

O perfil profissional do egresso do Centro Universitário Campo Real deve abranger, adicionalmente, as seguintes capacidades:

- a) Capacidade de internalizar valores éticos, morais, de cidadania, de justiça e de responsabilidade socioambiental;
- b) Capacidade de compreender que a sociedade é formada por pessoas que pertencem a grupos étnico-raciais distintos, que possuem cultura e história próprias, igualmente valiosas e que em conjunto constroem, na nação brasileira, sua história;
- c) Capacidade conceitual para produzir e disseminar conhecimentos;
- d) Capacidade de dinamizar, liderar e integrar relações;
- e) Capacidade de visão integradora e horizontalizada, genérica e especializada;
- f) Capacidade de dominar linguagens técnicas, estéticas e linguísticas;
- g) Capacidade de analisar, refletir, julgar e sintetizar;
- h) Capacidade de pesquisar, planejar, executar, controlar e avaliar;
- i) Capacidade de empreender, criar e inovar;
- j) Capacidade de identificar e tomar decisões num contexto complexo e de constantes mudanças;
- K) Capacidade de aprender continuamente e de forma interdisciplinar.

2.8.5 Princípios metodológicos

Dentro da proposta pedagógica da IES, o processo ensino-aprendizagem se ampliará para além do espaço de sala de aula. As atividades formativas deverão se articular em uma estrutura flexível e integradora composta de:

- Aulas regulares;
- Práticas investigativas em ambiente social e escolar;
- Práticas de laboratório;
- Estímulo à iniciação à pesquisa acadêmica;
- Biblioteca com acervo bibliográfico consistente;
- Estágio supervisionado;
- Visitas Técnicas;
- Elaboração de Trabalhos de Curso/monografias com defesa pública;
- Confecção de artigos científicos;
- Oficinas e Seminários sobre temas relacionados a cada área de formação;
- Atividades que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos;
- Ações específicas visando a Responsabilidade Social, meio ambiente e cultural;
- Atividades de extensão universitária nas áreas educativas, culturais e sociais.

2.8.6 Processo de avaliação

A avaliação é situada como um instrumento fundamental para fornecer informações sobre como está se realizando o processo ensino-aprendizagem como um todo. Os dados por ela coletados servem como elementos de reflexão para professores, alunos e instituição.

Ao acadêmico, a avaliação deve fornecer informações sobre seu próprio processo de aprendizagem. Deve permitir-lhe, não só demonstrar a aquisição dos conteúdos trabalhados através de estratégias variadas, como também oferecer subsídios para que possa refletir sobre seu próprio processo de aprendizagem.

Por isso, necessariamente, ocorrerá em vários momentos e privilegiará os aspectos qualitativos (capacidade de análise, síntese crítica e elaboração pessoal do aluno) sobre os quantitativos e favorecerá a compreensão dos processos mentais envolvidos na aprendizagem.

Desta forma a avaliação tem uma função energizante, pois quando o aluno visualiza os meios de atingir os objetivos propostos, sente-se estimulado a trabalhar de forma produtiva. Ademais, o processo de avaliação é previamente exposto ao acadêmico quando da apresentação dos planos de trabalho pelos docentes.

Este processo torna-se efetivo quando há clareza sobre a finalidade do trabalho proposto, e na medida em que os resultados são estudados/compreendidos juntamente com o professor.

A avaliação deverá ainda, oferecer subsídios para o professor. Será compreendida como processo de acompanhamento e compreensão dos avanços, dos limites e das dificuldades dos alunos para atingirem os objetivos propostos. Será orientada, portanto, no sentido de diagnosticar a realidade, determinar os fatores do insucesso, orientar as ações para sanar ou minimizar as causas e promover a aprendizagem do aluno.

Quando orientada dessa forma, a avaliação oferece subsídios para repensar a adequação dos objetivos propostos, dos conteúdos trabalhados, da metodologia empregada, dos intervenientes emocionais no processo ensino-aprendizagem e dos próprios instrumentos de avaliação utilizados. Essa reflexão orienta as decisões sobre a necessidade de alterar/reorientar o processo pedagógico até então desenvolvido.

Além de ser um instrumento de diagnóstico, necessário ao professor e ao aluno, a avaliação tem uma função muito importante à instituição como um todo. A

análise dos resultados da avaliação da aprendizagem permite refletir, comparar ou rever, se necessário, os princípios filosóficos ou metodológicos propostos pelas suas diretrizes pedagógicas ou pelo próprio projeto pedagógico do curso. Visa planejar estratégias de intervenção pedagógica que objetivem a constante melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem. Para que isso ocorra, é preciso que a avaliação seja um processo contínuo e não pontual, que possibilite o uso de diferentes estratégias e instrumentos.

De ordem prática, a IES prevê em seu regimento interno que a avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e aproveitamento. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares, competindo ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares sob a forma de provas e determinar os demais trabalhos, bem como lhes julgar os resultados. Será considerado promovido por média o aluno que obtiver, em qualquer disciplina, média das notas bimestrais igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades escolares. Além disso, a Instituição estabelece outras formas de avaliação complementar, como a realização de simulados acadêmicos e profissionais.

2.8.7 Inovações significativas quanto à flexibilidade dos componentes curriculares

A IES opta pelo sistema seriado de ensino, em regime semestral, sem pré-requisitos. Os Projetos Pedagógicos dos cursos buscam a articulação da teoria com a prática, propondo além dos conteúdos curriculares descritos na matriz, atividades que a complementem, com o propósito de flexibilizar o currículo e aprimorar a formação acadêmica.

A flexibilização dos componentes curriculares tem o objetivo de atender às necessidades diferenciadas dos alunos e às peculiaridades da região na qual estão inseridos e para atender à crescente heterogeneidade da formação inicial destes.

Portanto, a articulação teoria prática, o ensino aprendizagem centrado na produtividade dos acadêmicos, a formação integrada à realidade cultural, econômica e social, a indissociabilidade ensino - iniciação à pesquisa - extensão, a interdisciplinaridade aberta e a educação continuada são os fundamentos da organização dos currículos dos cursos da IES.

São discutidas, semestralmente, novas propostas de atividades das coordenações de Cursos. Estas propostas são analisadas quanto à viabilidade e inovação e implantadas conforme exemplos abaixo:

- Sensibilização dos educandos acerca da necessidade de preservar o meio ambiente e buscar formas de desenvolvimento auto-sustentável para instauração de uma racionalidade ética e equilibrada das relações homem/meio-ambiente;
- Desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação e o compromisso social;
- Ênfase em todo processo ensino-aprendizagem no ambiente histórico cultural, social, natural, econômico e político, considerando a essência da subjetividade social, o ecossistema, as relações étnico-raciais e a herança cultural;
- Acesso a recursos tecnológicos de ponta em cada área de atuação;
- Valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada educando;
- Criação de um espaço aberto e plural para a reflexão e o debate de idéias sobre todas as questões ligadas à área de formação, transformando os espaços formativos em um campo de exercício da cidadania;
- Atuação e mudança de posturas e comportamentos que levem a novas relações sociais, culturais, étnico raciais, afetivas, éticas, familiares, de gênero;
- Desenvolvimento de uma educação integral que leve em conta a multidimensionalidade do ser humano, trabalhando a relação entre suas necessidades e aspirações e o seu envolvimento na sociedade;

- Estabelecimento de um processo de construção coletiva do conhecimento e, ao mesmo tempo, um processo que torne o aluno sujeito de sua existência e de sua história individual e social;

- Superação do modelo curricular (matriz), oportunizando ao estudante o direito de intervir na escolha do percurso curricular e formativo que deseja realizar no Centro Universitário.

- Incorporação do uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos dos cursos;

- Busca de referenciais em vários campos do conhecimento.

Entre as modalidades de atividades complementares previstas estão: eventos científicos, disciplinas cursadas em outros cursos, iniciação científica, grupos de estudo, programas de extensão, monitoria, atividades de representação, ouvinte em defesas de TCCs, dissertação e tese, Curso de LIBRAS e de idiomas, eventos de extensão, atividades voluntárias. O aproveitamento das atividades complementares corre a partir de critérios específicos disciplinados por resolução interna da IES aplicáveis a todos os cursos, respeitadas as características próprias.

Com o intuito de viabilizar e diversificar a prática de atividades complementares, o Centro Universitário Campo Real continuará oportunizando ao estudante contato com a comunidade e com as várias linhas de conhecimento, ofertando:

- Eventos Científicos: abordam temas atuais e intensificam as atividades acadêmicas, com a troca de experiências com profissionais experientes, como na Semana Acadêmica, que acontecerão anualmente desde a implantação dos cursos.

- Programas, Cursos e Projetos de extensão: constantes no calendário, que oferecem o aprimoramento do conhecimento específico nas áreas de foco.

- Participação em eventos científicos externos.

- Visitas técnicas a escolas, hospitais e empresas, para aproximar os estudantes da realidade, especialmente no que concerne à sua organização e rotina de trabalho.

- Estágios não obrigatórios, em diferentes áreas, desde os primeiros períodos do curso, permitindo ao estudante contato experimental com a rotina e tornando-o mais receptivo às atividades propostas em sala.

- Monitoria: atividades que proporcionam ao estudante mais proximidade com realidade acadêmica.

- Iniciação Científica, com desenvolvimento de trabalhos relevantes, com importantes parcerias com órgãos públicos e empresas privadas.

Outra forma de flexibilização dos currículos é a oferta de disciplinas optativas, organizadas a cada semestre por professores e coordenadores, contemplando os temas emergentes e as pesquisas mais recentes relativas às áreas de interesse de cada curso. Assim, garante-se a atualização constante do currículo de modo que o estudante possa acompanhar os debates e inovações produzidas.

2.8.8 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos poderão ter abreviada a duração dos seus cursos nos termos do § 2º do Art. 47 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. O extraordinário aproveitamento é aferido mediante a submissão do candidato a provas que atestam a suficiência de seus conhecimentos adquiridos por meio de estudos independentes ou por conhecimentos construídos em sua experiência de trabalho. A possibilidade de extraordinário está prevista no Regimento Interno do Centro Universitário Campo Real em seu artigo 76.

Caso o aluno necessite de maior tempo para a integralização do seu curso, há a possibilidade de que ele amplie o seu tempo de formação, observados os parâmetros regimentais.

2.8.9 Incorporação de avanços tecnológicos

O Centro Universitário Campo Real investe em infraestrutura tecnológica. Os laboratórios de informática permitem acesso à internet por alunos e professores. A Instituição fornece acesso a rede wifi livre a todos seus alunos e professores. É dotada de central de monitoramento, salas de vídeo-conferência (03), sala com tela interativa, equipamentos áudio-visuais e de laboratórios.

Ademais, fornece aos docente e discentes vários serviços através do uso de sistema acadêmico via internet, permitindo acesso a:

- Materiais didáticos
- Planos de Ensino e programação das atividades acadêmicas
- Calendário escolar
- Calendário de provas
- Notas e Faltas
- Horas de Atividades Complementares e sociais já cumpridas
- Avaliação Institucional
- Acesso à ouvidoria
- Serviço de e-mail gratuito e acesso à biblioteca virtual
- Biblioteca online
- Ambiente virtual de aprendizagem

Aos Docentes, inúmeros serviços se encontram também disponíveis:

- Acesso à Internet
- E-mail gratuito
- Portal do Docente para envio de mensagens, postagem de material didático
- Lançamento de notas
- Programação dos conteúdos
- Agenciamento de projetores multimídia
- Agendamento de laboratórios para as aulas práticas
- Envio de provas para a coordenadoria do curso
- Biblioteca Virtual
- Uso de ambiente virtual de aprendizagem

Ademais, a IES é assinante do pacote acadêmico do Google Apps for Education, que propiciam a todos os seus colaboradores, docentes e discentes os benefícios dos serviços Google online, tais como, email, contatos, drive ilimitado, Google classroom, Google agenda, dentre outros.

As ferramentas disponibilizadas pela IES permitem a criação de salas de aula virtuais que possibilitam o lançamento de comunicados e avisos que precisam ser visualizados por toda a turma, com inclusão de links externos, vídeos e anexos do Google Drive. Neste ambiente é possível criar avaliações, receber trabalhos, organizar arquivos. Os arquivos podem ser divididos em pastas que facilitam na busca por materiais específicos. As pastas podem ser compartilhadas entre professor-aluno, aluno-aluno e com a turma. Do lado do aluno, esse processo também é intuitivo e facilitado. Quando eles terminarem a tarefa e precisarem enviá-la, farão tudo isso a partir daquela mesma tela do Google Classroom. Todas as tarefas possuem um botão de envio de arquivo, que os alunos deverão usar para entregar o trabalho. As ferramentas possibilitam ainda uma melhor comunicação entre professores e alunos.

A incorporação de avanços tecnológicos da instituição envolve também o planejamento e a normatização dos processos de controle acadêmico, que, a partir da implantação da política de conservação do acervo acadêmico, no ano de 2016, passaram a ser virtual através de certificação eletrônica, nos termos da Portaria MEC nº 1224/2013.

Além de suportes administrativos e pedagógicos, a Instituição é assinante da Biblioteca Virtual minha biblioteca, que disponibiliza para seus alunos de graduação, pós-graduação, professores, colaboradores e estagiários mais de 11.000 títulos em ambiente virtual disponível 24 horas por dia durante 7 dias por semana. Para tanto, a biblioteca possui plano de contingência devidamente institucionalizado por resolução específica que prevê estrutura estratégica e operativa que ajudará a controlar situações de emergência, minimizando consequências negativas. O plano de contingência propõe uma série de procedimentos alternativos ao funcionamento normal da biblioteca, sempre que

alguma de suas funções usuais seja prejudicada por uma contingência interna ou externa.

2.8.10 Ações Inovadoras

Lucarelli (2000, p.63), ao abordar a inovação no ensino considera que “quando nos referimos à inovação, fazemo-lo em associação a práticas de ensino que alterem, de algum modo, o sistema unidirecional de relações que caracterizam o ensino tradicional”. Em outras palavras, uma aula inovadora supõe sempre “[...] uma ruptura com o estilo didático imposto pela epistemologia positivista, o qual comunica um conhecimento fechado, acabado, conducente a uma didática da transmissão que, regida pela racionalidade técnica, reduz o estudante a um sujeito destinado a receber passivamente esse conhecimento” (idem, p. 63).

O Centro Universitário Campo Real tem investido em formação pedagógica e administrativa que possibilitem que seus docentes e colaboradores idealizem aulas, práticas e atividades que se utilizem e desenvolvam ações inovadoras. Para tanto, algumas ações já foram instituídas e outras estão em desenvolvimento. As ações são desenvolvidas em âmbito coletivo, discutidas nos colegiados de curso, no CONSEPE e no CONSU, e, posteriormente, inseridas nos projetos educacionais dos cursos que desejarem utilizar. Algumas das ações já utilizadas serão estendidas para os cursos e às atividades do Campus de Laranjeiras do Sul, dentre elas estão:

- a) realização do Simulado Preparatório de Carreiras
- b) Realização do Desafio Integrador
- c) Utilização de práticas circulares na gestão e nas discussões acadêmicas – ações inovadoras no apoio discente
- d) Política de incorporação de Egressos em seu corpo docente e técnico administrativo
- e) Utilização de recursos de participação interativa como Kahoot, Padlet, Mentimeter e apps da google.
- f) Curso integralmente baseado em Metodologias Ativas (Medicina)

- g) Criação de Sala de Inovação Tecnológica
- h) Espaço destinado para alocação de Centros Acadêmicos e Atléticas (CIA).
- i) Utilização de Metodologias ativas disciplinas específicas dos Cursos
- j) Espaço Ecumênico para utilização da comunidade acadêmica

Tabela 5 – Metodologias ativas incorporadas nos cursos do Centro Universitário Campo Real como ações inovadoras.

PRÁTICAS DE ENSINO – Metodologias Ativas	
Modalidade	Detalhes descritivos
Simulado	Anualmente a IES realiza um teste simulado com a participação de todos os períodos de todos os cursos da instituição em seus respectivos turnos. O evento assumiu o nome de Simulado Preparatório de Carreiras e, a partir dos resultados obtidos, é possível aferir o desempenho de cada um dos períodos em que o aluno se encontra. O Simulado tornou-se importante ferramenta na gestão da qualidade do ensino uma vez que, aos moldes do Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE), permite descobrir potencialidades e vulnerabilidades em cada um dos cursos analisados, possibilitando assim a cada um dos coordenadores estabelecer estratégias e atitudes capazes de reorganizar a rotina didático-pedagógica no interesse de aumentar a eficácia do processo.
Mentimeter	O Mentimeter é um software de apresentação fácil de usar, usado por mais de 8 milhões de pessoas. Com Mentimeter se pode criar apresentações divertidas e interativas. Ajuda a tornar eventos, apresentações, palestras e workshops inovadores e memoráveis.
Sala com Tela Interativa	A tela/lousa interativa instalada em sala própria trabalha em conjunto com um projetor e um computador, e com o uso dos dedos ou de qualquer objeto se obtém várias funções. O Software incorporado ao equipamento foi projetado especificamente para satisfazer as necessidades dos professores, incentivando e motivando-os cumprir seu infinito potencial. Auxilia nas aulas de Anatomia, Cirurgia, etc.
Classroom	O Google Sala de aula é um serviço da web gratuito desenvolvido pelo Google para escolas parceiras que visa simplificar a criação, a distribuição e a classificação de tarefas de maneira sem papel. O principal objetivo do Google Sala de aula é simplificar o processo de compartilhamento de arquivos entre professores e alunos.
Avaliação de eventos - Google Forms	Gerencia as inscrições em eventos, cria uma pesquisa de opinião rápida e muito mais. Com o Formulários Google, se pode criar e analisar pesquisas sem precisar de software especial. Os resultados são obtidos instantaneamente à medida que eles chegam e se pode ver uma síntese dos resultados da pesquisa como gráficos.
Modelagem de peças anatômicas	A prática de modelagem e escultura de peças anatômicas pelos próprios alunos motiva a revisão dos conteúdos de Anatomia e possibilita aos alunos reconhecer suas habilidades manuais e espaciais, sedimentando conceitos e incentivando a busca de rupturas nos paradigmas do ensino.

Padlet	Plataforma que funciona como um mural virtual colaborativo, no qual os estudantes podem publicar textos, imagens, vídeos e links. É muito utilizada em atividades de trabalho em grupo, brainstorming, produção coletiva de conhecimento e compartilhamento de materiais.
Kahoot!	É um aplicativo baseado em gamificação, que permite criar quizzes e desafios interativos para os estudantes responderem em tempo real pelo celular ou computador. Ele estimula participação, competição saudável e feedback imediato sobre o conteúdo trabalhado em aula.
Utilização do pacote google - Google Forms, planilhas, aps	Com o Formulários Google, se pode criar e analisar atividades sem precisar de software especial. Os resultados são obtidos instantaneamente à medida que eles chegam e se pode ver uma síntese dos resultados da pesquisa como gráficos.

3. POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E PLANEJAMENTO DIDÁTICO INSTRUCIONAL

As políticas de ensino do Centro Universitário Campo Real buscam propiciar a produção de conhecimento com excelência, com sólidos princípios éticos e valores humanos, com espírito inovador que atenda às demandas das comunidades locais e aos desafios globais. São, assim, um conjunto de intenções que se configuram na forma de princípios e ações que norteiam e concretizam o processo de gestão e organização didático-pedagógica dos cursos. Estão amparadas na legislação vigente, no Regimento Interno e no Projeto Político-Pedagógico Institucional (inserido neste PDI), constituindo-se nos pressupostos que orientarão e definirão ações com vistas a possibilitar a todos os envolvidos, uma educação com qualidade.

O Centro Universitário Campo Real – Campus Laranjeiras do Sul, ofertará as seguintes modalidades de cursos:

I - de graduação, abertos a portadores de certificado ou diploma de conclusão dos estudos de ensino médio, ou equivalente, que tenham obtido classificação em processo seletivo, destinam-se à formação profissional em nível superior e também aos já graduados em instituições credenciadas pelo Ministério da Educação, que buscam nova graduação;

II - de pós-graduação, abertos a portadores de diploma de graduação, que satisfaçam os requisitos exigidos em cada caso, compreendem os programas de doutorado, mestrado e especialização, mediante aprofundamento dos estudos superiores ou treinamento em técnicas especializadas e

III - de extensão, abertos aos portadores dos requisitos exigidos em cada caso destinam-se à divulgação e atualização de conhecimentos e técnicas, visando a elevação cultural da comunidade.

3.1 Ensino de Graduação

Pelo ensino de graduação presencial e à distância, a IES atenderá à população através da preparação para a cidadania com competência técnica e política. A operacionalização das políticas de ensino está em sintonia com os documentos institucionais, com as diretrizes curriculares e com os projetos pedagógicos específicos de cada curso. Deste modo, os currículos são concebidos como um sistema articulado, permitindo-se que, além da transmissão de conhecimentos, que o aluno desenvolva habilidades básicas específicas e globais, de atitudes formativas, de análise crítica, de percepção profissional, social e humanística. Deve ainda, formar uma visão crítica do próprio campo profissional.

Para tanto, a proposta de ensino do Centro Universitário se constitui na prática docente reflexiva com compreensão ampla e consistente da organização do trabalho pedagógico (planejamento, organização curricular, execução e avaliação). Nesse sentido, o educador articulará ensino, iniciação à pesquisa e extensão na produção do conhecimento e na prática educativa para atuar de forma ética, profissional e com responsabilidade social.

O Centro Universitário Campus Laranjeiras do Sul se orientará, quanto à sua ação pedagógica e metodológica, pelas seguintes diretrizes:

- Desenvolvimento de valores humanistas, de uma visão crítica da sociedade e do homem enquanto sujeito psicossocialmente constituído na integralidade das relações;
- Contribuição para a melhoria da condição da empregabilidade do educando;
- Impulsionamento de uma cultura de educação permanente.
- considerar as características da região e da comunidade na qual a instituição se insere, visando um profissional que atenda as demandas locais e os desafios globais;
- Estabelecimento de um vínculo permanente entre a teoria e a prática;

- Desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares que possibilitem aos educandos referenciais que promovam o conhecimento integrado e significativo;
- Preparação de profissionais capacitados para interpretar criticamente o mundo do trabalho e enfrentar as novas relações de trabalho oriundas das novas tecnologias;
- Desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação e o compromisso social;
- Valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada educando;
- Busca de referenciais em vários campos do conhecimento.
- Uso de metodologias e práticas que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos dos cursos da Instituição;
- Valorização de aspectos relacionados à titulação, qualificação dos docentes e ao tempo efetivo de dedicação, assim como o comprometimento e o envolvimento do corpo docente com a instituição que o recebe;
- Estimulação da dedicação dos docentes às atividades acadêmicas e à produção científica como forma de valorizar o ensino;
- Sensibilização dos educandos acerca da necessidade de preservar o meio ambiente e buscar formas de desenvolvimento auto-sustentável para instauração de uma racionalidade ética e equilibrada das relações homem/meio-ambiente, dentro da perspectiva da Educação Ambiental (Resolução CNE nº 2/2012);
- Educação em Direitos Humanos que propicie o desenvolvimento de valores sobre a dignidade da pessoa humana, a igualdade de direitos, acessibilidade física e pedagógica, reconhecimento e a valorização das diferenças e das diversidades, laicidade do Estado, democracia da educação, transversalidade vivência e globalidade e a sustentabilidade socioambiental;

- Educação das Relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004;
- Garantia de continuidade do processo de formação acadêmica, comunicando-se aos seus egressos, acolhendo a avaliação crítica da formação e favorecendo seu desenvolvimento profissional por meio de novos cursos, sejam eles seqüenciais, tecnológicos, de pós-graduação, ou de outras modalidades que venham a ser sugeridas ou criadas.

3.2 Ensino de Pós-Graduação

As frequentes mudanças no mundo do trabalho, motivadas pelo acelerado desenvolvimento científico e tecnológico, colocam o aluno em situação de perplexidade e de dúvidas diante do inusitado. A postura requerida para enfrentar tal situação é crítica e investigativa em relação ao conhecimento. Por isso, ao estudar deve-se aprender a aprender e estar sempre predisposto a continuar aprendendo.

Dessa forma, o Centro Universitário Campo Real se envolve na geração do conhecimento por meio da pós-graduação, que irá responder aos anseios da região, por profissionais mais qualificados para demandas locais e regionais.

Os cursos de Pós-Graduação lato sensu envolvem, preferencialmente, as áreas do conhecimento relacionadas aos cursos de Graduação existentes na IES e se destinam ao aprimoramento e à atualização profissional como preparo para o mercado de trabalho, conforme regulamento próprio da pós-graduação.

As políticas estabelecidas para a Pós-Graduação na IES são:

- Fortalecer a pós-graduação lato sensu dentro dos padrões de qualidade e legislação vigente para formar cidadãos para o desenvolvimento profissional e social da região;

- Firmar parcerias com IES que possuam cursos de Mestrado e Doutorado bem avaliados pela Capes para a oferta de Minter e Dinter com vistas a qualificar o corpo docente;
- Incentivar docentes e estudantes a participarem constantemente de eventos científicos.
- Buscar a implantação de programa de pós-graduação stricto sensu próprio nas áreas interdisciplinares, das ciências sociais, humanas, agrárias ou da saúde.
- Fornecer Educação em Direitos Humanos que propicie o desenvolvimento de valores sobre a dignidade da pessoa humana, a igualdade de direitos, acessibilidade física e pedagógica, reconhecimento e a valorização das diferenças e das diversidades, laicidade do Estado, democracia da educação, transversalidade vivência e globalidade e a sustentabilidade socioambiental;
- Estimular a Educação das Relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008;
- Sensibilizar os educandos acerca da necessidade de preservar o meio ambiente e buscar formas de desenvolvimento auto-sustentável para instauração de uma racionalidade ética e equilibrada das relações homem/meio-ambiente, dentro da perspectiva da Educação Ambiental (Resolução CNE nº 2/2012);
- Interação entre a pós-graduação e a formação docente, através do encaminhamento daqueles que, a partir da avaliação insitucional sentirem necessidade, ou forem convidados pela IES, para aperfeiçoamento docente/profssional;
- Manter de política de descontos específicos para docentes, colaboradores e egressos da IES;
- Manter a oferta, anualmente, de 3 cursos de especialização lato sensu nas áreas de conhecimento (e/ou correlatas) dos cursos de graduação que sejam ofertados no campus de Laranjeiras do Sul;

- Inclusão de projetos motivados à partir das demandas locais e com a previsão de realização de estágio profissional para facilitação de inserção do egresso no mercado de trabalho;
- Uso de metodologias e práticas que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos dos cursos de pós-graduação;

Para concretização das políticas de ensino da pós-graduação na IES, as atividades são submetidas a coordenação específica e reguladas por atos próprios, além do Regimento Interno do Centro Universitário Campo Real.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de pós-graduação serão elaborados de forma que o curso ofertado seja pertinente e relevante para a comunidade acadêmica e profissional da cidade e região. Que haja demanda pelo curso na comunidade e que esta demanda possa ser atendida pela IES. A proposta pedagógica deve ir ao encontro da formação do profissional em função do perfil e das competências que se pretende desenvolver. Os conteúdos trabalhados devem ter significado ao profissional do público alvo, possibilitando uma aprendizagem consistente e significativa.

3.3 Políticas de Iniciação à Pesquisa.

Toda Instituição de Ensino Superior deve estimular e promover a pesquisa nos domínios dos conhecimentos nela ministrados, assim como proporcionar oportunidades para que os profissionais atualizem constantemente suas competências dentro do seu campo de atuação. Neste sentido, cabe à Instituição a divulgação na comunidade dos progressos relativos às suas áreas de ensino.

Instalar um Projeto que fomente e desperte o interesse para a investigação científica é, portanto, importante para o próprio desenvolvimento da comunidade e da região. Para o estabelecimento de um programa de Iniciação à pesquisa, é necessário definir linhas orientadoras das atividades científicas, coerentes com os objetivos da Instituição, assim como mecanismos de seleção e de avaliação

sistemáticas, com a finalidade de assegurar a execução, qualidade e pertinência dos projetos.

Assim, a Iniciação Científica, tecnológica, artística e cultural no Centro Universitário Campo Real é estimulada como forma de motivação, principalmente nas áreas de cada curso de graduação, de tal forma que o discente possa experimentar a articulação teoria-prática em seu processo de aprendizagem ao mesmo tempo em que eleva a qualidade de ensino da própria Instituição. Há ainda o estímulo ao uso de metodologias e práticas que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos das atividades de iniciação científica;

A iniciação científica, tecnológica, artística e cultural pode realizar-se com a execução de projetos de pesquisa sob orientação de professores com qualificação acadêmica e prática de iniciação à pesquisa; ou ainda, através dos grupos de estudos coordenados pelos professores da IES. Os resultados obtidos nas atividades de IC e nos grupos de estudos são divulgados no evento anual de Iniciação Científica realizado de acordo com as diretrizes estabelecidas em regulamentação própria editada pela Reitoria.

Segundo a resolução normativa nº 006/96 CNPQ/PIBIC, os programas de iniciação científica visam, dentre outros:

- a) incentivar a participação dos estudantes de graduação em projetos de pesquisa, para que desenvolvam o pensamento e a prática científica com a orientação de pesquisadores qualificados;
- b) estimular pesquisadores produtivos a engajarem estudantes de graduação no processo acadêmico, utilizando a capacidade de orientação à pesquisa;
- c) qualificar recursos humanos para os programas de pós-graduação e aprimorar o processo de formação de profissionais para o setor produtivo;

Assim, dentro de sua missão, cumprimento dos seus objetivos institucionais, perfil do egresso e responsabilidade social, o Centro Universitário Campus Laranjeiras do Sul possibilitará aos seus acadêmicos e docentes o

desenvolvimento de Iniciação Científica oferecendo a logística necessária para tal, fornecendo local de trabalho, instrumentais e suprimentos necessários e fomentos disponíveis, além de possibilitar a busca por fomentos externos.

Visando consolidar e ampliar a política de Iniciação Científica, o Centro Universitário Campo Real manterá implantados projetos de Iniciação Científica, projetos culturais de estímulo à produção artística e cultura ligados ao projeto de extensão Arte em Campo, projetos de Extensão, grupos de estudos e de monitoria acadêmica viabilizando a prática científica aos alunos de graduação e pós-graduação lato sensu, além do fornecimento de instrumentais necessários para a sua realização e da orientação do acadêmico nas distintas fases do trabalho científico.

A divulgação dos resultados significativos dos trabalhos desenvolvidos se dão através do Evento de Iniciação Científica, das publicações dos Cadernos de IC, da revista Propagare, das revistas eletrônicas e do fomento e participação em eventos internos e externos, conforme política institucional de difusão produção acadêmica discente e docente.

3.4 Políticas de Extensão

A Extensão é entendida como prática acadêmica que interliga uma instituição de Ensino Superior nas suas atividades de ensino e de Iniciação à pesquisa, com as demandas da maioria da população. A ideia que perpassa e que motiva a Extensão é a constante relação dialógica entre o conhecimento que se produz dentro da academia e sua utilidade à formação de uma comunidade mais humana, sempre guiada pela ideia de que o conhecimento que não extrapola os muros da ciência e começa a impactar de forma direta no social, acaba não tendo significado suficiente para sua manutenção.

O ensino e a iniciação à pesquisa se tornam vivas para as pessoas através da extensão. A extensão acaba humanizando relações de duas formas que se complementam: primeiro para o aluno que recebe uma formação profissional

cidadã e que o coloca em consonância com a realidade social, política e econômica; segundo para as pessoas que são impactadas pelos programas e projetos desenvolvidos, tendo suas vidas alteradas e também a vida dos microcosmos que formam seu espaço de convívio. A academia é um espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais, buscando o equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico.

A ação extensionista no Centro Universitário vai além da prestação de serviços, da difusão cultural (eventos e toda uma vasta gama de realizações artísticas ou culturais), ou da disseminação de conhecimentos (cursos, seminários, palestras, conferências). Está voltada aos problemas sociais, e procura encontrar soluções que também realimentem o processo de ensino-aprendizagem em sua totalidade. Assim, o Centro Universitário Campo Real possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais, buscando o equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico.

As atividades de extensão têm seus Eixos Temáticos definidos de acordo com as finalidades e áreas de atuação de cada Curso, definidas em regulamento próprio. Contudo, são prioridades da atividade extensionista desenvolvida pelo Centro Universitário Campo Real, além da base que forma o objetivo geral:

- Realização de eventos e prestação de serviços para enfrentamento dos problemas micro e macro sociais da região, sejam eles preexistentes na constituição do contexto local, sejam problemas novos que surgem por conta da velocidade social que torna cada dia mais instável;
- o enfrentamento de problemas sociais e a melhoria do processo de ensino-aprendizagem em sua totalidade;
- interdisciplinaridade;
- democratização do conhecimento;

- criação de propostas que popularizem, instruam e capacitem pessoas para o tratamento adequado de pessoas com deficiência;
- difusão da cultura e artes, especialmente da cultura negra e indígena, formadoras da identidade e base sociocultural brasileira, priorizando o impacto em populações menos assistidas;
- capacitação e conscientização da população sobre a existência e emergência de equilíbrio e modo correto de tratamento em situações que envolvam distúrbios de aprendizagem, inclusão social e a redução das desigualdades;
- o trato correto e sustentável com o Meio Ambiente, assumindo que a “casa comum” em que as pessoas se inserem precisa ser trabalhado de forma racional para a manutenção da qualidade de vida entre os pares;
- a alteridade das relações, para que haja uma empatia entre os diferentes membros que compõe os extratos sociais;
- observância de Tratados Internacionais e conseqüente fomento de políticas públicas e sociais embasadas em Direitos Humanos e Fundamentais mínimos, garantidores de uma vida mais digna.

A extensão deverá ser avaliada juntamente com as outras atividades da Instituição através das Ações da Comissão Própria de avaliação, servindo, os resultados, como um dos parâmetros de avaliação da própria Instituição.

A consolidação da extensão no Centro Universitário Campo Real exige ações e normas de operacionalização definidas e socializadas na comunidade acadêmica com vistas ao acompanhamento e à avaliação sistemática deste processo indispensável na formação do aluno e no intercâmbio com a comunidade. Para tanto, além do atingimento dos objetivos e metas institucionais previstos no presente PDI, os programas de Extensão da Instituição serão regulamentados por instrumentos institucionais próprios, aprovados pelos conselhos superiores, após a propositura dos projetos pelos responsáveis.

A divulgação dos resultados significativos dos trabalhos desenvolvidos se dão através do Evento de Iniciação Científica e Extensão, das publicações dos Cadernos dos eventos, das revistas institucionais e do fomento e participação em

eventos internos e externos, conforme política institucional de difusão produção acadêmica discente e docente.

3.5 Políticas de estímulo à difusão das produções acadêmicas.

O Centro Universitário Campo Real tem consciência da importância do incentivo a produção acadêmica como meio de fortalecimento do ensino, da extensão e da investigação científica. Para isso, estabelece como ações para difusão dessas produções:

I. Apoio financeiro a discentes e docentes para participação em eventos científicos promovidos por outras instituições ou organizações;

II. Apoio financeiro a docentes para publicação de livros e/ou produção de materiais didático pedagógicos;

III. Apresentação de TCCs a bancas examinadoras;

IV. Realização do Encontro de Iniciação Científica, anualmente, aberto a participação da comunidade acadêmica interna e externa, sobre temas emergentes, em especial que envolvam a questão das relações étnico-raciais, da educação ambiental, dos direitos humanos e da acessibilidade;

V. Projeto Semana da Cultura, com calendário anual de eventos culturais e artísticos;

VI. Manutenção das Revistas Institucionais (físicas e online);

VII. Apoio a grupos de estudo que contribuam para promoção da justiça social, do meio ambiente, dos direitos humanos, da saúde e da inclusão, dentre outros;

VIII. Apoio aos docentes e discentes para realização de eventos científicos, com a oferta de espaço físico, material de papelaria e recursos tecnológicos;

IX. Promoção de eventos próprios para divulgação dos trabalhos realizados pelos docentes e discentes;

X. Realização de Jornadas Acadêmicas Integradas, anualmente, com a participação de docentes e discentes;

XI. Realização do projeto Cidadania Real, que leva a comunidade minicursos, palestras e seminários sobre temas diversos;

XII. Inserção no Plano de Carreira docente da produção acadêmica como quesito de avaliação para promoção na carreira.

Desta feita, a Instituição possui devidamente implantada, uma política de apoio à realização de eventos internos e externos e da difusão das produções acadêmicas, discente e docente que está regulamentada por resolução específica.

3.6 Política Institucional de Internacionalização

O Centro Universitário Campo Real possui uma política institucional de internacionalização que se configura como um processo pedagógico e formativo, que ocorre por meio de acordos de cooperação técnica, científica e cultural, firmados com instituições de ensino superior, de pesquisa e outras instituições relacionadas à área de interesse. Esses processos envolvem atividades de intercâmbio de professores, estudantes, pesquisas, publicações, internacionalização de matrizes curriculares, dupla certificação e formação em línguas estrangeiras.

A Instituição mantém convênios com Instituições de Ensino nacionais e internacionais para realização de intercâmbios acadêmicos. São realizados, constantemente, projetos de intercâmbio com seus alunos. Além disso, é possível que o aluno estabeleça contato com Instituição de interesse e solicite a realização de convênios à Pró-Reitoria, que, após análise, contatos e aprovação pelo Consu, poderá proceder com a efetivação de novo convênio. Além dos convênios nacionais, atualmente estão em vigência 7 convênios internacionais, firmados com as seguintes instituições, Instituto de Salut Carlos III –Espanha, Universidad Rey Juan Carlos – Espanha, Universidad de León – Espanha, Universidade Pablo de Olavide – Espanha, Politécnico de Leiria – Portugal, Universidad de Montevideo – Uruguai, Universidad Mayor – Chile.



Figura 7 – Acadêmicos em Intercâmbio na Espanha.

3.7 Comunicação da IES com a comunidade interna e externa

Os canais de informação e comunicação internos e externos estão plenamente implantados e em sintonia com as propostas constantes no PDI. São canais de comunicação acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES, dos cursos, da iniciação à pesquisa, extensão e pós-graduação, dos resultados da avaliação institucional interna e externa, das decisões da gestão institucional e dos documentos institucionais. Além disso, possuem instâncias específicas que atuam transversalmente às áreas e planejam outras ações inovadoras. Dentre eles tem-se:

- **Coordenações de curso:** atendem a comunidade acadêmica pessoalmente, por meio de e-mail e mídias sociais;
- **Editais:** disponíveis na Instituição para a comunicação e a manifestação dos discentes, docentes e funcionários da IES;
- **Central do Aluno:** setor encarregado do atendimento ao aluno com uma coordenação própria para esse fim e coordenação de comunicações aos alunos;
- **Propagare:** revista científica, com edição anual, apresenta à comunidade os resultados dos trabalhos desenvolvidos pelos discentes e docentes.
- **Revistas Eletrônicas on line,** destinadas à divulgação da produção científica de alunos, egressos e professores (3 revistas virtuais) de periodicidade anual;
- **Revista de Iniciação Científica:** Divulga seleção de artigos apresentados pelos alunos na Semana de Iniciação Científica e tem periodicidade anual;

- **Infocampo:** jornal informativo da IES editado regularmente. É um dos veículos de comunicação que promove, a cada edição, a interlocução e planificação das informações entre professores, acadêmicos, funcionários, instituições e a comunidade, na área institucional, informativa e cultural.
- **Site da CPA** - instrumento destinado à divulgação específica dos resultados da avaliação institucional e das ações de planejamento e gestão institucional definidos à partir das avaliações.
- **Site Institucional:** Com atualizações diárias, o site é um dos pontos de referência de informação institucional. O site da IES possui um layout diferenciado e inovador. Nele estão incluídas informações de interesse docente, discente, do egresso e da comunidade em geral, além disso, está implantado, por meio do site, um chat de atendimento online para comunidade externa e um chat de uso interno para as comunicações internas. O site disponibiliza também aba de comunicação dos documentos institucionais, tais como regulamentos, PPCs, PDI, PPI, decisões dos órgãos colegiados e etc. Há divulgação também através do site e das mídias sociais das campanhas Institucionais: Têm como objetivo conscientizar e preparar a comunidade para temas emergentes, como por exemplo: Drogas, Trânsito, Meio Ambiente, Ações afirmativas, Direitos humanos, Igualdade Racial e de gênero, etc.
- **Comunicação “On-line”:** A IES possui um sistema de comunicação interno via provedor. A comunidade acadêmica pode acessar informações tais como: páginas dos cursos, notas, frequência, documentos da Campo Real, atividades, agenda de estágios, TCC’s e eventos, dentre outros.
- **Painéis eletrônicos informativos:** A estrutura da IES comporta painéis eletrônicos, no hall de entrada dos prédios (área de convivência e lazer). Proporcionando, assim, um sistema de informação ágil, bem como um ambiente mais agradável para a comunidade e visitantes, promovendo a socialização das informações.
- **Jornais Regionais:** Divulgam sistematicamente, os eventos da IES, de interesse geral através da realização de contrato de prestação de serviços.
- **Redes Sociais:** Ferramentas novas que se tornam cada vez mais populares e que estão indexadas ao site da IES: Facebook, Whatszapp, Twitter, Instagram, tiktok, blogs dentre outros. São ferramentas que permitem a todos os interessados acompanhar as novidades de uma forma ágil. Essas ferramentas são amplamente utilizadas pelo público que tem facilidade e interesse nas novas ferramentas de internet. É uma maneira

inovadora e tecnológica que a instituição possui de estar em contato com seus acadêmicos, egressos e com toda a comunidade.

- **A ouvidoria**, mais um canal de comunicação interno e externo, está implantada, dispõe de pessoal e infraestrutura adequados, e os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas no momento da definição do planejamento institucional. É um canal de comunicação eficiente que integra a comunidade acadêmica. O contato com a ouvidoria pode ser feito de três maneiras: Por e-mail, ouvidoria@camporeal.edu.br; através de caixas de sugestões disponibilizadas em diversos locais da IES e diretamente com a ouvidora, nos horários de atendimento. As informações são filtradas pelo ouvidor e transmitidas aos órgãos competentes, para as devidas providências, em reuniões semanais. As sugestões ou reclamações enviadas por e-mail são acompanhadas pela mantenedora. A Ouvidoria está devidamente institucionalizada por atos administrativos e é regida por meio de regulamento próprio.

- **Avaliação Institucional** – é realizada com o corpo docente, discente e com os colaboradores, da graduação e da pós-graduação e propicia que os segmentos da comunidade acadêmica sejam ouvidos com liberdade, uma vez que a avaliação não tem seu avaliador identificado, bem como, é usada em todas as instâncias da IES para programação e melhoria de suas ações.

A comunicação prevista da IES com a comunidade interna possibilita a transparência institucional, por meio dos canais acima mencionados, que são diversificados, e se apresentam de forma impressa e virtual (a depender da finalidade da comunicação), favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Esses canais pressupõe a manifestação da comunidade e geram insumos para a melhoria da qualidade institucional.

A IES entende o seu desenvolvimento como muito próximo ao da comunidade de que é originária e, por esse motivo, visa a institucionalização de suas atividades de ensino e extensão e a propagação dessas atividades para com a comunidade externa. Assim, além dos instrumento de comunicação mencionados acima, é necessário destacar que o reconhecimento de que “a produção de conhecimento se faz na interface escola/comunidade” (RENEX, 1998), leva ao enfrentamento, principalmente, de questões que envolvem a extensão. Esta se coloca como prática que interliga uma instituição, em

suas atividades de ensino, com as demandas econômicas, sociais e culturais da região onde se instala.

3.9 Políticas de estágio e prática profissional

As práticas educativas e o estágio supervisionado encontram-se associadas às relações profissionais evidenciadas por meio da dicotomia teoria e prática. Corroborando com a missão do Centro Universitário Campo Real, de formar profissionais com sólidos princípios éticos e valores humanos, com espírito inovador que atendam às demandas das comunidades locais e aos desafios globais, há a necessidade de se superarem as práticas do processo de ensino e aprendizagem que fragmentam e reduzem a visão do aluno, e por esta razão, a sua atuação como egresso-profissional cidadão.

Para formar o profissional com tal amplitude na visão e que exerça a sua atuação de forma integrada, inter e multidisciplinar, o Centro Universitário estabelece como estratégias e procedimentos metodológicos as práticas, os estágios e as atividades complementares no contexto dos Projetos Pedagógicos de Cursos de graduação.

O estágio é importante na formação do estudante por lhe conferir maturidade profissional e técnica, contato com profissionais da área, vivência e convivência com pessoas e a oportunidade de conectar o saber ao fazer. Os Estágios nos Cursos de graduação do Centro Universitário serão realizados em locais que assegurem a participação efetiva do aluno em atividades relacionadas diretamente com a orientação acadêmica de cada curso, em conformidade com a Lei nº 11.788 de 25/09/2008 e estará sob a supervisão de uma Coordenação de Estágios.

As normas para a realização dos Estágios são estabelecidas nos PPCs dos Cursos e submetidas ao CONSEPE, respeitadas as diretrizes estabelecidas no Regimento Interno do Centro Universitário Campo Real – artigos 85 e 86. Os critérios de avaliação constam no Manual de Estágio e Normas do Estágio Curricular Supervisionado de cada curso e são supervisionados pela Coordenação de Estágio e do Curso.

Os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem; planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em termos de formação prática, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

O Centro Universitário, através da Coordenação de Estágios e Trabalho de Curso - CET, manterá convênio com instituições de reconhecida capacidade e seriedade na condução de estágios supervisionados obrigatórios e não obrigatórios, aproveitando o potencial do estagiário dentro de sua área de atuação. A política de atendimento aos discentes contempla acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico, visando, inclusive, produção de indicadores que possam contribuir para melhorias das práticas realizadas na Instituição. Além disso, o próprio Centro Universitário oferece campos de estágio para seus alunos, mantendo vagas suficientes para as demandas dos cursos.

O estágio também poderá ser realizado conforme conveniência do aluno, desde que a instituição escolhida atenda aos requisitos básicos para a realização do estágio, tais como:

- Atribuição de função adequada para atuação do estagiário, que possa contribuir para a aplicabilidade direta do aprendizado e aprimoramento de suas habilidades futuras;
- Garantia da presença de um profissional de nível superior para orientação dentro da instituição, e que possa interagir com o Orientador de Estágios do Centro Universitário;
- Observação do projeto de estágio elaborado pelo aluno em conjunto com o Orientador de Estágios.

3.10 Atividades Complementares

As Atividades Complementares integram os currículos dos cursos conforme determinação das DCNs, complementam a formação dos estudantes de maneira geral e específica. Têm por objetivo enriquecer seus conhecimentos por meio da flexibilização e do prolongamento temático e interdisciplinar, facultando ao aluno traçar uma trajetória pessoal e autônoma. Elas proporcionam indissociabilidade entre ensino, iniciação à pesquisa e extensão. Abrem espaços para se exercitar a aprendizagem em outros lugares e tempos diferenciados do das salas de aulas e laboratórios. Ainda, aproximam a IES do seu papel social, inclusive implementando a inclusão social por intermédio de elaboração e desenvolvimento de projetos sociais, de iniciação à pesquisa científica, ensino e extensão.

As atividades complementares que integralizarão o currículo dos alunos de cada Curso do Centro Universitário Campo Real são previstas e reguladas por resolução específica, e serão estruturadas de acordo com as seguintes modalidades: eventos diversos; disciplinas de outros cursos; programas de pesquisa; programas de extensão; representação discente ou estudantil; monitorias; assistência a defesas de trabalhos de curso; dissertações e teses; estágio voluntário; cursos de língua estrangeira e de informática, participação em projetos sociais, viagens acadêmicas, palestras e colóquios, dentre outros.

O aproveitamento de cada uma das modalidades de atividades se dará pela análise da Coordenação das Atividades Complementares e Sociais, observando que 30% da carga horária total deve ser integralizada com Projetos Sociais e cada uma das demais atividades não poderá exceder 40% da carga horária total destinada às atividades complementares.

As atividades complementares sob a designação de "eventos diversos" compreendem a participação em Congressos, Seminários, Simpósios, Colóquios e eventos afins, dentre outras a serem definidas pela Coordenação de cada curso. Os projetos deverão ser apresentados pelo Coordenador do Evento, coordenadores de curso e/ou colegiados de cursos.

As horas referentes à participação dos alunos nos Eventos organizados pelo Centro Universitário serão computadas automaticamente nos respectivos

currículos, independentemente de requerimento do acadêmico, mediante solicitação do coordenador do curso à secretaria acadêmica.

As atividades da insígnia "eventos diversos" que forem realizadas em outras instituições somente poderão ser integralizadas mediante requerimento dos alunos junto à Secretaria e após deferimento do Coordenador de Atividades Complementares e Sociais. O pedido de integralização deve ser instruído com relatório sobre a atividade, no qual o aluno deverá demonstrar a conexão da atividade com a sua futura área de atuação profissional. O número de horas integralizadas será equivalente ao número de horas estabelecido no Certificado de Participação do evento, respeitados os percentuais máximos previstos na regulamentação institucional.

Para efeitos de integralização de atividades complementares somente poderão ser computadas as disciplinas de outros Cursos que forem cursadas após o ingresso do aluno no curso do Centro Universitário Campo Real. As disciplinas cursadas anteriormente ao ingresso no Curso poderão ser computadas para efeito de pedido de equivalência, se for o caso.

Dentre as atividades complementares a serem realizadas pela Instituição encontra-se o programa de Iniciação Científica, Cursos de Extensão, a Monitoria e os Grupos de Estudos. A Iniciação Científica realiza-se com a execução de projetos de pesquisa sob orientação de professores com qualificação acadêmica e prática de pesquisa; ou ainda com planos de trabalho, em que a pesquisa do aluno se integre a um projeto mais amplo desenvolvido por professores. O evento de Iniciação Científica é regido por regulamentação própria e abrange todos os cursos da IES.

Os "Grupos de Estudos" são formados por acadêmicos e professores-orientadores e têm por principal objetivo a produção de conhecimento científico e o incremento do processo de aprendizagem. Os professores interessados na orientação de um Grupo de Estudos apresentam um Projeto à Coordenação do Curso, indicando o tema da pesquisa, a metodologia que será adotada nos trabalhos, o número máximo de alunos integrantes e a forma de avaliação adotada.

A integralização das horas de atividade complementar dos alunos com aproveitamento no Grupo de Estudos será automática e determinada pela Coordenação do Curso à Secretaria.

A monitoria discente tem por objetivo proporcionar ao aluno um contato mais próximo com realidade acadêmica, dando-lhe oportunidade de participar mais diretamente da rotina pedagógica de seu curso e das atividades de iniciação à pesquisa, além de estabelecer uma relação de maior colaboração entre o corpo discente e docente.

3.11 Política de Ensino à Distância

O Centro Universitário Campo Real, preocupado com a inserção metodológica do ensino mediado por tecnologias, inseriu em suas matrizes curriculares percentual baseado no parâmetro legal, de atividades realizadas no sistema à distância. Ademais, como evolução do uso da metodologia de ensino, o busca o credenciamento da IES para oferta de cursos de graduação e pós-graduação no sistema à distância. Para tanto, o presente PDI define as diretrizes e a política de ensino à distância.

No Centro Universitário Campo Real o ensino à distância ampara-se nas Diretrizes Curriculares e normas nacionais para a oferta de programas e cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância, bem como, na inserção de percentual de disciplinas, ou atividades, na modalidade denominada semipresencial. Sendo assim, caracteriza-se o EaD como: Modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, de modo que se propicie, ainda, maior articulação e efetiva interação e complementariedade entre a presencialidade e a virtualidade [...] a subjetividade e a participação democrática nos processos ensino e aprendizagem em rede, envolvendo estudantes e profissionais da educação

(professores, gestores, tutores e gestores) que desenvolvem atividades educativas em lugares e ou tempos diversos. (Resolução nº 1 março de 2016 e PARECER 245/2016).

O ensino à distância ministrado pelo Centro Universitário Campo Real será regido pelas políticas para Educação a Distância, e amparado pelos seguintes princípios:

- Manutenção da qualidade no ensino à distância da qualidade do ensino ofertado de maneira presencial.
- Qualidade na formação acadêmica, com observância as políticas institucionais, às diretrizes e preceitos da legislação nacional para o ensino.
- Articulação entre ensino, iniciação à pesquisa e extensão, promovendo uma formação profissional ética, cidadã e técnico-científica de qualidade.
- Democratização do conhecimento e dos bens culturais com ampliação das possibilidades de acesso destes.
- Trabalhar e refletir a realidade histórico-geográfica, nacional e internacional, nos seus níveis social, político, econômico e cultural;
- Flexibilização de espaços, de temporalidade, de métodos e estratégias pedagógicas.
- Planejamento sistemático e organizado das etapas do processo pedagógico em consonância com a concepção de educação a distância.
- Interação, autonomia, cooperação e colaboração nos processos de ensino e aprendizagem.
- Integração das Tecnologias da Informação e Comunicação numa perspectiva pedagógica inovadora nos projetos de cursos em EaD.
- Estabelecer uma relação de reciprocidade e de parceria com a comunidade, prestando-lhe serviços especializados;
- Manutenção dos objetivos, geral e específicos, do ensino presencial.
- Formação qualificada dos profissionais para atuarem em projetos e cursos na EAD pautada na política e regulamentação institucional para a modalidade.

A EAD organiza-se por sistemas de gestão e avaliação peculiares, com didática e metodologia específicas, envolvendo momentos não presenciais e presenciais, objetivando a qualidade do ensino e a da aprendizagem. metodologia de ensino combinará material on-line, áudios, vídeos, multimídia, videoconferências e fóruns. O ingresso nos cursos ministrados na modalidade EAD ocorrerá por meio de processo seletivo, semelhante ao adotado no modelo presencial. Para o funcionamento das atividades de ensino será utilizado o NEAD como polo sede, que será espaço físico mantido pelo Centro Universitário Campo Real, oferecendo infraestrutura física, tecnológica e pedagógica para o acompanhamento dos cursos pelos acadêmicos.

3.11.1 Objetivos da modalidade EAD

A graduação na modalidade EAD no Centro Universitário Campo Real tem por objetivos:

- I. Fomentar uma cultura institucional de EAD por meio da introdução das novas tecnologias da informação e da comunicação;
- II. Ampliar o acesso aos cursos de educação superior a candidatos geograficamente distantes, possibilitando maior flexibilização no processo de apropriação do conhecimento;
- III. Fomentar a educação continuada, possibilitando a capacitação permanente e o aperfeiçoamento profissional à comunidade acadêmica;
- IV. Buscar a cooperação e parcerias com instituições locais, nacionais e internacionais, desenvolvendo o EAD de forma interinstitucional e colaborativa;
- V. Tornar a Campo Real uma instituição referência na Educação a Distância por meio dos conceitos adquiridos nas avaliações externas do Ministério da Educação;
- VI. Capacitar seu corpo docente, tutores e técnico-administrativos para a modalidade a distância, visando o melhor atendimento aos acadêmicos que vierem compor a Educação a Distância da Campo Real.

A Campo Real como proposta de ensino baseia-se numa visão de que o aluno deve ter uma formação técnica e científica, sem descuidar do contexto real em que atuará como profissional baseada no exercício didático da participação, da autonomia, do espírito empreendedor, da interdisciplinaridade, da transversalidade e da contextualização como princípios pedagógicos. Também preza por uma formação cultural, interdisciplinar, teórico-metodológica e ético-política, entendendo que o homem é um ser que requer um trabalho de formação voltado para os diversos aspectos de sua individualidade.

Ainda para a integralização do currículo, todos os cursos de graduação devem cumprir a carga horária apresentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais considerando que estas:

I. Concebem a formação de nível superior como um processo contínuo, autônomo e permanente, com uma sólida formação básica e uma formação profissional fundamentada na competência teórico-prática, de acordo com o perfil de um formando adaptável às novas e emergentes demandas;

II. Ensejam a flexibilização curricular e a liberdade de as instituições elaborarem seus projetos pedagógicos para cada curso segundo uma adequação às demandas sociais, do meio e aos avanços científicos e tecnológicos, conferindo-lhes uma maior autonomia na definição dos currículos plenos dos seus cursos;

III. Orientam-se na direção de uma sólida formação básica, preparando o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mundo do trabalho e das condições de exercício profissional;

IV. Propõem ser um referencial para a formação de um profissional em permanente preparação, visando à progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno, apto a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção de conhecimento e de domínio de tecnologias.

3.11.2 Linhas Estratégicas

Serão ações estratégicas permanentes do NEAD:

- I. Avaliação, prospecção e estudos de mercado para a ampliação do ensino a distância da Campo Real;
- II. Atendimento e ampliação dos cursos superiores da instituição;
- III. Atendimento a alunos com dependência em disciplinas dos cursos presenciais;
- IV. Produção de programas de capacitação permanentes para docentes e técnicos administrativos;
- V. Produção e oferta de cursos de Extensão;
- VI. Produção e oferta de cursos de Pós-graduação;
- VII. Produção e oferta de cursos de nivelamento para os calouros;
- VIII. Abertura de disciplinas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para os cursos presenciais, atendendo a legislação vigente dos 20% não presenciais;
- IX. Aperfeiçoar um sistema de comunicação aberto que possibilite a formação através da construção coletiva e criativa de conhecimento;
- X. Implementar sistemas de avaliação do EAD reformulando o atendimento, modelagens, oferta e cursos sempre que necessário;
- XI. Manter comunicação aberta e colaborativa com todos os setores da IES para o bem e perfeito atendimento dos alunos dessa modalidade.
- XII. Participar de forma integrada e solidária no processo de desenvolvimento socioeconômico, artístico, cultural, científico e tecnológico do estado do Paraná, da região sul e do País;

A estrutura de trabalho acadêmico da IES está alicerçada em diretrizes pedagógicas que permitem a cada curso construir seu projeto pedagógico, de modo que o currículo proposto considere o perfil do egresso baseado no princípio maior da instituição que são a efetiva competência profissional, a ética, o exercício da cidadania e a formação integral do ser humano.

3.11.3. Graduação EAD

O estudante da Graduação à distância do Centro Universitário Campo Real será acolhido pela Central do Aluno e Coordenação do Curso para receber todas as orientações necessárias, bem como compreender o andamento do curso, das ferramentas e Ambiente Virtual.

Desse modo, a estrutura curricular será dividida de forma semestral, considerando as matrizes curriculares dos cursos, divididas em primeiro e segundo semestre. As disciplinas seguirão os cronogramas estabelecidos dentro do semestre letivo, considerando a carga horária de cada disciplina. Ainda, o semestre letivo será dividido em bimestres (primeiro e segundo).

Dentro dos semestres letivos serão 2 bimestres, seguindo o calendário acadêmico. As notas bimestrais serão resultado das atividades e provas realizadas pelos acadêmicos no decorrer dos períodos, sendo que para aprovação nas disciplinas é necessário que o estudante atinja média 7,0. Não atingindo essa média, poderá realizar o exame final, desde que tenha média semestral 4,0.

As disciplinas contarão com 4 Unidades interligadas entre si, com materiais didáticos específicos, videoaulas, fóruns e videoconferências. Ao final de cada Unidade haverá a aplicação de atividades, com peso de 1,0 ponto, para formação da média bimestral.

Ao final de cada bimestre há a semana de provas, as quais têm peso de 6,0 pontos, bem como a aplicação de uma questão discursiva, com peso de 2,0 pontos.

As disciplinas acontecerão respeitando as matrizes dos cursos, sendo que o estudante deverá cumpri-las no decorrer do semestre, havendo reprovação em uma, ou mais, deverá se rematricular para cursar novamente até ser aprovado.

Para o aluno do ensino a distância, o autoestudo é de extrema importância, visto que o mesmo é o principal agente de transformação e aprendizagem durante seus estudos. Entretanto, haverá momentos interatividade, assentada na ideia de que na educação online é fundamental o desenvolvimento de recursos didáticos que propiciem mediações pedagógicas contínuas entre os atores do processo de

ensino e aprendizagem nessa modalidade. Ao final de cada disciplina o estudante fará uma avaliação presencial.

3.11.4 Pós Graduação EAD

A estrutura curricular da Pós-Graduação terá as disciplinas organizadas em 4 módulos, sendo que cada disciplina compreenderá 4 semanas, com carga horária conforma apresentada na matriz curricular. Os módulos serão compostos por material didático, videoaulas, fóruns e videoconferências. Os materiais didáticos serão disponibilizados no ambiente virtual a partir de um cronograma próprio, considerando as semanas destinadas às disciplinas.

Ao realizar a matrícula para o curso, o estudante é acolhido pela Central do Aluno, bem como Coordenação do Curso, para que possa compreender toda a sistemática do curso, bem com o uso das ferramenas e Ambiente Virtual.

O sistema utilizado como Ambiente Virtual de Aprendizagem será o Moodle, uma plataforma de código aberto para a gestão do processo de aprendizagem *e-learning* em larga escala. A plataforma de ensino AVA é um ambiente customizado e intuitivo aos mais variados tipos de experiências dos estudantes sendo que há um conjunto de atividades elaboradas, com metodologia determinada, para que ele seja o protagonista na construção dos conhecimentos considerando as peculiaridades do estudo mediado por tecnologias e o perfil de estudante que busca esse tipo de formação profissional.

O professor autor prepara os materiais didáticos que são transformados, por meio de software específico, em conteúdo interativo, com ilustrações, animações, áudios, vídeos e fotos. O aluno, ao acessar o conteúdo interativo, deve desenvolver as atividades propostas clicando nos botões determinados e responder às orientações dos áudios ou escritas que se apresentam no decorrer dos slides produzidos e organizados a partir da lógica definida pelo professor autor. A produção do material de aula e material didático será realizada na própria instituição e coordenada pelo NEAD, com suporte da Equipe Multidisciplinar, seguindo orientações dos documentos norteadores instituídos e aprovados.

3.11.5 Ambiente Virtual

Ao projetar o contexto em EaD e desenvolver um Projeto Pedagógico de Curso voltado a essa modalidade de ensino, um dos pontos principais foi o desenvolvimento e a utilização de um AVA eficaz como sala de aula. O AVA auxilia os professores a construírem as suas disciplinas, gerenciar seus conteúdos e acompanhar o progresso dos alunos. Através de diferentes ferramentas tecnológicas, disponibilização de hipertextos e vídeos, propiciam aos alunos condições diversas para a aprendizagem, que ocorre de diferentes formas em cada indivíduo. Uma das ferramentas mais eficazes do Ambiente Virtual de Aprendizagem é o Fórum. É um espaço on-line de comunicação assíncrona que pode ser utilizado para debates, discussões, construção coletiva de conceitos, esclarecimentos de dúvidas, troca de experiências e opiniões e orientações metodológicas. Constitui-se como um espaço democrático, no qual todos os participantes podem externar suas posições e torná-las conhecidas por todos. O processo de participação é individual e ocorre no tempo escolhido pelo participante, ele pode ler todas as contribuições, analisá-las e compreendê-las, para, só então, emitir parecer, apresentar alternativas, elencar sugestões, estabelecer acordos, configurando um processo de mediação não simultâneo e coparticipativo, para Borges (2010, p. 7) “todos os participantes podem exercer a função de mediadores. Cabe ao professor a importante missão de escolher adequadamente quais tecnologias digitais da informação e comunicação, quais recursos didáticos e qual a melhor metodologia a ser aplicada para promover a integralização do currículo escolar, num aprendizado efetivo, que traduza as necessidades de formação do educador no contexto atual.

Ao se pensar o PPC dos cursos, levou-se em consideração a relação do estudante, do tutor e do AVA, para que o processo de aprendizagem possa ser o mais natural possível, mas, ao mesmo tempo, a preocupação de formalizar metodologias ativas de aprendizagem por meio das tecnologias digitais da

comunicação e informação (TDIC), por isso AVA adotado pela les não é apenas um sistema computacional, mas sim uma ferramenta de aprendizagem, ligada diretamente aos princípios metodológicos inovadores, com o professor e o tutor sendo mediadores do conhecimento.

Com o AVA da les, a colaboração dos alunos não está centrada apenas no fórum, mas em todas as etapas das aulas, atividades e projetos postados no ambiente, bem como a socialização por meio das ferramentas possíveis apresentadas pelo AVA, gerando um potencial meio de contribuição e reflexão/debate, de maneira a tornar o curso mais dinâmico e atrativo. As metodologias ativas podem tornar as atividades de ensino e aprendizagem muito mais diversificadas, combinando melhor o percurso individual e grupal. O projeto em EaD da Campo Real é mais completo e dá ênfase à comunicação, ao acolhimento, a educação a distância permite inovar mais, desenvolver metodologias diferentes, sem privilegiar um único caminho.

É possível criar ambientes ricos de ensino e aprendizagem que motivem e mobilizem os alunos. Por isso, o uso das TDICs, que podem ser extremamente úteis como ferramentas cognitivas, desempenhando diferentes papéis, associadas com as metodologias ativas. “Porém, se tais tecnologias não forem compreendidas com um foco educacional, não será simplesmente o seu uso que irá auxiliar o aprendiz na construção do conhecimento” (VALENTE, 2009, p. 144). Ou seja, o uso de tecnologias não garante automaticamente metodologias ativas. Dessa forma, o PPC do curso prevê constantes momentos de formação, reuniões e trabalhos colegiados com a presença da Equipe Multidisciplinar.

O sistema utilizado como Ambiente Virtual de Aprendizagem será o Moodle, uma plataforma de código aberto para a gestão do processo de aprendizagem *e-learning* em larga escala. A plataforma de ensino- AVA é um ambiente customizado e intuitivo aos mais variados tipos de experiências dos estudantes sendo que há um conjunto de atividades elaboradas, com metodologia determinada, para que ele seja o protagonista na construção dos conhecimentos considerando as

peculiaridades do estudo mediado por tecnologias e o perfil de estudante que busca esse tipo de formação profissional.

Quando se pensa em um Ambiente Virtual de Aprendizagem, ligado às TDICs, não podemos deixar de lado as possibilidades de recursos que podem compor as aulas destinadas à EaD. Entre os recursos de aulas temos as vídeoaulas, que devem ser planejadas de forma a desenvolver uma aprendizagem ativa e autônoma que conduza o sujeito para a construção e ampliação do conhecimento. Assim, as vídeo-aulas passam a ser um recurso midiático extremamente eficiente quando falamos de estímulo para retenção mnemônica. Ela associa em um mesmo objeto didático elementos visuais, sonoros, e pode também envolver a leitura.

Além de todos esses estímulos audiovisuais, as vídeo-aulas são importantes porque podem apresentar diferentes funções, as quais podem ser informativas, motivadoras, expressivas, avaliadoras, investigativas, lúdicas ou ainda metalinguísticas. E estas funções devem ser integradas, incluindo os processos lúdicos e a função avaliadora, ou investigativa, por exemplo.

As vídeoaulas projetadas para a EaD da Campo Real seguem uma abordagem prática, por exemplo: o professor-autor, no estúdio, introduz o aluno ao tema e ilustra o assunto de forma prática, contextualizando o conteúdo com alguma situação vivenciada no cotidiano do profissional da área. O objetivo das vídeo-aulas, na instituição, é estimular o aluno a construir sua autonomia e o processo prático, juntamente com o material da disciplina cursada.

O professor autor prepara slides que são transformados, por meio de software específico, em conteúdo interativo, com ilustrações, animações, áudios, vídeos e fotos. O aluno, ao acessar o conteúdo interativo, deve desenvolver as atividades propostas clicando nos botões determinados e responder às orientações dos áudios ou escritas que se apresentam no decorrer dos slides produzidos e organizados a partir da lógica definida pelo professor autor. A produção do material de aula e material didático será terceirizada por meio de contrato.

3.11.6 Corpo Docente e de Tutores

O corpo docente e de Tutores do Centro Universitário Campo Real, na modalidade EAD, seguirá as mesmas diretrizes institucionais do corpo docente para modalidade presencial, ressalvadas as especificidades da modalidade EAD. Além disso, obedecerá às exigências legais estabelecidas no Plano de Cargos Careiras e Salário e e na legislação vigente. A expansão do corpo docente atende às necessidades institucionais e legais, conforme cronograma de expansão contido neste PDI.

A tutoria do EAD será organizada em duas modalidades, à distância e presencial, considerando a atuação (I) dos tutores *on-line* e (II) dos tutores presenciais. Os tutores *on-line* atuarão à distância, ou seja, estarão no NEAD, mediando a construção do conhecimento com acadêmicos que se encontram geograficamente distantes. A tutoria *on-line* ocorre por meio do AVA, especificamente nos fóruns de discussão, nas atividades dissertativas interdisciplinares, por telefone, *e-mail*, *chats*, aulas ao vivo entre outros constantes neste PDI.

Os tutores presenciais, por sua vez, estarão nos polos nos quais o acadêmico estiver matriculado. A tutoria presencial realizará a mediação, auxiliando o aluno a desenvolver a disciplina de estudo, necessária para o seu processo de formação e, conseqüentemente, o hábito de estudos; orienta o aluno no uso das tecnologias da informação e comunicação, bem como no acesso ao AVA; acompanhará a aplicação de provas e também a realização de atividades presenciais obrigatórias e cooperará no desenvolvimento de projetos de extensão, entre outras atividades.

Tanto no processo de tutoria à distância quanto na tutoria presencial, os tutores partirão do pressuposto de que a presença do aluno nesta modalidade de ensino está relacionada à interação, isto é, na medida em que o aluno interage está presente, e isso independe de a tutoria ser presencial física ou a distância.

TUTORIA ON-LINE

A tutoria *on-line* será realizada pelo NEAD, por meio da Plataforma Virtual, e tem como responsabilidade oferecer atendimento permanente aos alunos, em regime de plantão, por intermédio do AVA, telefone, e-mails ou outro meio de atendimento ao aluno. Este Setor será composto por profissionais com formação na área de conhecimento do curso.

I. O tutor fará a mediação pela plataforma de aprendizagem dando apoio, suporte e assistência direta e contínua aos estudantes em fóruns, mensagens, chats, mídias sociais, telefone ou outros meios de relacionamento e vínculo discente;

II. O tutor fará o fechamento de notas de acordo com o calendário e após correção de prova;

III. Analisará os pedidos de 2ª chamada; agendamento e revisão de provas;

IV. Deverá ser formado na área, preferencialmente com especialização, conhecimento e experiência em tutoria EAD;

V. Atenderá, para além do curso que for contratado, todas as disciplinas que tiverem direta relação com a área de formação mediadas por tecnologia da instituição sob a coordenação do NEAD;

VI. Desempenhará a função de acolhedor, estimulador, fomentador e mediador pedagógico, incrementando, sempre que possível, o processo de aprendizagem, mitigando a evasão e estimulando a retenção e permanência do aluno;

VII. Manterá os princípios éticos ao encaminhar situações e conflitos que surgirem entre alunos e alunos, professores e alunos e alunos/instituição encaminhando as situações para resultados satisfatórios para todos os lados de forma apaziguante;

VIII. Sua carga horária será de 40h semanais para até 500 alunos, considerando 4h/semanais para cada 50 alunos. Após 550 alunos, novo tutor deverá ser contratado.

TUTORIA PRESENCIAL

O tutor presencial atuará no polo de Apoio Presencial e desenvolverá a função de facilitador de aprendizagem, tem o papel de conduzir o aluno no que tange ao acompanhamento e auxílio com a plataforma de ensino do aluno (AVA), com as tecnologias, atividades presenciais, aplicação de provas, visando estimular a permanência do aluno, portanto, sendo obrigatória a presença do Tutor de Polo.

O tutor presencial atenderá os estudantes nos Polos, em horários preestabelecidos. Este profissional deve conhecer o projeto pedagógico do curso, o material didático e o conteúdo específico dos conteúdos sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação a conteúdo específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis. Participa de momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações, aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam. O tutor presencial deverá manter-se em permanente comunicação tanto com os estudantes quanto com a equipe pedagógica do curso. Cabe ressaltar que as funções atribuídas a tutores a distância e a tutores presenciais são intercambiáveis em um modelo de educação a distância que privilegie forte mobilidade espacial de seu corpo de tutores (BRASIL, 2008, p.21).

O tutor obrigatoriamente deverá ter formação completa em licenciatura, preferencialmente em Pedagogia, e especialização completa na área. Além disso, apresentará, também, como funções:

- I. Servir de referência aos alunos para o vínculo com o curso, minimizando as questões que podem levar a evasão no Polo de Apoio Presencial;
- II. Auxiliar os alunos a resolver as dúvidas com relação à utilização dos recursos tecnológicos, bem como procedimentos do módulo de estudo;
- III. Auxiliar os estudantes a criarem novos hábitos, comportamentos e estratégias de estudo;
- IV. Auxiliar na correção de instrumentos de avaliação, quando solicitado, e prestar informações a respeito de questões da plataforma de estudos;

V. Prestar informações sobre os cursos, calendários, avaliações, avisos e notícias mantendo o aluno sempre bem informado a respeito dos estudos e atividades;

VI. Organizar e executar, junto ao gestor de Polo, a “Semana de Acolhimento” aos calouros e veteranos;

VII. Agendar atendimento individualizado aos alunos, no horário destinado previamente para esse fim;

VIII. Zelar por um ambiente de trabalho favorável à interação nos espaços do Polo.

3.11.6.1 Representação Docente, Tutores e EAD

A organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios do trabalho estão previstas no Regimento Geral da IES. Como política institucional, comprova-se a articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso, bem como a adequação e implantação das políticas institucionais constantes no PDI. Há representação da gestão, do corpo docente, dos técnico-administrativos, do corpo discente e da comunidade em todos os conselhos da IEs.

3.11.7 Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar do Centro Universitário Campo Real foi composta no ano de 2018 para atendimento dos pressupostos pedagógicos da oferta de disciplinas à distância, com o uso de métodos e práticas de ensino-aprendizagem integrado de tecnologias de informação e comunicação para o cumprimento dos objetivos pedagógicos das disciplinas definidas em projeto pedagógico de curso. Os tutores têm a atribuição de realizar o acompanhamento das atividades

supervisionadas e mediar os encontros presenciais, juntamente com o professor da disciplina.

Os tutores do Centro Universitário Campo Real foram escolhidos dentre os próprios professores dos colegiados de curso, uma vez que se pretende manter a qualidade do ensino ofertado, bem como, ofertar tutoria com profissionais da educação com formação na área do curso, devidamente qualificados em nível compatível ao previsto no projeto pedagógico. Desta forma, há dentre o corpo de tutores, desde professores mais jovens até os mais experientes com diversos anos de contrato na Instituição. Assim, a equipe multidisciplinar é composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, que são responsáveis pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância, além de possuírem plano de ação documentado e implementado e processos de trabalhos formalizados, todos devidamente institucionalizados.

Dada a concepção da equipe multidisciplinar, tem-se que ela fornece suporte às atividades dos docentes, realizando mediação pedagógica junto aos discentes, demonstrando inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementando o processo de ensino aprendizagem e orientando os alunos através da sugestão de atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação.

A equipe multidisciplinar está composta por profissionais dimensionados em área pedagógica, área técnica, área de produção de conteúdo e docentes tutores de cada curso. Havendo necessidade de alteração da composição da equipe multidisciplinar a Instituição providenciará a capacitação dos novos integrantes e realizará atualização das resoluções institucionais pertinentes.

Além da oferta de cursos EAD, os cursos em geral poderão, a depender da decisão de cada colegiado, inserir parte do ensino ministrado por intermédio de tecnologias de informação em momentos síncronos ou assíncronos, respeitando-se o percentual existente na legislação educacional vigente.

Ademais, os cursos poderão incluir em seus conteúdos as Atividades Pedagógicas Supervisionadas (APS) serão avaliadas da mesma forma que todas as demais atividades realizadas na Instituição, consideradas as diretrizes específicas do Projeto Pedagógico de cada curso do Centro Universitário. As Atividades Pedagógicas Supervisionadas (APS) equivalerão a parte da frequência do aluno à disciplina, sendo que, somadas as APS e os momentos presenciais, para ser aprovado, o aluno deverá ter, no mínimo, 75% de frequência.

As atividades de tutoria do Centro Universitário Campo Real atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular dos cursos da Instituição e compreende a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo. As atividades realizadas na modalidade à distância são avaliadas periodicamente pelos estudantes, através da avaliação institucional realizada pela CPA e pela própria plataforma smart, além dos demais mecanismos de avaliação existentes na IES, sendo que as avaliações servem de ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras.

3.11.8 Plano de Gestão para a modalidade EAD

O Plano de Gestão para a modalidade EAD será idêntico ao da Modalidade Presencial. A gestão da IES é exercida de forma colegiada, induzindo à corresponsabilidade, com instâncias de decisão no nível das respectivas competências, facilitando o acesso às informações, com práticas transparentes, flexíveis e adaptáveis, fazendo da qualidade e da prontidão do atendimento à comunidade, destacadamente aos alunos, um fator de diferenciação e reconhecimento da instituição.

A unidade responsável para a gestão do EAD será o Núcleo de Educação a Distância “NEAD”, o qual utilizará as novas tecnologias da informação para operacionalizar o ensino de graduação e pós-graduação, além de cursos de

capacitação e de extensão. O NEAD será subordinado à Pró-reitoria Acadêmica da Instituição e terá coordenação própria.

3.11.9 Infraestrutura para modalidade EAD

A infraestrutura física, tecnológica e de pessoal projetada para a IES está em consonância com os cursos previstos, será de um espaço físico dotado de acessibilidade física, com espaço para sala de estudos, sala de aula interativa para vídeos aulas e aplicação de avaliações, suporte de secretaria acadêmica e acesso à computadores para atividades no polo. Além disso, há a biblioteca virtual atendendo às necessidades de toda bibliografia básica e complementar previsto em PPC dos cursos.

Além disso, futuramente, em ocorrendo a implantação de polos, cada polo deverá possuir a infraestrutura mínima:

- Coordenação de Polo EaD (1 responsável por polo);
- Sala de Atendimento para tutoria;
- Secretaria acadêmica (1 responsável por polo);
- Auditório/sala de aula – espaço dotado de tecnologia para conferência e vídeo conferência – microfone, internet, webcam, projetor de mídia, quadro;
- Laboratório de informática (1 responsável por TI itinerante entre os polos e cada polo possuirá um colaborador da área de TI);
- Biblioteca (virtual), com acervo bibliográfico em quantidade suficiente para atender ao número de vagas, terminais de computador para consulta ao acervo virtual e periódicos, sala(s) de estudo(s) em grupo e espaços (cabines) para estudos individuais, salão para leitura com conforto (1 responsável por polo);
- Espaço de convivência, com acesso à internet, mobiliado, podendo conter cantina e serviços de reprografia ou não;
- Sistema de acompanhamento/registro acadêmico on-line, Ambiente Virtual de Aprendizagem;

- Acessibilidade física com adaptação em todas as áreas comuns, dotados de sinalização, atendendo à inclusão a fim de garantir o ingresso e permanência de alunos portadores de necessidades especiais, conforme decreto nº 5.296/2004;
 - Edital físico no polo e também virtual nos sistemas de acompanhamento/registo acadêmico e ambiente virtual de aprendizagem para avisos, recados e comunicados em geral;
 - O polo será dotado de equipamentos de trabalho para todos os setores com mobiliário ergonômico, acesso à telefone, internet;
 - Equipe de tutores on-line e equipe multidisciplinar;
- Todos os ambientes terão acesso livre à internet sem fio via wifi e/ou rede cabeada de alta velocidade.

3.11.9.1 Infraestrutura Tecnológica

Todas as informações detalhadas sobre a Infraestrutura Tecnológica e de Execução e Suporte encontram-se detalhadas no Plano de Contingência elaborado pela Coordenação de Tecnologia da Informação da IES. O Plano de contingência promove a garantia ininterrupta, 7 dias por semana e 24 horas por dia, além de um suporte na sede com atendimento e suporte do NTI, sendo que este é realizado presencialmente ou remotamente. Pelo site, basta abrir um chamado na opção “Sou Aluno > Suporte Online”. Os chamados são respondidos em até um dia útil. Se for necessário o suporte presencial, cada prédio possui uma sala de atendimento (Multimeios) com um funcionário ou estagiário do setor.

Há ainda uma central de Tecnologia de Informação que gerencia sua rede de informática. A conexão com a rede mundial de computadores se dá por fibra óptica. Todos os espaços da IES possuem rede wireless. A instituição possui monitoramento eletrônico da estrutura física bem como equipamentos de segurança obrigatórios (Hidrantes, iluminação de emergência, extintores de incêndio, etc).

O Núcleo de Tecnologia da Informação fica localizado no bloco 1, 1º andar. Possui recursos tecnológicos e equipe especializada em todos os serviços prestados e dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) com rede de comunicação que interliga computadores, impressoras entre outros dispositivos. Essa rede está conectada à Internet banda larga. A equipe é formada por 6 profissionais da área que conhecem o plano de contingência e estão prontos para agir caso necessário de acordo com suas especialidades mostradas no quadro abaixo.

Atualmente a IES conta 13 laboratórios de informática – com 278 computadores e 54 data shows e 51 laboratórios para realização de aulas práticas, todos os ambiente podem ser utilizados pelos alunos de ensino a distância, sempre que necessário e nas atividades presenciais obrigatórias. Todos os ambientes da estrutura física possuem luminosidade agradável e ventilação adequada, acústica e espaço adequados ao desenvolvimento dos trabalhos. O mobiliário e os equipamentos estão apropriados às atividades e necessidades de cada setor, além de serem adaptados em relação as normas de acessibilidade. Em todas as instalações prediais existem banheiros para pessoas com necessidades especiais. As instalações são higienizadas, diariamente, por equipe de serviços gerais da própria IES. O acesso aos prédios é feito através de rampas e escadas, além de elevadores para pessoas com necessidades especiais. A instituição possui monitoramento eletrônico da estrutura física bem como equipamentos de segurança obrigatórios (Hidrantes, iluminação de emergência, extintores de incêndio, etc).

Todos os equipamento de informática possuem sistema operacional Windows, antivírus Microsoft e acesso à internet. As impressoras são locadas e possuem suporte técnico próprio da empresa locadora. Os equipamentos são protegidos contra acesso de terceiro por meio de usuário e senha do Active Directory (AD). Apenas quem possui login do serviço AD pode efetuar login nos computadores.

O Centro Universitário investe em infraestrutura tecnológica. Os laboratórios de informática permitem acesso à internet por alunos e professores. A Instituição fornece acesso a rede wi-fi livre a todos seus alunos e professores. É dotada de central de monitoramento, salas de videoconferência, mesa interativa, equipamentos audiovisuais, laboratórios, salas de aulas inovadoras, Ambiente Virtual de Aprendizagem e ensino mediado por tecnologia e biblioteca virtual.

A instituição ainda possui dois links dedicados de Internet via fibra ótica. O link principal possui velocidade de 500 Mbps (Megabits por segundo). Este link é fornecido pela operadora Copel Telecom. O link fornece IPv4 público e fixo, que são utilizados simultaneamente para oferecer uma melhor experiência para o usuário.

Os blocos são interligados através de fibra ótica e os computadores são interligados por meio de cabos de rede. Eventualmente, pode-se conectar os computadores por meio de rede sem fio. A Campo Real possui rede sem fio gerenciada centralmente com aparelhos Unifi e Aruba. A rede acadêmica é separada por VLAN (Virtual LAN) e separadas fisicamente, de modo que sejam isolados os acessos acadêmicos e administrativos e uma não enxerga a outra. Cada uma das redes possui seus recursos separados, como firewall, servidores, switch. A velocidade da fibra ótica é de 1Gbps e os cabos de rede possuem velocidade de 100Mbps a 1Gbps.

Ademais, fornece aos docentes e discentes vários serviços através do uso de sistema acadêmico via internet, permitindo acesso a:

- Materiais didáticos
- Biblioteca Virtual
- Ambiente Virtual de Aprendizagem
- Planos de Ensino e programação das atividades acadêmicas
- Calendário escolar
- Calendário de provas
- Notas e Faltas

- Horas de Atividades Complementares e sociais já cumpridas
- Avaliação Institucional
- Acesso à ouvidoria
- Serviço de e-mail gratuito
- Parcerias com a Google For Education e Microsoft

Aos Docentes, inúmeros serviços se encontram também disponíveis:

- Acesso à Internet
- E-mail gratuito
- Biblioteca Virtual
- Ambiente Virtual de Aprendizagem para cursos de formação
- Portal do Docente para envio de mensagens, postagem de material didático
- Lançamento de notas
- Sistema de postagem de provas
- Programação dos conteúdos
- Agenciamento de projetores multimídia
- Agendamento de laboratórios para as aulas práticas
- Envio de provas para a coordenação do curso – prova

A IES é assinante do pacote acadêmico do Google Apps for Education que propicia a todos os seus colaboradores, docentes e discentes os benefícios dos serviços Google on-line, tais como, e-mail, contatos, drive ilimitado, Google classroom, Google agenda, dentre outros.

O processo de modernização do mundo, bem como a expansão da globalização trouxe à educação vários processos a serem assimilados, entre eles diferentes perfis de estudantes, os quais estão focados em questões tecnológicas, principalmente de construção de conhecimento mediado por tecnologia, bem como buscam metodologias que os tornem sujeitos autônomos, capazes de aliar a teoria e a prática de forma clara e objetiva.

Por esse motivo, o Centro Universitário repensa, constantemente, o desenvolvimento de práticas e metodologias que sejam capazes de atender a essa necessidade dos estudantes, focando, também, na formação profissional, reiterando o compromisso com a educação de qualidade

3.11.9.2 Infraestrutura de Execução e Suporte

A política de manutenção e suporte visa garantir aos cursos de graduação, pós-graduação e extensão da IES a infraestrutura de tecnologia e geral adequada para seu melhor funcionamento. A IES mantém equipe de manutenção responsáveis pela organização e manutenção dos Campi, com a disponibilidade de serviços e meios apropriados para esse fim.

A base tecnológica apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

O Datacenter possui sistema de baterias (nobreak) que comporta o funcionamento de todos os servidores e ativos de rede por até três horas. Caso a falta da energia elétrica ultrapasse as três horas, os servidores são desligados. Os servidores foram programados para ligar automaticamente ao retorno da normalidade da energia elétrica, sem interação humana.

Todos os colaboradores da Instituição são instruídos a entrarem em contato imediatamente com o Departamento de Tecnologia da Informação, em caso de problemas. Caso o problema ocorra em finais de semana ou feriados, deverá ser acionado diretamente o coordenador do setor cujo telefone fica disponibilizado no Plano de Contingência.

O quadro abaixo mostra como deve ser o procedimento em casos de problemas tecnológicos:

Escalonamento

Telefones da TI – 42-3621-5200	
1º nível	Abertura de chamados técnicos e sistemas.
2º nível	Acionar diretamente em situação de problema com o sistema, ou em casos de problemas urgentes que estejam prejudicando o atendimento ao aluno.
3º nível	Caso não seja possível solucionar com os níveis anteriores, ligar para o Coordenador de TI

A seguir são informadas as responsabilidades de cada colaborador do setor de TI, que se entre em contato com a área correta. Todas as áreas abaixo conhecem o plano de contingência e podem acioná-lo a qualquer momento.

Colaborador	Contato	Responsabilidade
Andrei Albuquerque Coordenador de TI	42-999032774	Sistema TOTVS, Sistema Sophia Biblioteca, Portais, Revistas, Licenças de software, servidores, rede, parque de informática, Internet nuvem e e-mail.
Murillo Milleo Junior – Mantenedora	41 3361-4289	Sistema TOTVS.
Atilio Matozo – Coordenador NEAD	4299991-8975	EAD
Ayres Siqueira Silva – Pro-Reitor de Planejamento e Infraestrutura	42-36215200	Infraestrutura predial Telefonia, energia elétrica e abertura de salas.

Os servidores são utilizados de duas maneiras, físicos e virtuais. Existe em funcionamento seis servidores físicos próprios para este fim, com ampla capacidade de processamento, armazenamento e confiabilidade. Dos seis servidores físicos, dois são destinados a banco de dados e quatro são destinados a virtualização.

Além do armazenamento local dos servidores, a IEs possui armazenamento centralizado de dados em Storage. O Storage armazena todas as informações de modo que possam ser acessíveis de qualquer servidor. O Storage consiste de 4

discos sendo eles RAID 10 que suporta falhas em seus componentes e diferentes cargas de trabalho.

No Plano de Contingência são explicados alguns passos que devem ser tomados para identificação dos problemas, análise de riscos, backup e procedimentos de acionamento do plano. Também é citado o tempo estimado de indisponibilidade dos sistemas. Foi definido um plano de prioridades a fim de se priorizar a restauração dos sistemas mais críticos, e em seguida os demais sistemas.

3.11.10 Sistema de Controle de Produção de Material Didático

O sistema de controle de produção e distribuição de material didático previsto considerará o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, estratégias que possibilitem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, plano de atualização do material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.

O processo de controle de material será centrado na formação de docentes especializados na produção, análise e organização de materiais específicos de cada área. Por esse motivo, a equipe multidisciplinar conta com profissionais para diagramação, correção e editoração. Sendo assim, a Instituição disponibilizará aos estudantes não somente materiais impressos, mas digitais também, proporcionando a acessibilidade digital. Ainda, com a biblioteca digital, integrada ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, fazem com que a ampliação seja mais verticalizada, deixando o estudante mais próximo dos conteúdos a serem estudados, podendo ter acesso irrestrito a eles. Ao ser matriculado no curso, segundo o Projetos Pedagógicos dos Cursos da Instituição, o estudante receberá acesso ao AVA, bem como a todos os recursos das TDICs disponíveis na instituição. Com isso, o controle da distribuição dos materiais vai além e um processo, passa a ser um programa específico da modalidade em EaD.

Ainda, a produção de materiais será diretamente supervisionada pela Equipe Multidisciplinar a qual dará todo o suporte para o professor, da produção à publicação. Por isso, em sua essência, a Equipe conta com pedagogos, diagramadores e pessoal da Núcleo de Tecnologia que gerencia as TDICs. Portanto a revisão de conteúdos, adaptações curriculares e pedagógicas deverão acontecer, levando em consideração as necessidades dos cursos e dos estudantes.

Os materiais a serem desenvolvidos na instituição, também, serão voltados a mídias digitais, como vídeo aulas, vídeo conferências, páginas na internet e tantas outras formas tecnológicas de ampliação do conhecimento.

3.12 Políticas de Gestão

O Centro Universitário Campo Real adota o modelo burocrático/meritocrático em sua gestão. Neste modelo, a autonomia surge em resposta à competência dos coordenadores dos diversos níveis estratégicos da IES. Dentro do processo, cada coordenação planeja, organiza, executa e avalia os resultados participando direta ou indiretamente da gestão acadêmica como um todo.

O objetivo buscado pela administração baseia-se em princípios democráticos da participação, da transparência, da igualdade de oportunidades e da gestão colegiada. Para isto, a estrutura organizacional do Centro Universitário Campo Real prevê a participação de representantes da comunidade acadêmica e da sociedade em diversas instâncias decisórias como CONSU, CONSEPE e CPA.

A integração e as parcerias estabelecidas com diversos órgãos, entidades e associações permitem aprendizados recíprocos que se traduzem em melhoria do processo educativo. Para potencializar os resultados esperados o Centro Universitário Campo Real pratica as seguintes ações:

- Estimula a participação nos órgãos colegiados, dos aluno, professores, pessoal técnico-administrativo e membros da comunidade onde está inserida.

- Capacita docentes e colaboradores para a gestão educacional.
- Estrutura e aprimora a comunicação social na IES.
- Estimula a participação e o comprometimento da comunidade acadêmica em todo o planejamento, organização e gestão institucional.
- Avalia permanentemente as atividades acadêmicas e administrativas.
- Promove o crescimento qualitativo da IES estimulando a melhor dinâmica de funcionamento.
- Busca formas de desenvolvimento auto-sustentável para instauração de uma racionalidade ética e equilibrada das relações homem/meio-ambiente, dentro da perspectiva da Educação Ambiental;
 - Realiza ações permeadas pelo respeito aos Direitos Humanos, à dignidade da pessoa humana, da igualdade de direitos, reconhecimento e a valorização das diferenças e das diversidades democracia da educação;
 - Promove a educação das Relações étnico-raciais, africanas e indígenas com fins de redução das diferenças;

3.12.1 Plano de Ação dos Setores e Coordenações

Toda a articulação da Gestão do Curso é realizada por meio da Coordenação, em conjunto com o NDE e o colegiado de curso. As ações realizadas pelo grupo, de maneira conjunta, são pautadas por plano de ação documentado, compartilhado e disponibilizado publicamente. O plano de ação da coordenação também é um dos instrumentos institucionais de gestão e avaliação dos cursos, uma vez que, por meio dos indicadores de desempenho da coordenação e o planejamento da administração do corpo docente são programadas as ações do curso e revisadas aquelas que indicam necessidade de melhoria.

3.12.2 Plano de gestão orçamentária

A UB - Campo Real Educacional S. A. implantou um sistema de gestão de recursos por controle orçamentário. O sistema de controle tem como referência as despesas, que são comparadas com os valores do orçamento. Esse mecanismo de comparação, possibilita a autorização de despesas, dentro dos limites fornecidos pelo orçamento, e ainda disponibiliza dados para o planejamento, monitoração e avaliação da alocação dos recursos.

Os benefícios esperados, além do controle das despesas, são: ●a possibilidade de comparação, em termos financeiros, entre os cursos; ●a utilização do orçamento como um padrão de desempenho, sendo que o afastamento do padrão proposto pode ser prontamente mensurável proporcionando a base para ações corretivas.

3.12.3 Estratégia de gestão econômico-financeira

Na fase I, o orçamento da Mantenedora é dividido em três grandes dimensões: pessoal, custeio e investimentos. Essas dimensões são subdivididas em categorias de análise, traduzidas em indicadores de desempenho, com um teto em porcentagem da receita. A alocação dos recursos terá dois balizadores, o PDI e a receita do mês anterior. O aperfeiçoamento desse sistema na fase II se dá com o orçamento dividido por curso, unidade administrativa nuclear das ações da Instituição. Na fase III, o orçamento é composto com base no planejamento de atividades de cada curso, com participação dos coordenadores e colegiados de cada curso. Na fase IV, os lançamentos, o controle e os relatórios gerenciais estão em sistema informatizado, sendo atualizados em tempo real.

O sistema orçamentário proposto é dinâmico, incorporando as novas características em quatro fases:

- Fase I – Alocação de recursos com base em dois itens, no PDI e na receita, por percentual, em três grandes dimensões: pessoal, custeio e investimentos;
- Fase II – A Fase I, mais o detalhamento do orçamento por curso;

- Fase III – A Fase II, mais os itens de planejamento das atividades por curso, com a participação dos colegiados;
- Fase IV – A Fase III, mais a informatização do sistema.

3.12.3.1 Previsão Da Receita

A projeção da receita e da despesa é realizada utilizando o número de alunos vezes a mensalidade, em valor presente e considerando inadimplência de 25% e evasão de 10% ao ano.

Tabela 6: Projeção Curso, vagas anuais, mensalidade prevista

CURSOS	VAGAS ANUAIS (1)	MENSALIDADE PREVISTA
DIREITO	160	963,34
ADMINISTRACAO	200	621,66
PUBLICIDADE PROP (2)	50	712,77
PSICOLOGIA	100	963,35
ENFERMAGEM	100	818,22
NUTRIÇÃO	80	818,23
ENGENHARIA DE PRODUCAO	100	1.162,24
ENGENHARIA AGRONOMICA	100	1.162,25
BIOMEDICINA	100	1.162,24
MEDICINA VETERINÁRIA	100	1.775,68

3.12.3.2 Percentual Orçamentário

A alocação dos percentuais para a implantação da gestão orçamentária ficou assim definida:

- Pessoal: até 50 % da receita;
- Custeio: até 25 % da receita;
- Investimentos: até 20 % da receita.

Tabela 7: Percentual Orçamentário

	2023	2024	2025	2026	2027
total / anual	95	95	95	95	95
Pessoal	50	50	50	50	50
Custeio	25	25	25	25	25
Investimentos	20	20	20	20	20

Tabela 8: Plano De Investimentos X 1.000

Descrição	2023	2024	2025	2026	2027
Infra Estrutura	559	555	528	492	445
Construção/Ampliação/Reforma	419	416	396	369	334
Biblioteca Acervo	279	277	264	246	223
Informática (máquinas e Licenças)	559	555	528	492	445
Mobiliário	279	277	264	246	223
Laboratórios	699	694	660	615	557
Total Anual	2.794	2.774	2.638	2.459	2.226

Para demonstração da sustentabilidade financeira e do planejamento com a gestão institucional existirá na Instituição um acompanhamento sistemático e contínuo da área financeira. Todos os dados serão partilhados e discutidos pelo Financeiro e Contabilidade com a Reitoria, mensalmente. Planilhas orçamentárias serão confeccionadas para o período de um (01) ano e revisadas a cada 6 meses juntamente com o Reitor e a Mantenedora, com cronograma de execução específico, com o objetivo de orientar, de forma efetiva, as tomadas de decisões que irão garantir o retorno financeiro dos investimentos e a sua continuidade no mercado, ficando responsável pelo acompanhamento mensal o responsável pelo setor Financeiro da instituição.

Periodicamente são realizadas assembléias societárias, onde são apresentados os resultados obtidos pela instituição. Essas assembléias são registradas em ata, conforme determinação da legislação vigente em nosso país.

Existe também uma Auditoria independente que dá uma maior credibilidade ao andamento financeiro da instituição, auditando a contabilidade, o financeiro e os recursos humanos. Com isso se obtém plena convicção que as obrigações tributárias e trabalhistas não comprometem a sustentabilidade da Instituição, uma vez que atualmente são cumpridas em sua totalidade, não apresentando nenhuma inadimplência de encargos sociais e trabalhistas. Em busca de um crescimento responsável, a Instituição compõe, no seu quadro administrativo, técnicos de nível superior, que atuam nas áreas de gerenciamento, de finanças, de marketing, de comunicação e de planejamento, além das pró-reitorias administrativa e acadêmica, responsáveis diretas pelo bom andamento destes setores.

A instituição prioriza a utilização de recursos próprios no desenvolvimento de suas atividades, ampliando suas dependências. A necessidade de equipamentos e reforma na infraestrutura necessária ao atendimento da demanda dos novos cursos está contemplado no orçamento da Instituição sem o comprometimento do Planejamento Financeiro. Atualmente a IES conta com aproximadamente 4000 alunos e existe expectativa de ampliação para o próximo ano, com a implantação dos novos cursos e campi. De acordo com as diretrizes apontadas no PDI existem questões que estão sendo atendidas com o objetivo de propor melhoria nos equipamentos, laboratórios e infraestrutura, além do aumento da quantidade de professores, funcionários e colaboradores, e os investimentos em melhorias didático-pedagógicas para os cursos. A sustentabilidade financeira do Centro Universitário apresenta harmonia e estabilidade, de modo a continuar seu compromisso na oferta da educação superior de qualidade para a comunidade em que está inserida, conforme pode se verificar na documentação de planejamento, orçamento e custos da IES.

1.1.1. 3.13 Responsabilidade Social

O Centro Universitário Campo Real tem sua primeira responsabilidade social expressa em sua missão institucional *formar pela excelência no Ensino,*

Iniciação à Pesquisa e Extensão, profissionais com sólidos princípios éticos e valores humanos, com espírito inovador que atendam às demandas das comunidades locais e aos desafios globais. Essa é a primeira responsabilidade da Instituição para com a sociedade em que se insere. Formar profissionais capacitados, éticos, com valores humanos, preocupados com a inovação para atendimento das demandas locais e regionais e aptos a resolverem os desafios globais.

Com uma visão interdisciplinar, ciente de seu papel de agente de transformação social, desenvolve suas atividades sempre integrando a iniciação à pesquisa, a extensão e ensino. Assim, o Centro Universitário Campo Real compromete-se socialmente com a comunidade em que está inserido e com os profissionais que forma. Compromete-se com o desenvolvimento regional, com a sociedade que a circunda e com os profissionais que a compõem. Para tanto, pauta-se na escolha dos cursos que oferece pelos critérios da demanda social, representada pelas oportunidades de ocupação que se apresentem e venham a apresentar aos profissionais a serem formados, mas prioritariamente, considera a real necessidade que a sociedade venha a ter do trabalho destes profissionais.

A IES objetiva a formação de profissionais técnica e politicamente competentes para atuar nas diversas áreas em que propõe seus cursos, com compreensão ampla, consistente e crítica dos saberes que compõe as suas profissões. Busca formá-los com visão humanística e consciência da importância do papel social, político, cultural e econômico que lhes caberá desempenhar em sua comunidade. Para atingir esse objetivo desenvolve diversas ações extensionistas de uma forma proativa em relação à sociedade em que se insere.

Diante do processo de reestruturação produtiva e de redefinição das relações de trabalho, importa à IES formar profissionais que sejam, também, agentes de transformação que compreendam a precedência da dignidade humana sobre a produtividade, o consumo ou o lucro. Alunos, professores e funcionários interagem com a comunidade realizando atividades que contribuam para o conhecimento acadêmico e que produzam soluções para transformação social.

Os cursos oferecidos visam ainda, formar um profissional que alie à compreensão dos fundamentos científicos uma visão global da sociedade moderna em seu contexto atual e suas perspectivas de futuro. O perfil desejado é, portanto, de um profissional atento às novas tecnologias que existem ou venham a existir em suas áreas de atuação.

Por fim, a formação dos profissionais deve envolver não apenas competência técnica, mas também, sólidos princípios filosóficos e éticos. É a ética, a reflexão filosófica, o senso de justiça e responsabilidade social que concede o caráter humano à práxis, ao trabalho e ao agir profissional. Consciente de que a ética constitui a base da responsabilidade social, exerce a gestão educacional para tornar-se parte da construção de uma sociedade sustentável e justa. O estabelecimento de padrões éticos de relacionamento com docentes, discentes, funcionários, fornecedores, parceiros, comunidade, poder público e com o meio ambiente é meta prioritária e está expressa nos princípios e valores da instituição.

Sendo um pólo de criação de conhecimento, troca de experiências e desenvolvimento regional, deve constantemente revisar suas práticas de gestão e aprofundar seus compromissos com a responsabilidade social.

Assim, desenvolve as seguintes políticas de Responsabilidade Social e desenvolvimento de seus marcos legais:

- fomento ao respeito às responsabilidades legais, transparência administrativa e conduta ética;
- produção de informação sobre Responsabilidade Social, comprometendo a instituição perante a comunidade com este tema;
- implementação e manutenção de políticas de Inclusão Social;
- conscientização no ambiente de trabalho sobre a Responsabilidade Social, entre docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo;
- incentivo ao uso de materiais recicláveis e/ou reciclados no ambiente de trabalho;
- intercâmbio com entidades nacionais e internacionais, expressivas no tema Responsabilidade Social.

3.13.1 Ações de Responsabilidade Social já implantadas

Promover a inclusão social, reduzindo as desigualdades sociais e regionais, é um desafio a ser vencido com determinação, competência, honestidade, justiça social, trabalho, transparência e, principalmente, ousadia. É preciso transformação, mudança de postura de vida. E só por meio da educação que isso se torna possível e capaz de gerar resultados eficientes, eficazes e efetivos de interesse da maioria da sociedade. Consciente desta realidade, o Centro Universitário contribui com o desenvolvimento social e regional através da realização de diversas ações sociais, extensionistas, de iniciação à pesquisa, cujos projetos são desenvolvidos por seus colaboradores, professores, gestores e acadêmicos, conforme regulação específica da IES.

As ações e os programas existentes na sede do Centro Universitário Campo Real serão implantadas e desenvolvidas no Campus de Laranjeiras do Sul. Além disso, visando atender as características locais, serão implantados projetos e programas específicos, seguindo as diretrizes da extensão institucional.

O Programa de Extensão “Cidadania Real”, existente há mais de dez anos, ultrapassou a caracterização de projeto inicial e passou a abrigar muitas das ações de Responsabilidade Social desenvolvidas pela IES de enfrentamento de problemas locais, criando políticas sociais. Tem por objetivo estabelecer vínculos entre o Centro Universitário Campo Real e as comunidades da Região, através de projetos como o Projeto “A Voz Delas”, que trabalha com mulheres em situação de violência doméstica, com apoio jurídico, psicológico e de gestão financeira, promovendo empoderamento das vítimas; “Biblioteca Livre”, que realiza a montagem de bibliotecas itinerantes, onde o usuário pega o livro sem o compromisso de devolução, apenas com a “dívida moral” de ler o livro e passar para que outra pessoa possa ler; Projeto “Brechó CorAção” que organiza pelo menos uma vez no semestre uma feira para que pessoas carentes possam adquirir roupas recebidas através de doação por um preço simbólico, garantindo assim a

possibilidade de escolha, o que fortalece o pertencimento pela “aquisição” e a identidade por ter escolhido aquilo que queria, o valor arrecadado no Brechó é reinvestido, tornando assim o Projeto um Empreendedorismo Social; de visitas orientadas de alunos das comunidades, notadamente às escolas, instituições públicas e privadas ou empresas parceiras, com a finalidade de prestar orientações às crianças e adultos; e também, através de palestras, de modo a contribuir para o exercício da cidadania e cumprir a função social da instituição.

O Projeto Blitz, integrante do programa “Cidadania Real” visa a aproximação da IES com a comunidade, colocando seus professores e alunos, e principalmente o conhecimento nela produzido, à serviço das necessidades da mesma, no intuito de cumprir com sua responsabilidade social. Dentre os principais objetivos do projeto, destacam-se:

- Possibilitar ao acadêmico o acúmulo de carga horária complementar
- Promover a integração entre alunos e professores dos diferentes cursos de nossa Instituição, através de atividades que permitem o exercício das habilidades específicas desenvolvidas em cada curso e talentos pessoais de alunos e professores;
- Promover a inserção da instituição junto à comunidade, associando sua imagem a compromisso social, demonstrando a significância prática da instituição na região, e incentivando atuais alunos de ensino fundamental e médio nas escolas de nossa região a futuramente tornarem-se alunos Campo Real.
- Contribuir para o alcance dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas e promovidos pelo Movimento Nós Podemos Paraná.

O Programa “Saúde Integral” foi germinado em 2012 na sede do Centro , mas fortaleceu-se em 2013, após a inauguração da RealClin, a clínica multidisciplinar da área da saúde. Somente em 2013-2014, após 1 (um) ano de maturidade do Programa, mais de 600 pessoas carentes já tinham sido atendidas, com parcerias formadas entre os setores da sociedade civil organizada e dos

governos locais. O Programa continua existindo e ampliando seu horizontes para o tratamento de pessoas com Alzheimer, próteses 3D e outros projetos em fase de implantação. A atividade extensionista foi fundamental para a Instituição ter vencido a concorrência pública para sediar o curso de Medicina em Guarapuava.

Programa “Engenharia Integral” foi instalado em 2016 e já conta com pelo menos dois grandes Projetos: O Programa de Extensão da Engenharias, que visa conceder formação extra para os acadêmicos das áreas das Engenharias, com ou sem vínculo prévio com o Centro Universitário, para que estejam aptos a enfrentar o mercado de trabalho e as novas realidades sociais; e o projeto de próteses humanas e animais, ainda em fase de implantação, que faz parceria com o Programa Saúde Integral pra pensar uma Engenharia da Saúde, estudando caso a caso a forma que a prótese 3D melhor se adaptaria ao usuário;

Programa “Justiça em Campo”, ligado ao curso de Direito que abriga diversas atividades de atendimento às populações mais carentes, desde o enfrentamento de causas judicializadas, como causas em fase anterior ao processo, através do já instituído e aprovado “Centro de Arbitragem, Mediação e Práticas Restaurativas”. Para fortalecer o Programa, o curso mantém abertos 7 grupos de estudos, auxiliares do Centro e do Escritório de Práticas Jurídicas: Grupo de Estudos em Justiça Restaurativa; Grupo de Estudos Contemporâneos em Execução Penal; Grupo de Estudo em Direito Constitucional (vinculado à Associação Brasileira de Direito Constitucional – ABDConst), Grupo de Estudos em Garantismo Penal, Grupo de Estudos em Bioética, Grupo de Estudos Direito e Cinema e Grupo de Estudos sobre Questões de Gênero. As ações do curso de Direito em grande parte das vezes são assessoradas por outros cursos da IES;

Programa “Campo Verde” abriga, por exemplo, o Projeto “Nas águas do Paz e Bem” que busca reflorestas a mata ciliar do Rio Cascavelzinho, que margeia o bairro Paz e Bem, local de pobreza extrema no município. O reflorestamento auxiliar na limpeza das águas e, conseqüentemente, redução nas doenças advindas da poluição. O Programa também mantém parcerias constantes com os investidores e empresas locais, para trazer tecnologia e inovação para sala de aula

e para os pequenos agricultores a um custo baixo ou inexistente. O fracionamento dos Programas em Eixos ou Grandes Áreas atende a previsão do PDI para o melhor enfoque de cada Programa.

Além dos programas de Extensões, o Centro Universitário mantém ações permanentes de responsabilidade social, tais como: arrecadação de brinquedos para serem doados ao final de cada ano; arrecadação de bombons para serem entregues às crianças do ensino público local, por ocasião da Páscoa; arrecadação de alimentos em eventos realizados pela Instituição, cuja entrada é sempre um quilo de alimento não perecível, que posteriormente são distribuídos nas comunidades carentes dos municípios em que a IES se localiza; a Campanha do Agasalho desenvolvida anualmente para arrecadar roupas e distribuir à comunidade carente; a Campanha Biblioteca Solidária, que arrecada leite longa vida para doações às Instituições Sociais (o acadêmico que possui muitas poderá quitá-las doando caixas de leite); a Feira do Livro, que tem como objetivo disponibilizar à comunidade local, livros a preços simbólicos através de parcerias com grandes editoras e distribuidores de livros, incentivando a leitura. O Projeto Campo Real de Portas Abertas também se constitui em ação de Responsabilidade Social, por oportunizar aos jovens estudantes de escolas públicas, desfrutar do ambiente acadêmico através de visitas orientadas onde recebem palestras sobre os mais variados temas, conhecem a estrutura física da Instituição e interagem com os Docentes, o que contribui para a projeção do futuro acadêmico desta ou de outra IES, conforme a escolha que fizer e se constitui em estímulo para prosseguir estudando e almejar ostentar o status de Estudante de nível superior.

Desde a sua criação, o Centro Universitário preocupa-se também com as possibilidades de manutenção de seu acadêmico na instituição. Assim, desenvolve intenso programa de concessão de bolsas acadêmicas, com o objetivo de oferecer condições para que pessoas carentes, aprovadas em seu processo seletivo, possam dar continuidade aos estudos. Em 2005 passou a integrar o Programa Universidade para Todos (ProUni), do Ministério da Educação (MEC), para

concessão de financiamento estudantil. O FIES (Financiamento Estudantil) também é disponibilizado aos alunos desde o ano 2001.

Além dos programas governamentais, a IES mantém programas próprios de concessão de bolsas e descontos. O Programa de Bolsas para Funcionários possui regulamentação própria e visa não apenas capacitar internamente o colaborador da IES mas também auxiliá-lo na manutenção familiar, uma vez que os descontos se estendem aos seus filhos e cônjuges.

O Centro Universitário mantém o programa FLEX, de parcelamento das mensalidades em maior tempo que a duração do curso de graduação. Há descontos institucionais para grupos familiares, convênios institucionais e empresariais, amigo real, e ainda, o desconto por obtenção de novo título e para membros das comunidades indígena e de assentados da região Cantuquiriguaçu. Os percentuais de desconto variam de acordo com cada modalidade.

Por todas as ações de responsabilidade social que desenvolve, a Instituição é detidora do selo de “Instituição parceira do Programa Objetivos do Milênio” pelo seu engajamento e participação no movimento “Nós podemos Paraná”, que incentiva o desenvolvimento de projetos que contemplem as formas de mudar o mundo. E, também, do selo de Instituição Socialmente Responsável, conferido pela ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior pelos projetos e ações de Responsabilidade Social desenvolvidas pela IES.

Ademais, obteve reconhecimento da Associação Comercial e Empresarial de Guarapuava - ACIG, em 2014, quando recebeu o Prêmio Mérito Empresarial como a melhor Média Empresa de Guarapuava, e, em 2016, o Prêmio Mérito Empresarial na categoria Empresa de Grande Porte. Este prêmio que tem a credibilidade de toda a região, pela seriedade e transparência, tem, entre os critérios para a comprovação das informações solicitadas a verificação minuciosa de informações institucionais, muitas delas contidas nos documentos organizados e fornecidos pelos processos de autoavaliação conduzidos pela CPA. Mais uma vez,

a organização desses dados e seu caráter público, possibilitaram a divulgação das informações de maneira eficiente e transparente.

4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO

4.1 Organograma

Em uma Instituição de Ensino Superior, na qual todos os setores devem trabalhar de forma integrada e com o objetivo maior de executar a missão definida, é de fundamental importância que se estabeleça uma organização. Dentro da IES as atividades a serem executadas precisam ser planejadas e para isso é elaborado um organograma, um diagrama usado para representar relações hierárquicas dentro de uma unidade; que vai auxiliar na partilha dos setores funcionais e dos cargos.

Na elaboração do organograma do Centro Universitário Campo Real, levou-se em conta que se trata de uma representação atual e, pode, por conseguinte mudar. Para isto ele é flexível e de fácil interpretação. Além de facilitar os tratos da IES e sua estrutura, reconhece possíveis problemas e também traz oportunidades de melhorias, através de sua análise. Os órgãos são distribuídos em:

I - Órgãos da Administração Superior

a) Órgãos Colegiados da Administração Superior

1. Conselho Superior - CONSU
2. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE

b) Órgão Executivo da Administração Superior

1. Reitoria
 - 1.1 Pró-Reitoria Acadêmica
 - 1.2 Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Iniciação à Pesquisa e Extensão
 - 1.3 Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

II - Órgãos da Administração Básica

a) Órgãos Colegiados da Administração Básica

1. Núcleo Docente Estruturante

2. Colegiados dos Cursos

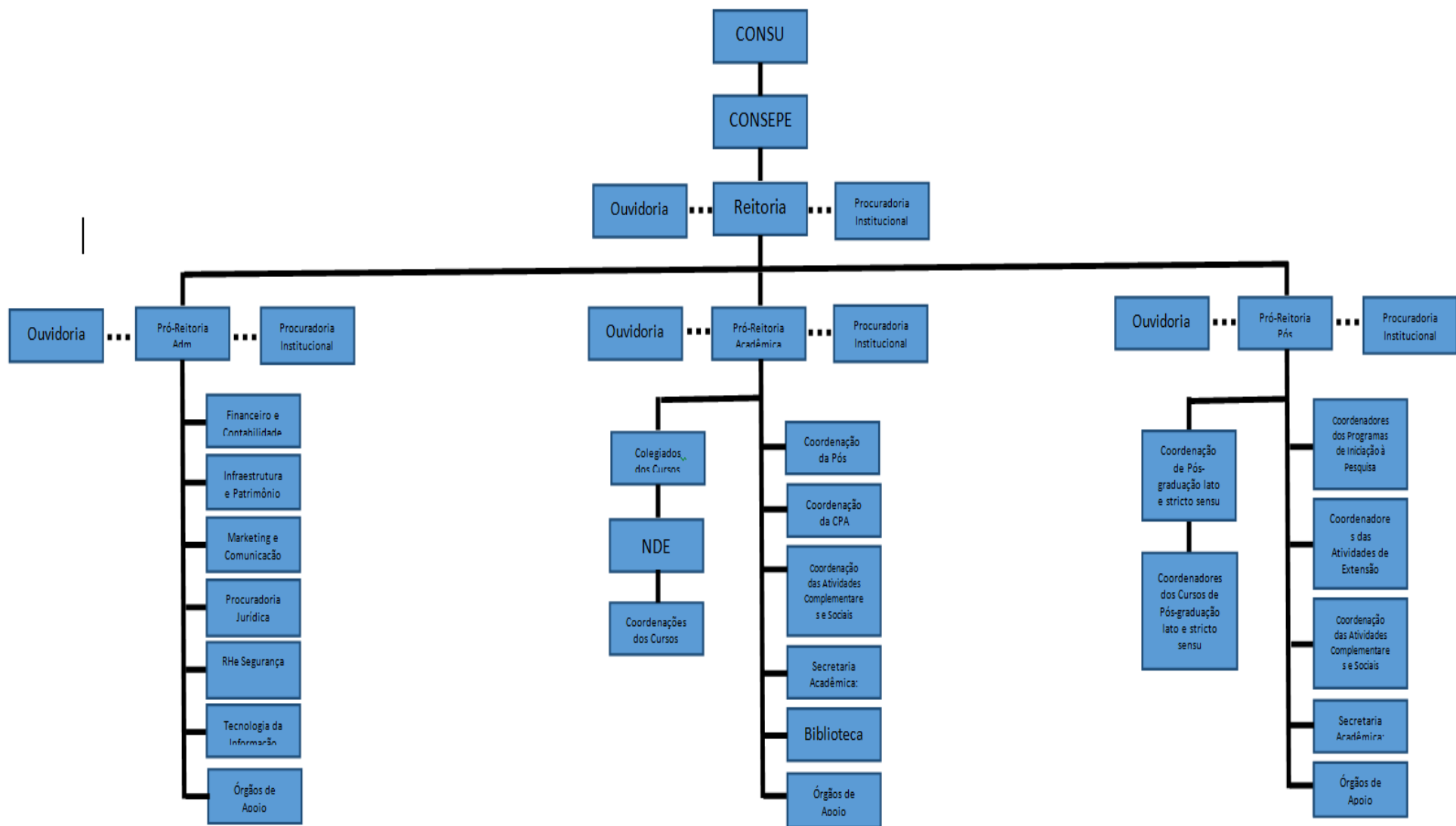
b) Órgãos Executivos da Administração Básica

1. Coordenações de Graduação;
2. Coordenações de Pós-Graduação, Iniciação à Pesquisa e Extensão.
3. Coordenação do Núcleo de Ensino à Distância

A estrutura organizacional do Centro Universitário Campo Real é composta por órgãos colegiados deliberativos e órgãos executivos, em dois níveis hierárquicos: administração superior e administração básica. São órgãos da administração superior deliberativos o CONSU e o CONSEPE. São órgãos executivos, a reitoria e as pró-reitorias. Os colegiados de curso, os NDEs e as coordenações dos cursos são órgãos da administração básica. Há ainda órgãos de apoio, tais como, secretaria acadêmica, coordenação financeira, biblioteca, pessoal técnico-administrativo, ouvidoria e procuradoria institucional. A existência deste fluxograma não impede a criação e/ou modificação dos cargos, funções e atribuições em razão de necessidades específicas pelas demandas da Instituição.

Nos Campus de Irati e Laranjeiras do Sul haverá ainda a instituição do cargo **de Diretoria de Campus** ligado diretamente à Reitoria e às pró-reitorias do Centro Universitário e responsável pela administração local das atividades dos campi.

Figura 7 – Organograma do Centro Universitário Campo Real



4.2 Conselho Superior - CONSU

O Conselho Superior, é o órgão superior deliberativo em matéria administrativa, didático-científica e disciplinar, constituído pelo pelo Reitor, seu presidente; pelo Pró-Reitor Acadêmico, vice-presidente; pelo Pró-Reitor de Planejamento e Administração; pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação, Iniciação à pesquisa e Extensão; pelos Coordenadores dos Cursos; por três representantes do corpo docente, com mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzidos; por três representantes do técnico-administrativo, com mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzidos; por dois representantes da Mantenedora, por ela indicados; por um representante discente, indicado pelo respectivo órgão de representação para mandato de um ano, permitida recondução; por dois representantes da comunidade, escolhidos pela Mantenedora; pelo Procurador Institucional

O Conselho Superior reúne-se, ordinariamente, a cada 03 (três) meses, e extraordinariamente quando convocada pelo seu Presidente, por iniciativa própria ou a requerimento de 1/3 (um terço) dos membros que a constituem.

Compete ao Conselho Superior: aprovar o Regimento do Centro Universitário Campo Real e suas alterações, deliberar sobre normas complementares ao Regimento Interno e sobre Processo Seletivo de ingresso para os alunos; examinar e aprovar os projetos de criação de novos cursos; estabelecer normas para avaliação institucional; aprovar os currículos dos cursos, bem como suas modificações; aprovar a realização de cursos de pós-graduação, e de extensão, bem como seus respectivos planos; aprovar os projetos de Iniciação à Pesquisa e de extensão de docentes da Instituição; apreciar o relatório anual da Reitoria; decidir sobre concessão de dignidades acadêmicas; dar parecer sobre o Plano de Carreira Docente e do pessoal não docente, para encaminhamento à aprovação da Mantenedora; apreciar o plano de despesas anuais e o plano de aplicação de recursos a serem encaminhados à Mantenedora; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Instituição, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhes sejam submetidos pela Reitoria; examinar quaisquer assuntos que lhe sejam submetidos, em primeira instância, ou

em grau de recurso; apurar a responsabilidade dos dirigentes, gestores e coordenadores de cursos, de programas e de órgãos suplementares, quando, por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação do ensino, deste Estatuto, do Regimento ou de outras normas complementares; aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, o Projeto Pedagógico Institucional – PPI

4.3 Conselho de Ensino, Iniciação à Pesquisa e Extensão – CONSEPE

O Conselho de Ensino, Iniciação à Pesquisa e Extensão é constituído pelo Pró-Reitor Acadêmico, que o preside, pelo Reitor, seu vice-presidente; pelo Pró-Reitor de Planejamento e Administração; pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação, Iniciação à pesquisa e Extensão; pelos coordenadores de cada curso; pelo Coordenador de Pós-Graduação, Iniciação à Pesquisa e Extensão; por 2 (dois) representantes do corpo docente indicados por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzidos; por um representante discente, indicado pelo respectivo órgão de representação, com mandato de 1 (um) ano, permitida recondução, pelo Secretário Geral do Centro Universitário; pelo Coordenador da Avaliação Institucional;

O Conselho de Ensino e Iniciação à Pesquisa e Extensão reúne-se ordinariamente de dois em dois meses e, extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente, por iniciativa própria ou a requerimento de 1/3 (um terço) dos membros que o constituem.

São competências do Conselho de Ensino, Iniciação a Pesquisa e Extensão: organizar, anualmente, o calendário escolar; deliberar, superintender e coordenar, em nível superior, as atividades de ensino, pesquisa e extensão; disciplinar, anualmente, a realização do concurso vestibular; dar parecer sobre os currículos dos cursos, bem como suas modificações; deliberar, *ad referendum* do CONSU, sobre a criação, incorporação, suspensão, fechamento e número de vagas de cursos de graduação e de cursos de pós-graduação *lato sensu* e

programas de pós-graduação *stricto sensu*, ouvidos os órgãos das unidades envolvidas e com a fiel observância à legislação vigente; deliberar sobre a alteração das matrizes curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, bem como suas modificações, observada a legislação pertinente e submetendo à deliberação do CONSU e da Mantenedora na hipótese de repercussão nos planos econômico e financeiro; aprovar as normas de funcionamento dos estágios curriculares, trabalhos de conclusão de curso, à realização de monografias, as atividades complementares e as monitorias; examinar e deliberar sobre o relatório das atividades de iniciação à pesquisa, extensão, bem como dos cursos ministrados na Instituição; dar parecer sobre a realização de curso de especialização, aperfeiçoamento e extensão, bem como seus respectivos planos, de acordo com normas estabelecidas pelo Conselho Superior; aprovar as normas de funcionamento das monitorias; apreciar e submeter à aprovação da Mantenedora, acordos e convênios com entidades nacionais ou estrangeiras que envolvam interesse da Instituição, sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento das atividades do Centro Universitário Campo Real, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pela Reitoria; propor à Mantenedora, plano de investimento para a Instituição; aprovar normas e procedimentos acadêmico-administrativos; exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

4.4 Reitoria, pró-reitorias, órgãos de gestão, administração e apoio

A Reitoria é órgão executivo que centraliza, superintende, coordena, fomenta e fiscaliza todas as atividades universitárias, é exercida pelo Reitor, auxiliado, em suas funções, de forma direta, pelos órgãos da Pró-Reitoria Acadêmica; Pró-Reitoria de Pós-graduação, Iniciação à Pesquisa e Extensão; Pró-Reitoria de Planejamento e Administração; Procuradoria Institucional; O Reitor é nomeado pelo Presidente da Entidade Mantenedora, e, após sua indicação,

procederá com a nomeação dos pró-Reitores Acadêmico; de Pós-graduação, Iniciação à Pesquisa, Extensão e o de Planejamento e Administração.

É atribuição do Reitor o exercício da gestão acadêmica do Centro Universitário, estabelecendo as diretrizes gerais concernentes ao projeto pedagógico, ao processo de avaliação institucional à garantia da qualidade do ensino, da iniciação à pesquisa e da extensão. Nos seus impedimentos ou ausências o Reitor será substituído pelo Pró-Reitor Acadêmico. As demais atribuições específicas da Reitoria e das pró-reitorias estão dispostas no Regimento Interno do Centro Universitário, artigos 13 a 22.

O modelo de gestão de uma organização é que define o seu crescimento. No universo das teorias administrativas, a importância de ir além do organizar e mesmo do administrar, implementando um processo de gestão efetivo e consistente, é condição indispensável para quem quer crescer. Gestão não é simplesmente administrar, pois exige procedimentos mais efetivos, tais como: definir, implementar, prever e medir os resultados, para saber exatamente onde está e onde se quer chegar.

A excelência pedagógica e a melhoria contínua de todos os serviços educacionais são resultantes de planejamento, controle e aperfeiçoamento permanente de todos os processos. Na IES a prática de gestão tem por finalidade atender às necessidades individuais, tendo, como foco, o todo da organização, de forma articulada e integrada.

A Gestão Acadêmica, propriamente dita, envolve, principalmente, o desenvolvimento e gestão dos projetos pedagógicos, a formação e o aprimoramento contínuo do corpo docente, as relações com o corpo discente e a aplicação de métodos criteriosos de avaliação. Uma Gestão Acadêmica só se torna viável e eficiente no momento em que ela esteja totalmente articulada com a Gestão Administrativa, que inclui os processos de atendimento à comunidade, desde atendimento telefônico, secretaria, tesouraria, biblioteca e outros serviços que, direta ou indiretamente, estão relacionados às atividades acadêmicas. Desta

forma, a integração entre Reitoria e Pró-reitorias é imprescindível para o sucesso do Centro Universitário.

4.4.1 Diretor de Campus

O Diretor de Campus será responsável pela Gestão local das atividades do Campus, devidamente ligado aos órgãos da Reitoria e da Pró-Reitoria do Centro Universitário. É função designada pela Reitoria da Instituição e que tem por atribuições a realização de todas as atividades de direção e funcionamento do campus.

4.4.2 Procurador Institucional

O Procurador Institucional (PI) é o interlocutor entre o Centro Universitário Campo Real e o Ministério da Educação (MEC). Sua designação será feita pelo Reitor, em consonância com a Mantenedora. O Procurador Institucional é diretamente subordinado a Reitoria, devendo desenvolver o seu trabalho em paralelo aos órgãos do Centro Universitário e Mantenedora, onde buscará as informações solicitadas pelo MEC. É também um dos órgãos de apoio para o bom desempenho do Centro Universitário.

4.4.3 Órgãos Administração Básica

A Administração Básica do Centro Universitário Campo Real, integrantes da Pro-reitoria Acadêmica, se desenvolve pela articulação dos colegiados de curso, núcleos docentes estruturantes, coordenações de curso, coordenações de pós-graduação, coordenações de atividades complementares e sociais, secretaria, biblioteca e demais órgãos de apoio e têm a função de gerir e executar as diretrizes pedagógicas de cada um dos cursos da IES, em consonância com as orientações deste PDI.

Cada Colegiado de curso é constituído pela totalidade dos docentes do curso e 1 (um) representante do corpo discente, e tem como atribuições principais: aprovar os programas e planos de ensino dos professores que atuam no curso respectivo; elaborar os projetos de ensino, Iniciação a Pesquisa e extensão e executá-los depois de aprovados pelo CONSEPE e/ou pelo Conselho Superior; acompanhar o andamento do curso nas disciplinas e atividades de ensino que o integram, propondo as alterações que julgar necessárias; promover a integração dos planos de ensino das várias disciplinas, elaboradas pelos docentes, para a organização do programa didático do curso; propor alterações no currículo do curso, bem como sugerir normas, critérios e providências em matéria de sua competência; exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

Os Núcleos Docentes Estruturantes são órgãos responsáveis pela concepção e contínua atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos do Centro Universitário e tem por finalidade a sua implementação, desenvolvimento e consolidação. A composição e funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes serão definidos em regulamentos próprios.

As Coordenações dos Cursos do Centro Universitário são exercidas pelos Coordenadores de Curso, que são órgãos de acompanhamento e gestão das atividades acadêmicas e têm como atribuições: exercer a gestão acadêmico-pedagógica do Curso; aprovar os planos de ensino, elaborados pelos professores das disciplinas do Curso; distribuir encargos de ensino, Iniciação a Pesquisa e extensão entre os professores do curso, respeitadas as especialidades, e coordenar-lhes as atividades; pronunciar-se sobre o aproveitamento de estudos de adaptação de alunos transferidos e diplomados; propor a admissão de monitores; elaborar o currículo pleno dos cursos de graduação, bem como suas modificações em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante - NDE submetendo-os ao Colegiado de curso e aos Conselhos necessários; propor normas de funcionamento dos estágios curriculares e encaminhá-los ao Consepe para apreciação; Integrar o Núcleo Docente Estruturante do Curso que coordena;

fiscalizar o cumprimento do regime escolar e a execução dos planos de ensino e horários; elaborar o plano administrativo e acadêmico com a proposta anual de despesas do curso, encaminhando-os à Pró-Reitoria Acadêmica; exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

4.4.4 Órgãos de Apoio

Com o objetivo de desenvolver adequadamente as atividades voltadas para o processo de ensino a Reitoria e as Pró-Reitorias contam com os seguintes órgãos de apoio: Procurador Institucional, Financeiro e Contabilidade, Infraestrutura e Patrimônio, Marketing e Comunicação, RH e Segurança, Tecnologias de Informação, Secretaria Acadêmica, Limpeza e Manutenção, Central do Acadêmico.

O Centro Universitário Campo Real busca proporcionar condições favoráveis ao desenvolvimento do acadêmico, pautadas nos princípios institucionais, visando à excelência no ensino e no atendimento, com a finalidade de garantir-lhes a efetividade e a conclusão do curso, independentemente das diferenças de níveis acadêmicos no momento do ingresso. Para tanto, é necessária a oferta de recursos pedagógicos, infraestrutura e qualificação das ações de receptividade, assistência e orientação do acadêmico, atividades desempenhadas pelos órgãos de apoio da IES.

4.4.5 Corpo Técnico - Administrativo

A composição dos órgãos de apoio técnico administrativo atualmente é dividida da seguinte forma:

Tabela 9 - Perfil do Corpo Técnico - Administrativo Quanto à Titulação

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Doutores	0	0%
Mestres	0	0%
Especialistas	9	14%

Graduados	18	29%
Ensino médio	23	37%
Ensino fundamental	12	19%

O Plano de Cargos Carreira e Salários do Centro Universitário Campo Real, tem por objetivo estabelecer uma política de administração de cargos, carreira e salários para os quadros de pessoal técnico-administrativo, estabelecendo, em síntese, o que segue:

- I - oportunizar à administração da instituição carreiras compatíveis com a necessidade de recursos humanos;
- II - permitir que através das possibilidades de ascensão profissional, os funcionários da instituição possam maximizar suas habilidades e comportamentos e atingir seus objetivos de vida;
- III- assegurar que a política de formação e desenvolvimento de carreira seja transparente, justa e dinâmica, reconhecendo e valorizando os profissionais do Centro Universitário Campo Real;
- IV - garantir que a administração do Centro Universitário Campo Real possa utilizar o desenvolvimento da carreira como um instrumento efetivo de administração integrada.

4.4.4.1 Critérios para Admissão

A admissão dos profissionais do corpo técnico-administrativo é condicionada à existência de vagas e, quando esgotada a possibilidade de seleção interna, ocorrerá mediante concurso seletivo, de caráter classificatório, do qual poderão constar provas de conhecimento específico para o exercício do cargo, prova de títulos e prática técnica específica, quando o cargo exigir.

O processo seletivo será aberto por solicitação da Pró-Reitoria de Administração, anunciado por Edital e outros meios de divulgação, constando as

características e requisitos necessários à classificação e seleção, o cargo a ser preenchido, as exigências do cargo quanto à titulação específica, o número de vagas, o regime e horas de trabalho, os resultados mínimos que devem ser alcançados pelo candidato, a remuneração e o nível de enquadramento no PCCS, bem como os documentos necessários e as exigências do cargo em relação ao ocupante.

4.4.4.2 Políticas de qualificação do Corpo Técnico-Administrativo

As políticas de qualificação do corpo Técnico-administrativo estão fundamentadas em três dimensões:

1. Necessidades Institucionais de Pessoal
2. Avaliação de Desempenho
3. Qualificação e aperfeiçoamento

A dimensão necessidades institucionais de pessoal se constitui em processo e planejamento contínuos de avaliação das necessidades de pessoal e competências para atender aos objetivos institucionais e visa estabelecer o perfil para o preenchimento das vagas nos cargos já definidos, que constam como anexo no plano de cargos carreira e salários do pessoal técnico-administrativo, e ainda, em cargos cuja demanda surge com a expansão da oferta de novos cursos tanto de graduação como de pós-graduação. As funções foram definidas para que se pudessem aumentar as possibilidades de movimentação e sustentação profissional dos funcionários, bem como dar maior flexibilidade à Instituição frente ao seu ambiente de trabalho.

A elaboração e implantação do programa de avaliação de desempenho visam garantir um modelo gerencial que permita mensurar os resultados obtidos pelo funcionário ou pela equipe de trabalho, mediante critérios objetivos decorrentes das metas institucionais, previamente pactuadas com a equipe de

trabalho, considerando o padrão de qualidade de atendimento do usuário dos serviços educacionais definido pelo Centro Universitário, com a finalidade de subsidiar a política de desenvolvimento Institucional do funcionário.

A qualificação e o aperfeiçoamento estão implementados nas seguintes linhas de desenvolvimento:

- Iniciação do funcionário em Instituição que presta serviços educacionais: visa o conhecimento do funcionamento da Instituição, a missão, a visão e a conduta esperada do funcionário;
- Formação Geral: visa a oferta de um conjunto de informações ao funcionário sobre a importância e relevância dos aspectos profissionais vinculados à formulação, ao planejamento, à execução e ao controle das metas Institucionais;
- Gestão: visa a preparação do funcionário para o desenvolvimento da atividade de gestão o que deverá se constituir em pré-requisito para o exercício de funções de Coordenação e Encarregado de setores da IES tais como (NTI, recepções, laboratórios, limpeza e conservação, marketing, etc.);
- Interrelação entre setores: visa a qualificação do funcionário para o desenvolvimento de atividades relacionadas e desenvolvidas em mais de um ambiente organizacional e
- Específica: visa a qualificação do funcionário para o desempenho de atividades vinculadas ao ambiente organizacional em que atua e ao cargo que ocupa

4.4.5 Corpo Docente

O corpo docente do Centro Universitário Campo Real Campus de Laranjeiras do Sul atende às exigências legais estabelecidas no Plano de Cargos Careiras e Salário e e na legislação vigente. A expansão está prevista na ampliação da carga horária e titulação dos docentes para atender às necessidades relacionadas ao Regime de Tempo Integral e Regime de Tempo Parcial, vinculados à ampliação da oferta de cursos.

Tabela 10 – Perfil do Corpo Docente quanto à Titulação

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
Doutores	19	65%
Mestres	9	31%
Especialistas	1	4%

Tabela 11 – Perfil do Corpo Docente quanto ao Regime de Trabalho

REGIME	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
INTEGRAL	17	59%
PARCIAL	9	31%
HORISTA	3	10%

Tabela 12 – Expansão do Corpo Docente e tutores Quanto à Titulação

Titulação	2023	2024	2025	2026	2027
Doutor	65%	66%	67%	69%	70%
Mestre	31%	32%	32%	30%	30%
Especialista	4%	2%	1%	1%	1%
Graduado	0	0	0	0	0

Tabela 13 – Expansão do Corpo Docente e tutores Quanto ao Regime de Trabalho

Titulação	Regime de Trabalho	2023	2024	2025	2026	2027
Especialista	Horista	49%	49%	49%	47%	46%
	Parcial	35%	35%	35%	36%	36%
	Integral	16%	16%	16%	17%	18%
Mestre	Horista	50%	49%	48%	46%	46%
	Parcial	20%	20%	21%	22%	22%
	Integral	30%	31%	31%	32%	32%

Doutor	Horista	62%	61%	59%	56%	54%
	Parcial	26%	26%	27%	29%	30%
	Integral	12%	13%	14%	15%	16%

4.4.5.1 Critérios de Seleção e Contratação dos Professores e Tutores

A contratação de docentes pelo Centro Universitário Campo Real é solicitada pelos Coordenadores de Cursos, a partir da necessidade de contratação, em razão do aumento da demanda ou implantação de novos cursos de graduação.

Na solicitação de contratação, o Coordenador define o perfil ideal para o preenchimento da vaga, utilizando os critérios de domínio técnico e profissional, em conformidade com as diretrizes de ensino do Centro Universitário e com a legislação vigente. Neste pedido ele deve indicar a titulação mínima que o candidato deve possuir, o regime de trabalho e, se for o caso, a experiência profissional do candidato, respeitadas as normas internas de manutenção de 20% de professores com regime de trabalho integral e de 33% dos professores com titulação *stricto sensu*.

Para ser contratado o docente deverá ter a titulação mínima especificada e disponibilidade para ministrar aulas. A diretriz para a composição do quadro docente assegura o equilíbrio entre professores com formação acadêmica (especialização, mestrado e doutorado) e aqueles com experiência profissional, privilegiando a experiência no magistério superior. O Centro Universitário Campo Real valoriza a experiência no magistério e na vida profissional não acadêmica e procura seguir o que determinam os parâmetros estabelecidos pelos manuais de avaliação do MEC. Ademais, considerando a política de acompanhamento do egresso, o IES tem por prática a incorporação de egressos em seu quadro docente.

Definidos os candidatos para a disciplina, a Pró-reitoria Acadêmica, juntamente com os coordenadores de Curso, designará a Banca Examinadora constituída por três membros sendo presidida pelo Coordenador do Curso. O candidato deverá apresentar ao presidente da banca a documentação para verificar a sua real qualificação em termos de titulação, produção científica e acadêmica.

A análise desta documentação é registrada pela banca em formulário próprio. No processo de avaliação dos candidatos, são usados os seguintes instrumentos:

- entrevista estruturada;
- análise do currículo e
- desempenho na aula ministrada à Banca Examinadora sobre tema constante do ementário da disciplina.

4.4.5.2 Políticas de qualificação e aperfeiçoamento do corpo docente

A política de qualificação docente do Centro Universitário Campo Real tem por objetivo garantir que cada professor esteja sintonizado com as políticas institucionais e com as determinações pedagógicas da Instituição e se estrutura no apoio à qualificação e titulação de docentes e educação permanente.

O Docente da área da educação deve passar por atividades de conscientização que garantam sua assimilação da filosofia, metodologia e expectativas do modelo ditado pelas políticas institucionais. Para isso, atividades de treinamento e discussões devem ser implementadas para que o corpo docente possa realmente agir conforme os termos definidos pela política pedagógica.

É fundamental que o corpo docente da Instituição pratique o exercício contínuo de reflexão sobre o processo ensino-aprendizagem.

O Centro Universitário Campo Real apóia a qualificação e titulação de docentes em nível de pós-graduação por meio de cursos de especialização, mestrado e doutorado (nas modalidades minter e dinter) desenvolvidos em parceria com Instituições que possuem programa de pós-graduação bem avaliados pela CAPS.

4.4.5.3 Plano de cargos carreira e salários do corpo docente

O Plano de Cargos Carreira e Salários do Corpo Docente tem por objetivo estabelecer uma política da administração de cargos, carreira e salários para os docentes do Centro Universitário Campo Real e busca definir, normatizar e disciplinar as condições de admissão, demissão, promoção, progressão, desenvolvimento profissional, direitos e deveres do quadro docente.

O corpo docente do Magistério Superior é formado pelas seguintes categorias:

- I - Professor Assistente;
- II - Professor Associado
- III - Professor Adjunto e
- IV - Professor Titular ou Catedrático.

I. Professor Assistente é o profissional da área do ensino, que possua, além do curso de graduação, pelo menos pós-graduação *lato sensu*, exercendo apenas as atividades de docência em cursos do Centro Universitário Campo Real, e que ainda não teve qualquer tipo de progressão ou promoção.

II. Professor Associado é o profissional da área do Ensino, que possua, além do curso de graduação, pós-graduação *lato sensu* e exerça atividades de docência em curso superior, ou auxilie na execução de projetos de iniciação à pesquisa, ou oriente alunos em estágios, monografias ou trabalhos de conclusão de curso superior, na respectiva área do conhecimento.

III. Professor Adjunto é o profissional da área do Ensino que possua, além do curso de graduação, pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado, em curso recomendado pela CAPES, e exerça atividades de docência em cursos de graduação ou pós-graduação, podendo ainda auxiliar na elaboração de programas para cursos de pós-graduação, coordenar a elaboração e executar projetos de iniciação à pesquisa, ou orientar alunos nos estágios, monografias ou trabalhos de conclusão de cursos de graduação e pós-graduação, na respectiva área do conhecimento.

IV. Professor Titular ou Catedrático é o profissional da área do Ensino que possua, além do curso de graduação, pós-graduação *stricto sensu* em nível de

doutorado, em curso recomendado pela CAPES, e exerça atividades de docência em cursos de graduação ou pós-graduação, podendo ainda elaborar programas para cursos de pós-graduação, coordenar a elaboração e execução de projetos de iniciação à pesquisa, orientar alunos nos estágios, monografias ou trabalhos de conclusão de cursos de graduação ou pós-graduação, na respectiva área do conhecimento.

Também integrarão o corpo docente do Magistério Superior as seguintes categorias especiais:

- I. Professor Substituto;
- II. Professor Colaborador e
- III. Professor Visitante.

Professor Substituto é o profissional do Ensino, devidamente habilitado, que depois de comprovada a necessidade de afastamento de qualquer docente, venha a substituí-lo por tempo determinado e não superior a seis meses.

Professor Colaborador é o profissional da área do Ensino que seja contratado em caráter temporário e determinado, por tempo não superior a dois anos, renovável uma vez por igual período.

Professor Visitante é o profissional de renome e de comprovado conhecimento que seja convidado para desenvolver projetos de Ensino, Pesquisa ou Extensão no Centro Universitário Campo Real, em caráter temporário e por tempo determinado não superior a um ano, renovável uma vez por igual período.

Os professores das categorias especiais integram o corpo docente do Centro Universitário Campo Real, porém não fazem parte do Plano de Carreira.

As atividades, responsabilidades e remuneração dos professores das categorias especiais devem constar de documento contratual específico.

A carreira do magistério superior do Centro Universitário Campo Real será estruturada nas seguintes categorias e níveis:

- I. Professor Assistente: Níveis A, B e C.
- II. Professor Associado: Níveis A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, e L.
- III. Professor Adjunto: Níveis A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K e L.

IV. Professor Titular: Níveis A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K e L.

Parágrafo Único – O número de vagas nas categorias acima será determinado de acordo com as necessidades institucionais.

4.4.5.3.1 Avaliação, Afastamento, Licença ou Substituição

O sistema de avaliação docente se inicia no ato da contratação e inclui critérios de pontuação em função da sua qualificação, experiência acadêmica e profissional, participação nos programas de educação continuada e valorização docente, contribuição acadêmica, publicações e desempenho em sala de aula.

- No Período de seleção:

a) análise do currículo

b) Entrevista – aula teste (discutindo-se as metodologias de ensino a serem adotadas, sistema de avaliação e bibliografia).

c) análise da qualidade dos resultados dos trabalhos e atividades solicitados pelo professor e realizados pelos alunos;

- No decorrer do desenvolvimento da disciplina:

a) análise do diário de classe;

b) análise confrontando os lançamentos do diário de classe com o planejamento de ensino;

c) análise do material de apoio utilizado pelo professor;

d) Análise da qualidade dos resultados dos trabalhos e atividades solicitados pelo professor e realizados pelos alunos;

Ainda, a autoavaliação institucional, na dimensão avaliação do corpo docente, constitui instrumento confiável de acompanhamento do desempenho docente durante o processo de ensino-aprendizagem. Um docente mal avaliado é convidado, pelo Coordenador do Curso, a refletir sobre os resultados obtidos e nova oportunidade lhe é dada até a próxima avaliação e, neste caso, orientará, sugerirá técnicas pedagógicas e didáticas e acompanhará o desempenho do docente visando sua recurepação na avaliação seguinte. Caso, na nova avaliação, o

docente não apresente o resultado esperado, sua demissão é requerida pelo Coordenador do setor de Gestão de Pessoas que encaminhará à pró-reitoria de administração para a efetivação.

No caso de substituição eventual de docentes por motivos de doença ou gravidez, a pró-reitoria consulta o banco de currículos à procura daquele que possua perfil adequado para substituir o docente que se afastou das suas funções. O docente selecionado é submetido a uma entrevista, devendo ministrar uma aula para o Coordenador do Curso e para a pró-reitoria acadêmica, sobre tema pertinente à disciplina que assumirá. Sendo aprovado, a sua contratação é solicitada ao setor de gestão de pessoas.

Quando se tratar de afastamento eventual para participação em eventos científicos ou culturais o docente que se afasta deverá encaminhar, com antecedência mínima de 10 dias, solicitação ao Coordenador do Curso. Este então, solicitará que docentes que ministrem aulas em outras disciplinas no mesmo período substitua de modo a impedir que os alunos fiquem sem atividades.

Ao retornar o docente deverá repor as suas aulas nos horários das aulas daquele que o tenha substituído.

Além dos casos previstos pela Consolidação das Leis do Trabalho, o ocupante de qualquer cargo na faculdade poderá afastar-se de suas funções, com direitos e vantagens estabelecidos no PCCS, devidamente autorizado pela Reitoria do Centro Universitário Campo Real para:

- a) atender a interesses administrativos ou de representatividade do Centro Universitário Campo Real;
- b) quando docente, exercer cargo administrativo no Centro Universitário Campo Real;
- c) capacitar-se em cursos de pós-graduação *lato* ou *stricto sensu*;
- d) realizar estágios;
- e) participar de congressos e outros eventos de caráter científico, técnico ou artístico, relacionados com sua atividade no Centro Universitário Campo Real, desde que não haja prejuízos destas.

§ 1º - O pedido de afastamento deverá ser encaminhado, através de requerimento dirigido à reitoria do Centro Universitário Campo Real, acompanhado da programação a que se destina, relacionado, obrigatoriamente, à área do requerente.

§ 2º - Poderá afastar-se o empregado das funções para representar ou exercer cargos públicos para os quais tenha sido eleito ou nomeado, e para exercer cargos ou funções públicos ou privados, sem ônus para o Centro Universitário Campo Real.

§ 3º - Quando o afastamento de que trata o parágrafo 2º se referir ao exercício de cargos no setor privado, a licença não poderá exceder a dois (2) anos.

§ 4º - O empregado terá obrigatoriamente de se apresentar à Instituição no prazo máximo de 15 (quinze) dias contados da data da conclusão de seus estudos de Pós-graduação.

Art.18º – A concessão de licença remunerada, em forma de bolsa de estudos, para afastamentos com objetivo de capacitação em cursos de pós-graduação, implicará, necessariamente, que o empregado assuma o compromisso escrito de prestar serviços à Faculdade, após a conclusão do curso, por tempo idêntico ao do afastamento, sob o mesmo regime de trabalho, sob pena de reembolso das importâncias recebidas do Centro Universitário Campo Real, acrescidas de juros e atualização monetária.

§ 1º - Durante o período de duração de curso e ao final do mesmo fica o empregado obrigado a remeter à Coordenação de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação, relatório semestral das atividades, com a comprovação de frequência mensal com visto do coordenador do curso de Pós-graduação em que está matriculado, sob pena de suspensão da bolsa.

§ 2º - Caso o bolsista não conclua o curso objeto da licença, deverá reembolsar à instituição as importâncias recebidas, acrescidas de juros e atualização monetária.

Art. 19º – Em qualquer caso previsto no artigo 18, o empregado a quem for concedido o afastamento manterá a contagem de tempo de serviço para todos os efeitos legais.

4.5 Autonomia do Centro Universitário em relação à mantenedora

De acordo com o Regimento proposto, e relação entre Mantenedora e Mantida se são da seguinte forma:

Art. 99 A UB - Campo Real Educacional S. A., é responsável, perante as autoridades públicas e o público em geral pela Instituição denominada **Centro Universitário Campo Real**, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e deste Estatuto e Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Art. 100 Compete à Mantenedora, promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Instituição, concedendo-lhe os bens imóveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

§ 1º À Mantenedora reserva-se a administração orçamentária e financeira do Centro Universitário, podendo delegá-lo no todo ou em parte à Reitoria.

§ 2º Dependem da homologação da Mantenedora as decisões dos órgãos Colegiados que importem em aumento de despesas.

5. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O Centro Universitário Campo Real mantém políticas que garantem bom atendimento a seus alunos, de forma que estes, considerados como sujeitos e centros do processo educativo desenvolvido na Instituição, possam encontrar as melhores condições para construir ou aperfeiçoar seu projeto pessoal e profissional. Nessa perspectiva, os acadêmicos recebem orientação administrativa, pedagógica e profissional em procedimentos institucionalizados e em programas de acompanhamento, apoio e estímulo.

É estimulada a formação e manutenção de Centros Acadêmicos e Atléticas Acadêmicas para os quais o Centro Universitário alocará espaço e recursos materiais sempre que solicitado, para o desempenho de atividades correlacionadas com os fins acadêmicos. A política de atendimento aos discentes contempla programas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico, possui instâncias de atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição e ainda, possui ações inovadoras futuras.

Dentro dos programas institucionais de acompanhamento, apoio e estímulo acadêmico, são oferecidos:

- **NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO:** criado com a finalidade assessorar alunos com problemas relacionados à aprendizagem, comunicação ou socialização.
- **NIVELAMENTO:** Os cursos de nivelamento são oferecidos sempre que novas turmas sejam formadas para os semestres letivos.
- **CENTRAL DO ALUNO:** que tem como objetivo dar suporte para que o acadêmico tenha sempre respostas rápidas e seguras, dentro do contexto acadêmico, sem despachar assuntos acadêmicos.
- **PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS:** Todos os colegiados da Instituição possuem representação discente.

- **MONITORIA ACADÊMICA:** o Centro Universitário possui programa de monitoria discente para incentivo da prática docente e de iniciação à pesquisa. Ambos regidos por regulamento próprio
- **INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO DISCENTE:** a Instituição possui política de incentivo a participação discente em eventos internos e externos, além de ofertar diversos cursos de formação aos seus acadêmicos.
- **INICIAÇÃO CIENTÍFICA:** o Centro Universitário incentiva seus discentes a participarem das ações de iniciação científica através de projetos próprios, grupos de estudos e eventos de iniciação científica. Além disso, mantém ativas 5 revistas institucionais para divulgação da produção discente e docente.
- **EQUIPE MULTIDISCIPLINAR:** equipe de tutores e professores destinada a dar suporte acadêmico, pedagógico e administrativo aos alunos do Centro universitário Campo Real no desempenho das atividades pedagógicas supervisionadas.
- **ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS:** o Centro Universitário possui um forte programa de acompanhamento de egressos, primando pela manutenção do relacionamento de seus egressos com a instituição. Há o fornecimento de qualificação, formação continuada, inclusive, oportunidades de emprego.
- **FORMAÇÃO CONTINUADA** – o Centor Universitário propicia aos seus egressos cursos de Especialização nas áreas ofertadas na graduação, ou correlatas, com vistas a manter a formuação continuada daquele profissional formado ali.
- **APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNOS, EXTERNOS E À PRODUÇÃO DISCENTE:** conforme regimento específico é fornecido aos discentes e docentes apoio para participação e realização de eventos científicos correlatos à graduação/pós-graduação cursada.
- **ATIVIDADES CULTURAIS:** A IES promove diversas atividades de integração acadêmica, entre elas: confraternizações, jogos, feiras, concursos, entre outros.

Além disso é disponibiliza atendimento e apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes por meio de bolsas de estudo e financiamentos internos, com o objetivo de incentivar a continuidade dos estudos, visando à inclusão social e neste caso, minimizar as dificuldades financeiras encontradas pelos acadêmicos devidamente matriculados. Dentre os incentivos institucionais, os principais são:

- **DESCONTO FAMILIAR:** concede bolsa parcial de 10% para cada membro da família no caso em que dois ou mais membros do mesmo grupo familiar estiverem devidamente matriculados.

- **DESCONTO FUNCIONÁRIO:** Para técnico-administrativos, professores e respectivos familiares é concedida bolsa parcial.

- **CONVÊNIOS:** com órgãos públicos e empresas, cujo objetivo é a capacitação no ensino superior para funcionários da conveniada, concedendo descontos nas mensalidades, que não se aplicam apenas no valor das matrículas e rematrículas.

- **PROGRAMA MENSALIDADE FLEX:** Financiamento Interno Campo Real - Prevê o aumento do prazo de pagamento do curso, diminuindo-se os valores das parcelas em até 50%, sendo a diferença ressarcida à IES depois que o aluno estiver formado, respeitando o valor percentual concedido e o valor atual da mensalidade.

- **PROGRAMA AMIGO REAL:** oportuniza descontos cumulativos àqueles que apresentarem amigos que tenham matrícula efetivada; o benefício persiste enquanto o aluno indicado permanecer matriculado.

- **OBTENÇÃO DE NOVO TÍTULO:** Para portador de diploma de curso superior, diplomado bacharel ou licenciado, é concedida bolsa de 30%.

- **PROUNI:** A IES está vinculada ao Programa Universidade para Todos, do Governo Federal, que concede bolsas parciais e integrais e possui devidamente institucionalizada a COLAP.

- **FIES:** Programa de Financiamento Estudantil do Governo Federal.

- PROGRAMA POVOS ORIGINÁRIOS E POPULAÇÃO ASSENTADA DA REFORMA AGRÁRIA: Programa de descontos para alunos oriundos da comunidade indígena e de assentados da região do Cantuquiriguaçu.

Esses programas visam alcançar pessoas oriundas de famílias com baixo poder aquisitivo, oportunizando inclusão e permanência no meio acadêmico.

5.1 Núcleo de Apoio Psico-Pedagógico - NAPP

O Núcleo de apoio psico-pedagógico - NAPP constitui-se num programa que oferece assessoria Psico-pedagógica às diversas atividades desenvolvidas no âmbito dos cursos do Centro Universitário Campo Real, no sentido de contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, na interação da formação acadêmica com o mundo do trabalho e a realidade social, visando uma formação profissional de nível superior de maior qualidade, a democratização do saber e a participação cidadã.

O NAPP estrutura-se a partir de três áreas de atuação:

- I. Orientação pedagógico-institucional;
- II. Orientação Psico-pedagógica
- III. Orientação acadêmico-profissional.

O Núcleo é constituído exercido por profissionais com formação superior em Pedagogia e Psicologia, indicados pela Reitoria ou pela Direção de Campus e contratados pela Mantenedora. Dentro de suas atividades, são atribuições específicas a Orientação Acadêmica Profissional, além daquelas gerais a todos os profissionais atuantes no NAPP:

- I. intermediar contatos com a comunidade e instituições públicas e privadas, no sentido de ampliar os espaços para a realização de projetos interdisciplinares de responsabilidade social.
- II. oferecer orientação Psico-pedagógica à Coordenação de Curso e aos professores na elaboração e implementação de projetos de responsabilidade social.

III. promover atividades coletivas de orientação acerca do mundo do trabalho e relativas à postura e perfil profissional.

São atribuições do NAPP com relação ao apoio acadêmico:

I. elaborar, anualmente, plano de ação condizente às prioridades e necessidades do trabalho pedagógico da Instituição.

II. propor ações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino, para a democratização das relações institucionais e para a socialização do conhecimento científico–filosófico.

III. participar de grupos de estudos, comissões e/ou projetos que envolvam diretamente o trabalho pedagógico, quando solicitado pela Direção Geral.

IV. elaborar/coordenar projetos de cursos, seminários, congressos e outros eventos pertinentes à área de atuação dos corpos docente e discente, e que contribuam para o aprimoramento do trabalho pedagógico da Instituição.

V. desenvolver, em auxílio às Coordenações de Curso, atividades de Nivelamento de Ingressantes, como Oficinas Instrumentais, Seminários, Semanas pedagógicas, permitindo melhor aproveitamento didático das disciplinas da matriz curricular.

VI. exercer outras funções correlatas às funções pedagógicas

o NAPP se utiliza dos procedimentos e aplica os princípios institucionais de acessibilidade física, atitudinal e pedagógica, previstos no PDI. Há ainda a Central do Aluno, local destinado ao atendimento dos alunos em geral, que presta apoio operacional ao NAPP, à Reitoria Acadêmica e a todas as Coordenações de Curso.

5.2 Nivelamento dos Ingressantes

Através de atividades especificamente desenvolvidas pelas coordenações dos cursos, todo semestre, são desenvolvidas atividades como Oficinas Instrumentais, Seminários, Semanas pedagógicas com destinação específica de nivelamento dos ingressantes, permitindo melhor aproveitamento didático das disciplinas da matriz curricular.

Adicionalmente, as coordenações de curso, com o apoio da Pró-reitoria Acadêmica da IES, oferecem cursos de extensão com base nas avaliações realizadas nas reuniões de colegiado ou a partir das necessidades expressadas pelos acadêmicos junto à coordenação ou ao corpo docente.

Ao discutirmos a emblemática da educação em nosso país, evidenciam-se diversos pontos que contribuem para uma formação desigual no contexto educacional. É preciso reconhecer essa variabilidade entre os ingressantes no ensino superior para que ocorra uma organização no desenvolvimento de práticas pedagógicas compatíveis com esses alunos, e obviamente aos objetivos acadêmicos esperados. Nessa perspectiva, os conteúdos/abordagens curriculares dos cursos de graduação da Instituição estão estruturados de modo a contemplarem as diversidades cognitivas dos discentes e, por sua vez, o processo de nivelamento consiste em subsidiar os alunos com conceitos elementares de diversas disciplinas, de maneira que o acadêmico possa obter uma boa base para o restante do curso.

5.3 Programa De Orientação Acadêmica

O programa de Orientação Acadêmica destina-se a prestar apoio ao acadêmico, desde o momento de seu ingresso no curso até a sua formatura.

Tem como objetivo principal integrar plenamente o estudante na comunidade e na vida institucional, valorizando-o, apoiando-o e estimulando-o em sua caminhada acadêmica, de forma que ela seja a mais consciente, harmoniosa e produtiva possível.

No intuito de atingir seus objetivos, o Programa desenvolve, entre outras, as seguintes ações:

- Publicação do Manual do Aluno;
- Disponibilização do Catálogo de Cursos da Instituição, segundo legislação vigente;
- Disponibilização do Regimento Interno da Instituição;
- Divulgação de dados e informações relativos a notas e frequência, avisos e editais, com prontidão e de acordo com o calendário acadêmico, se for o caso;
- Manutenção de sistema atualizado de informações na Internet;
- Realização de Semana de Recepção ao Calouro, com atividades orientadas, visando a fornecer informações e orientações, e a promover a interação social;
- Acompanhamento do aluno em todo o seu percurso acadêmico, com discussões e reflexões sobre o seu desempenho, suas possibilidades e potencialidades, e eventuais dificuldades;
- Orientação ao aluno em situação de risco (absenteísmo, baixo rendimento, iminência de jubramento e outras), com os encaminhamentos que se fizerem necessários ou oportunos;
- Orientações diversas sobre as Atividades Acadêmicas Complementares, especialmente em relação a cumprimento de créditos e à divulgação de ofertas de eventos dentro e fora da Instituição;
- Orientações diversas para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso;
- Orientação na implantação de órgãos de representação estudantil: Diretório Central de Estudantes e Centros Acadêmicos;
- Apoio ao funcionamento dos órgãos de representação discente, com a cessão de instalações físicas, móveis e equipamentos;

- Promoção de programas cívicos, culturais, artísticos e desportivos e apoio aos órgãos de representação discente para promover eventos no gênero;
- Serviço de intermediação de oportunidades de estágios.

O Programa de Orientação Acadêmica estará a cargo dos seguintes órgãos:

- Conselho Superior, que deve estabelecer as diretrizes e acompanhar a sua efetivação;
- Núcleo de Atendimento Psicológico e Pedagógico - NAPP, que deve articular a efetivação e avaliação do Programa;
- Colegiado de Curso, que orienta seu desenvolvimento no curso;
- Coordenação de Curso, que deve atender e orientar os alunos de acordo com as diretrizes do Programa, coordenando todas as suas ações no curso.
- Secretaria Acadêmica, que deve fornecer informações e orientações sobre registros acadêmicos, publicar avisos e editais de interesse dos alunos e fornecer documentação solicitada, com eficiência e pontualidade.
- Central do Aluno que tem como objetivo dar suporte para que o acadêmico tenha sempre respostas rápidas e seguras, dentro do contexto acadêmico, sem despachar assuntos acadêmicos.
- Os professores desempenham importante papel no acompanhamento dos alunos, tanto em questões pedagógicas propriamente ditas, como em outras questões que, embora não se liguem diretamente às relações de ensino-aprendizagem; possam interferir na vida acadêmica, requerendo orientações, sugestões ou encaminhamentos à Coordenação.

Uma boa rientação acadêmica exige um trabalho conjunto e integrado, envolvendo principalmente professores e coordenadores de curso, supervisores e coordenador de estágios.

5.4 Programa De Monitoria

O Centro Universitário Campo Real, no intuito de promover a melhoria de qualidade de ensino e o desenvolvimento de habilidades e competências pertinentes à formação docente, manterá, de forma institucionalizada e sistemática, um programa de monitoria.

O programa abrange a realização de apoio em atividades acadêmicas, por alunos previamente selecionados através de processo seletivo próprio, que auxiliam docentes na execução de componentes curriculares dos cursos, realizam atividades de iniciação à pesquisa, iniciação científica ou ainda, atividades complementares. Visa despertar nos alunos de graduação da Instituição, o interesse pelo ensino e a iniciação à pesquisa. Também objetiva assegurar a cooperação discente com o corpo docente nas atividades de ensino.

A atividade de monitoria é parte fundamental da proposta de trabalho dos cursos da IES, complementando a instância do ensino, iniciação à pesquisa e a extensão como elementos que se interrelacionam. Desta forma, o monitor tem suas atividades voltadas para o ensino, mas a atividade de monitoria também oferece a possibilidade de realizar Iniciação Científica e de trabalhar com a Extensão, através de projetos desenvolvidos pelo professor da disciplina.

Este é fundamentado numa concepção de monitoria como atividade formativa que deve trazer benefícios tanto para os acadêmicos, como para os docentes, estabelecendo situações facilitadoras e enriquecedoras para a relação pedagógica.

5.5 Iniciação Científica

Toda Instituição de Ensino Superior deve estimular e promover a investigação científica nos domínios dos conhecimentos nela ministrados, assim como proporcionar oportunidades para que os profissionais atualizem constantemente suas competências dentro do seu campo de atuação.

Neste sentido, cabe ao Centro Universitário Campo Real a divulgação na comunidade dos progressos relativos às suas áreas de ensino. Instalar um Projeto que fomenta e desperte o interesse para a investigação científica é, portanto, importante para o próprio desenvolvimento da comunidade e da região. Para o estabelecimento de um programa de Iniciação à pesquisa, é necessário definir linhas orientadoras das atividades científicas, coerentes com os objetivos da Instituição, assim como mecanismos de seleção e de avaliação sistemáticas, com a finalidade de assegurar a execução, qualidade e pertinência dos projetos.

A Iniciação Científica é estimulada como forma de motivação, principalmente nas áreas de cada curso de graduação, de tal forma que o discente possa experimentar a articulação teoria-prática em seu processo de aprendizagem ao mesmo tempo em que eleva a qualidade de ensino da própria Instituição.

A iniciação científica pode realizar-se com a execução de projetos de pesquisa sob orientação de professores com qualificação acadêmica e prática de pesquisa; ou ainda com planos de trabalho, em que a pesquisa do aluno se integre a um projeto mais amplo desenvolvido por professores.

Segundo a resolução normativa nº 006/96 CNPQ/PIBIC, os programas de iniciação científica visam:

- a) incentivar a participação dos estudantes de graduação em projetos de pesquisa, para que desenvolvam o pensamento e a prática científica com a orientação de pesquisadores qualificados;
- b) estimular pesquisadores produtivos a engajarem estudantes de graduação no processo acadêmico, utilizando a capacidade de orientação à pesquisa;
- c) qualificar recursos humanos para os programas de pós-graduação e aprimorar o processo de formação de profissionais para o setor produtivo;

d) contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores.

O Programa de Iniciação Científica poderá contribuir significativamente para o aumento da qualificação docente da própria Instituição em que se insere.

5.6 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.

O Centro Universitário tem consciência da importância do incentivo a produção acadêmica como meio de fortalecimento do ensino, da extensão e da investigação científica. Para isso, estabelece como ações para difusão dessas produções:

I. Apoio financeiro a discentes e docentes para participação em eventos científicos promovidos por outras instituições ou organizações;

II. Apoio financeiro a docentes para publicação de livros e/ou produção de materiais didático pedagógicos;

III. Apresentação de TCCs a bancas examinadoras;

IV. Realização do Encontro de Iniciação Científica, anualmente, aberto a participação da comunidade acadêmica interna e externa, sobre temas emergentes, em especial que envolvam a questão das relações étnico-raciais, da educação ambiental, dos direitos humanos e da acessibilidade;

V. Projeto Semana da Cultura, com calendário anual de eventos culturais e artísticos;

VI. Manutenção das Revistas Institucionais (físicas e online);

VII. Apoio a grupos de estudo que contribuam para promoção da justiça social, do meio ambiente, dos direitos humanos, da saúde e da inclusão, dentre outros;

VIII. Apoio aos docentes e discentes para realização de eventos científicos, com a oferta de espaço físico, material de papelaria e recursos tecnológicos;

IX. Promoção de eventos próprios para divulgação dos trabalhos realizados pelos docentes e discentes

X. Realização de Jornadas Acadêmicas Integradas, anualmente, com a participação de docentes e discentes;

XI. Realização do projeto Cidadania Real, que leva a comunidade minicursos, palestras e seminários sobre temas diversos; e

XII. Inserção no Plano de Carreira docente da produção acadêmica como quesito de avaliação para promoção na carreira.

Desta feita, a Instituição possui devidamente implantada uma política de apoio à realização de eventos internos e externos e da difusão das produções acadêmicas, discente e docente.

Dentre as ações voltadas ao apoio encontram-se:

1) apoio para a organização de eventos dos cursos da IES (com fornecimento de local, logística do evento, material de divulgação, sistema informatizado para organização, inscrição e certificação do evento),

2) apoio para a participação de eventos internos – com a possibilidade de participação na organização do evento, isenção de inscrição, abono de faltas e possibilidade de apresentação de trabalhos correlacionados ao evento e

3) apoio para a participação de eventos externos. No que é pertinente à participação em eventos externos e à produção acadêmica, além da institucionalização da monitoria, iniciação científica e dos grupos de estudos, que são os instrumentos institucionais destinados ao fomento da produção acadêmica (conforme regulamentação específica) a IES também possibilita apoio através da concessão de meio de transporte, reembolso de despesas com inscrição, acompanhamento docente para grupos e orientação dos trabalhos acadêmicos. Além disso, a Instituição possui em plena atividade 4 revistas, destinadas a disseminação dos resultados das produções acadêmicas de discentes e docentes e a revista da iniciação científica.

5.7 Programa de Incentivos e Concessão de Bolsas

A Instituição conta com a Política Institucional de incentivo e concessão de bolsas cuja finalidade é incentivar a continuidade dos estudos dos acadêmicos, visando a inclusão social e neste caso, minimizar as dificuldades financeiras encontradas pelos acadêmicos devidamente matriculados. A Política Institucional estabelece critérios para a concessão de bolsa de estudo e abatimentos nas mensalidades dos acadêmicos. Além disso, disponibiliza atendimento e apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes por meio de bolsas de estudo e financiamentos internos, com o objetivo de incentivar a continuidade dos estudos, visando à inclusão social e neste caso, minimizar as dificuldades financeiras encontradas pelos acadêmicos devidamente matriculados. Dentre os incentivos institucionais, os principais são:

- **DESCONTO FAMILIAR:** concede bolsa parcial de 10% para cada membro da família no caso em que dois ou mais membros do mesmo grupo familiar estiverem devidamente matriculados.
- **DESCONTO FUNCIONÁRIO:** Para técnico-administrativos, professores e respectivos familiares é concedida bolsa parcial.
- **CONVÊNIOS:** com órgãos públicos e empresas, cujo objetivo é a capacitação no ensino superior para funcionários da conveniada, concedendo descontos nas mensalidades, que não se aplicam apenas no valor das matrículas e rematrículas.
- **PROGRAMA MENSALIDADE FLEX:** Financiamento Interno Campo Real - Prevê o aumento do prazo de pagamento do curso, diminuindo-se os valores das parcelas em até 50%, sendo a diferença ressarcida à IES depois que o aluno estiver formado, respeitando o valor percentual concedido e o valor atual da mensalidade.
- **PROGRAMA AMIGO REAL:** oportuniza descontos cumulativos àqueles que apresentarem amigos que tenham matrícula efetivada; o benefício persiste enquanto o aluno indicado permanecer matriculado.

- **OBTENÇÃO DE NOVO TÍTULO:** Para portador de diploma de curso superior, diplomado bacharel ou licenciado, é concedida bolsa de 30%.
- **PROUNI:** A IES está vinculada ao Programa Universidade para Todos, do Governo Federal, que concede bolsas parciais e integrais e possui devidamente institucionalizada a COLAP.
- **FIES:** Programa de Financiamento Estudantil do Governo Federal.
- **PROGRAMA POVOS ORIGINÁRIOS E POPULAÇÃO ASSENTADA DA REFORMA AGRÁRIA:** Programa de descontos para alunos oriundos da comunidade indígena e de assentados da região do Cantuquiriguaçu

Esses programas visam alcançar pessoas oriundas de famílias com baixo poder aquisitivo, oportunizando inclusão e permanência no meio acadêmico.

5.8 Bolsas de Trabalho e Bolsa Estágio

A IES oferece algumas bolsas de trabalho aos discentes. O programa se intitula Bolsa Estágio e atende uma considerável parcela dos estudantes que as recebem mediante realização de estágios em vários setores da IES. A concessão de Bolsas-estágio se dá por processo de seleção que contempla a condição socioeconômica, a necessidade de manutenção do estudante no ensino superior e o desempenho acadêmico. A instituição proporciona aos acadêmicos a oportunidade de realizar estágio não-obrigatório na respectiva área de conhecimento. O Programa Institucional de bolsas de estudo foi implementado no primeiro semestre de 2009 e o número de acadêmicos participantes vem crescendo semestralmente.

Além de contribuir para a formação profissional, para a manutenção e complementação educacional, mediante oferta de vaga de estágio, o programa prepara o acadêmico para o ingresso no mercado de trabalho com mais experiência em sua área de atuação.

O Programa Institucional de Bolsas-estudo é ofertado ao acadêmico que celebra com a instituição um Acordo de Cooperação e Termo de Compromisso de

Estágio, que é desenvolvido de acordo com o regulamento e um Plano de Estágio, sempre sob a supervisão de um orientador comprovadamente qualificado e capacitado na área de conhecimento afim. Também prevê incentivo para monitorias a acadêmicos dentro da Instituição.

5.9 Programa de acompanhamento de egressos

O Centro Universitário Campo Real considera de grande relevância que sua relação com os alunos não se encerre com o término do curso de graduação, mas que prossiga, embora de forma diferenciada, no decorrer da vida profissional de cada um dos concluintes de seus cursos. Para estes, a manutenção do vínculo com a Instituição torna-se interessante, pois representa um meio de prosseguir no meio acadêmico, encontrando incentivos para estudar e produzir, alargando, aprofundando e atualizando seus conhecimentos.

Para a Instituição, essa interação é também importante, trazendo enriquecimento à cultura institucional e à sua ação pedagógica. Outro aspecto importante é o envolvimento dos egressos no Programa de Avaliação Institucional. Importantes indicadores são fornecidos tanto por depoimentos, como pela sua inserção profissional, desempenho em concursos, testes seletivos para empregos, produções científicas, publicações e outros.

Tendo essa visão, a Instituição mantém em regulamento próprio e específico a política de acompanhamento do egresso e empenha esforços no sentido de manter os vínculos com todos os egressos de seus cursos, utilizando-se inclusive dos meios eletrônicos, que facilitam o diálogo a distância. Todos são estimulados, por diversas maneiras, a continuar fazendo parte da comunidade acadêmica. Todas as suas contribuições são valorizadas, inclusive com medidas de incentivos e apoio, como permissão de uso de biblioteca e laboratórios, participação em projetos de pesquisa e extensão, auxílio para publicações de trabalhos, e outras vinculadas ao Programa de Formação Continuada.

Ressalte-se a importância do uso das tecnologias de informação e comunicação nesse processo, principalmente da Internet, como elementos facilitadores da manutenção do vínculo com os alunos egressos. A Instituição pretende criar ambientes virtuais de aprendizagem e de intercâmbio de informações e de conhecimentos, como *chats*, listas de discussão e *sites* interativos.

A IES acredita que o acompanhamento do egresso é a forma mais coerente de manter o contato com aqueles que dela saem titulados, não somente realizando pesquisas quantitativas e localizando onde se encontram, mas mantendo-se de portas abertas (biblioteca, laboratórios, etc), absorvendo grande parte dos egressos em seu quadro de colaboradores, recebendo e encaminhando currículos para empresas da região, promovendo cursos que auxiliem no ingresso de carreiras públicas.

Dentro das políticas específicas ao egresso tem-se:

- Pós-graduação lato sensu, destinada para o público de Guarapuava e Região, mas que tem enfoque especial à partir da opinião de seus acadêmicos concluintes – portanto futuros egressos – para implantação de novos cursos. Semestralmente a Agência Experimental BZZ (vinculada ao curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda), em parceria com a Coordenação de Pós-Graduação, realiza pesquisa de opinião nos períodos concluintes dos cursos da IES. A metodologia da pesquisa segue parâmetro quantitativo, sendo objetivo levantar o interesse dos acadêmicos no ingresso em curso de especialização, bem como a área de maior interesse. No mesmo instrumento é avaliada a necessidade de curso de extensão, seja para aperfeiçoamento ou para atualização, visto que o mercado de trabalho apresenta-se cada vez mais volátil e mutante. Outra pesquisa semelhante fica disponível em tempo integral nos meios de comunicação da entidade com a comunidade, especificamente com os egressos. Além da opinião ser relevante, a Instituição prevê incentivo financeiro a seus egressos, concedendo desconto especial para quem se enquadrar nessa condição, independentemente do tempo de conclusão da graduação. O incentivo além de permanente é

inesgotável, ou seja, àquele que já realizou uma especialização com incentivo, poderá ingressar em outras com os mesmos descontos e benefícios.

- Extensão - Por meio de pesquisas de opinião, pesquisas de mercado e comunicação interativa com a sociedade, a Instituição oferece cursos que possibilitem o aprimoramento tanto da prática profissional, como da teoria e da pesquisa, formando um profissional mais completo, ampliando o conhecimento dos egressos e mantendo os profissionais capacitados, para que respondam de forma qualificada às mudanças do ambiente de trabalho.

- Obtenção de Novo Título: a IES oferece a oportunidade para aquele que está sempre buscando mais qualificação e conhecimento através de uma segunda graduação, que ingresse na Faculdade sem a necessidade de prestar Vestibular e com desconto de 30% no valor das mensalidades. Em contrapartida o egresso precisará se envolver e participar nas atividades sociais da Instituição.

- Biblioteca Livre: o egresso da Faculdade fica com seu Registro Acadêmico (RA) ativo por um ano após a conclusão do curso. Essa ativação é mantida para que goze de benefícios que a estrutura física da IES proporciona, em especial o empréstimo de livros.

- Laboratório Livre: O egresso do Centro Universitário Campo Real que comprovar documentalmente que está realizando pesquisa vinculado à algum programa legalmente reconhecido de ensino, pesquisa ou extensão de outra instituição, mas que precise/pre tenda desenvolver em partes ou na totalidade suas proposições, poderá protocolar pedido formal, encaminhando ao responsável pelos laboratórios, à coordenação acadêmica e à direção.

- Encaminhamento de Currículos: duas modalidades de encaminhamento de currículos, uma externa, para instituições que estejam cadastradas nos bancos de dados da IES e solicitem o encaminhamento, e outra interna, com o aproveitamento do egresso dentro de seu quadro de professores e colaboradores.

- Encontro de Egressos: a IES promove anualmente encontro de egressos. Os encontros são específicos para cada curso, buscando promover a

integração entre formados, mapear e levantar os principais temas relativos à área de atuação, bem como formar uma rede de auxílio mútuo, onde faculdade, egresso e colegas participem ativamente.

- Acompanhamento do egresso: além de todas as políticas integrativas esboçadas retro, a Faculdade conduz, durante o ano inteiro, pesquisa de cunho quantitativo sobre seus egressos através de questionário fechado que busca obter informações que vão desde satisfação com a formação obtida até interesse em estudo continuado.

- A IES trabalha com 04 (quatro) meios de divulgação e contato direto com o egresso no que toca o seu acompanhamento: a Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; o coordenador do curso e seu adjunto; a Agência Experimental BZZ (vinculada ao curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda); o setor de Marketing e Comunicação.

- Opinião do mercado em relação ao egresso - grande parte dos egressos são absorvidos pelo mercado local ou regional. Por isso a IES está em contato constante com as empresas, comércio e órgãos públicos de Guarapuava e região, para que apontem sua visão sobre o egresso, bem como, acompanhar sua trajetória no mercado de trabalho. Por ser imprescindível essa troca de informações, a IES desenvolve durante o ano todo pesquisas com todos os setores onde estão inseridos os egressos.

Apesar de existir um setor responsável pelo Egresso, qual seja a Comissão Própria de Avaliação (CPA), para otimizar os trabalhos e principalmente ampliar a qualidade na prestação de serviço, foi optado pela setorização do acompanhamento do egresso. Isso significa que houve adoção do modelo sistêmico-hierárquico. Todos os setores são colaboradores na política e se reportam à CPA. Por isso a maior parte das políticas é específica e personalizada. Cada coordenador de curso mantém uma vasta gama de meios para o contato mais direto possível com o egresso, diminuindo assim a distância que os separa. Do mesmo processo participa a Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, por estar diretamente ligado à diversas políticas desenvolvidas nessa

finalidade específica. Laboratórios, Secretaria Acadêmica, Marketing, BZZ, Empresa Jr, RealClin, enfim, todos são parte fundamental no todo orgânico da Política do Egresso. Para algumas políticas a característica egresso é eterna, porém para fins de acompanhamento há um necessário recorte temporal. Sem esse recorte ficaria impossível sustentar a parte operacional.

Dessa forma é considerado egresso para fins de acompanhamento aquele que encontra-se entre 01 ano e 01 busca dos dados do egresso, entrado em contato e solicitada a sua participação. Os contatos serão os mais versáteis possíveis, buscando multimeios para obter o maior índice de sucesso possível. São realizados contatos telefônicos, contatos via e-mail, publicação e chamadas no site da Faculdade e publicação ostensiva nas redes sociais. Os resultados obtidos são analisados pela CPA, que dá ciência aos setores interessados dos resultados tabulados e tratados. Dentro do questionário tem campo específico para o egresso indicar o local onde está trabalhando ou onde permanece inserido. Essa informação serve para dar início a uma segunda política de egresso, qual seja, Opinião do mercado em relação ao egresso.

5.10 Programa De Formação Continuada

A proposta do Centro Universitário Campo Real abrange, além da formação inicial, o desenvolvimento de um programa sistemático de educação continuada.

Uma das decorrências da sociedade do conhecimento é o fato de que os cursos de graduação devem romper com os velhos paradigmas calcados no academicismo, na concepção de ensino como transmissão de conhecimentos e informações, mesmo porque diante da rapidez com que se processam as transformações e se multiplicam as informações, tais paradigmas não têm a mínima condição de sustentabilidade.

Com a superação da idéia de um profissional pronto, acabado, a qual, aliás, mesmo no passado, não se sustentava, o ensino de graduação deve pautar-

se por uma concepção curricular centrada no aluno em seu processo de construção do saber, envolvendo conhecimentos, hábitos, habilidades e atitudes tais que lhe assegurem o domínio de conteúdos essenciais e o instrumentalizem a prosseguir autonomamente no seu processo de aprendizagem. Este se prolonga por toda a sua trajetória de profissional, na qual ele deve tanto auto-atualizar-se e aprofundar-se pelo estudo, investigação e reflexão, como buscar formas mais sistemáticas e institucionalizadas de aperfeiçoamento.

No intuito de atender a esse aspecto fundamental da formação, a Instituição, além de promover a educação inicial dentro da concepção de ensino voltada para a autonomia intelectual do aluno, oferecerá um programa de educação continuada. Este, embora aberto a todos os profissionais da comunidade, será dirigido especialmente a egressos de seus cursos, com o objetivo de propiciar-lhes constantes oportunidades de aprofundamento e atualização.

5.11 Ações Inovadoras no apoio aos discentes

O Centro Universitário Campo Real, assim como as demais instituições de ensino superior possui diversas ações de acolhimento, atendimento, acompanhamento e manutenção dos seus discentes. Contudo, diversamente das demais instituições de ensino, o Centro Universitário Campo Real tem se dedicado a instaurar e desenvolver ações inovadoras no atendimento e acompanhamento de seus discentes, dentre elas, podem ser destacadas a implantação do CIA, das ligas acadêmicas, dos ambientes ecumênicos e da aplicação de técnicas circulares restaurativas no trato para com as necessidades dos discentes.

A Instituição, muito antes da edição pelo Conselho Nacional de Justiça da Resolução nº 225/2016, que estabelece o uso de práticas restaurativas para abordagem de conflitos relacionais individuais, comunitário, institucionais e sociais, tem investido em práticas restaurativas. As práticas restaurativas podem ser efetivadas em diversos âmbitos e setores. Na Campo Real elas têm sido aplicadas

não apenas na gestão e no âmbito jurídico, mas, principalmente, no atendimento ao aluno e na resolução dos conflitos eventualmente vivenciados por ele, que possam interferir em sua formação acadêmica.

A les possui um Centro de Práticas Restaurativas que realiza atendimentos discentes nos mais diversos aspectos. Através do uso de técnicas circulares, os alunos são convidados a integrarem as práticas restaurativas realizadas entre as turmas, entre grupos de amigos, entre professores, funcionários, gestores e membros da comunidade externa. A Instituição entende que, na atual conjuntura social, não há possibilidade de se fornecer apoio ao indivíduo de forma desconectada do ambiente que se vive. Assim, os alunos integram e participam constantemente da realização dos círculos (presenciais ou virtuais) para o fortalecimento de vínculos, resolução de conflitos, construção de paz, ou simplesmente, de reforço dos compromissos acadêmicos. Para tanto, a capacita professores e alunos para facilitação dos círculos restaurativos ou de construção de paz, nos termos estabelecidos pelo CNJ na resolução 225, e, atualmente já conta com 8 professores facilitadores e diversos acadêmicos, todos com o curso de formação.

Outra **ação inovadora** de apoio ao discente é o fornecimento de ambiente próprio e específico para uso das atléticas, ligas acadêmicas e centros acadêmicos – CIA – Centro de Integração Acadêmica. Os alunos da Instituição possuem a sua disponibilidade construção anexa à Instituição que conta com salas de atendimento, sala de reuniões, banheiro e cozinha para uso exclusivo das reuniões e atividades discentes. O espaço é gerido pelos próprios acadêmicos e os equipamentos e suprimentos fornecidos pela Instituição. Há espaço para realização de confraternizações, reuniões e guarda de materiais. O ambiente é monitorado, acessível e dispões de rede wifi.

A Instituição têm como política de apoio aos acadêmicos o fornecimento de espaço próprio e específico para que os membros das atléticas e dos centros e ligas acadêmicas utilizem, de forma privativa, para alocação de materiais, realização de reuniões, atividades de confraternização, alimentação e demais

necessidades dos grupos. O Espaço será instalado no Campus de Laranjeiras do Sul, tão logo iniciem as atividades acadêmicas.

Além disso, a IES tem por política o fornecimento de espaço específico para utilização dos acadêmicos para práticas ecumênicas. O Campus Laranjeiras do Sul também será dotado deste espaço, conforme previsto nos objetivos institucionais para o ano de 2023/2024.

6. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Em cumprimento do disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a autoavaliação foi implantada no Centro Universitário Campo Real o ano de 2004 e está organizado de forma a contemplar todos os eixos e as dimensões estabelecidas pelo SINAES. A CPA é regida por regulamento próprio de funcionamento, devidamente institucionalizado, e um programa específico de atuação retroalimentado a partir dos resultados produzidos.

A comissão, composta por representantes da comunidade acadêmica, corpo técnico-administrativo e da sociedade civil, foi designada com fins a planejar, organizar e conduzir o processo de avaliação (através de ato administrativo de nomeação). Conta com o apoio e suporte das Coordenações da Instituição na disponibilização de espaço próprio para reuniões, na oferta de materiais de sensibilização/engajamento e demais necessidades estruturais assim como acesso pleno a informações e dados necessários para operacionalização das ações.

A CPA é a responsável pela avaliação permanente, realizada semestralmente, que avalia, além do desempenho do corpo docente, a atuação das coordenações, as condições estruturais, instalações, serviços e pessoal técnico de apoio, condições de ensino, envolvimento da IES com a comunidade, cumprimento do regimento, das propostas PDI, PPI e PPC. A CPA, ao longo de todo o processo, busca a interpretação dos dados coletados, a consulta de documentos pertinentes que subsidiam as análises, e a elaboração de novos documentos/relatórios que forneçam informações complementares às análises, interpretações e deliberações.

Em linhas gerais, as análises e considerações apresentadas pelos processos de avaliação institucional são importante objeto de gestão, de suporte para o relato institucional, e para cumprimento dos objetivos e metas previstos no PDI. Os problemas revelados nas análises efetuadas nos resultados dos processos de autoavaliação institucional, demonstram-se, na maioria das vezes, operacionais e de infraestrutura, enquanto que as potencialidades se concentram em aspectos

essenciais da vida acadêmica, como a qualidade do corpo docente, do ensino, dos serviços e do atendimento da IES.

Ao finalizar cada ciclo de avaliações, são mapeadas as potencialidades e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica, bem como, pelos resultados das avaliações externas, e discutidas ações a serem implantadas/fortalecidas para a melhoria institucional. Ações acadêmico-administrativas de processos de gestão, em razão dos resultados demonstram a evolução da ies como um todo

6.1 Metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de auto-avaliação

A IES utiliza o processo de avaliação institucional, de abordagem qualitativa/quantitativa, para diagnósticos das atividades desenvolvidas e para tomada de decisões que promovam melhorias, aplicado em formato de questionários formais via sistema próprio. A partir da análise crítica dos tópicos indicados no roteiro - núcleos comuns e núcleos optativos - com o objetivo de identificar aqueles mais apropriados para a avaliação por questionário, foram elaboradas questões para docentes, questões para discentes e questões para corpo técnico-administrativo.

As perguntas são do tipo múltipla escolha, algumas com valores de 5 a 10, associados ao grau de satisfação referente ao tópico abordado na questão. No final do questionário, é disponibilizada área para comentários abertos, de livre expressão do respondente. O processo de validação dos questionários consiste na aplicação do instrumento, e nessa fase conta-se com o apoio do NTI da IES. Esse Núcleo conta com sistema informatizado para resposta aos questionários via Web utilizando os recursos existentes no portal da instituição, conhecidos internamente como Aluno on-line, Professor on-line e Colaboradores on-line. O acesso a esses recursos é feito por meio de login com senha individual, resultando em maior confiabilidade dos resultados.

O sistema registra o acesso do aluno, docente ou outro colaborador e impede duplicidade de avaliações, mas não associa o avaliador à avaliação, garantindo anonimato. Esse sistema mantém em arquivo eletrônico os resultados obtidos para que possam ser recuperados com o objetivo de possibilitar a análise comparativa nas avaliações institucionais subsequentes. Para esse fim, a instituição desenvolveu sistema próprio, o que facilita o acesso aos dados e às alterações necessárias. Desde a implantação do uso dos questionários on-line, a IES optou por realizar a avaliação por meio da livre participação de toda a comunidade acadêmica, considerando toda a população.

Encerrado o período de avaliação por questionários on-line, o sistema compila as respostas e fornece relatório - arquivo em formato PDF, que são analisados, comparados e os resultados resumidos em gráficos. Posteriormente, os dados são analisados segundo as dimensões definidas pelo SINAES e confrontados com os dados compilados dos documentos pertinentes.

Sobre a participação discente nos cursos de Pós-graduação, o processo formal de autoavaliação tem obtido índices de 80% do total de alunos. Neste segmento o instrumento via sistema não se mostrou o mais eficiente para adesão dos alunos. Dessa forma, optou-se pela adoção de questionários impressos, instrumento que facilitou a adesão e a participação, imediatamente ao final de cada módulo. O fluxo de trabalho contempla o arquivamento de todas as versões de cada documento produzido para consultas posteriores, de suporte às análises, e em caso de eventuais divergências. Esse arquivamento foi intensificado a partir de 2010.

O planejamento da CPA prevê o preparo e a postagem no Sistema e-MEC do relatório de autoavaliação institucional, seguindo as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065. Já a avaliação específica do desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso é realizada em primeira instância pelo Núcleo Docente Estruturante que, orientado pelo desempenho dos acadêmicos no Exame Nacional dos Estudantes e também nas avaliações do curso propostas internamente pelas coordenações, viabilizam as alterações necessárias

nos PPCs e na forma de executar as práxis pedagógicas, sempre em busca de aproximação máxima do perfil desejado do egresso.

Servem também como forma de avaliação a existência de órgãos como a ouvidoria, a Central do Aluno, o NAPP e a Coordenação Acadêmica, todos destinados ao atendimento do aluno e do professor. Os relatórios emitidos pelas comissões ministeriais que avaliaram as condições para a autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos também é estudado pela IES para as adequações julgadas pertinentes.

O corpo docente, discente, currículo, infra-estrutura, gestão administrativa, programas de Iniciação à pesquisa, práticas extensionais, inter-relação com a comunidade, inserção local e regional estão sendo propostos como indicadores globais do processo contínuo de auto-avaliação e verificação de desempenho institucional.

Tabela 14 – Cronograma da Avaliação do Desempenho Institucional

AVALIAÇÃO	2023	2024	2025	2026	2027
Avaliação do docente pelo discente	X	X	X	X	X
Avaliação da Coordenação pelo discente	X	X	X	X	X
Avaliação da Coordenação e pelo docente	X	X	X	X	X
Avaliação da Instituição pelo Corpo técnico-administrativo	X	X	X	X	X
Avaliação dos programas institucionais pelos discente e docentes	X	X	X	X	X
Avaliação dos programas institucionais pela comunidade empresarial	X	X	X	X	X
Avaliação da atuação institucional pela comunidade acadêmica	X	X	X	X	X
Avaliação da atuação institucional pela comunidade externa	X	X	X	X	X
Seminários de Verificação	X	X	X	X	X
Seminários de Prospecção	X	X	X	X	X

6.2 Participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa

A participação da comunidade acadêmica se inicia no ato administrativo de composição da CPA (Comissão Própria de Avaliação) que tem a responsabilidade de conduzir o processo de autoavaliação institucional. A composição da comissão cumpre as normativas ministeriais de integração por representantes dos diversos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada.

Suas atribuições estão estabelecidas na Lei nº 10.861/04 e a sua constituição e composição, estão na Portaria MEC nº 2051/04, no artigo 7º e § 2º. Sobre a composição da CPA da Instituição tem-se os atos administrativos - Resolução nº 01/2011, alterada pela Resolução nº 31/2012 - da Instituição. A composição e a participação efetiva dos membros da CPA retrata o comprometimento dos seus integrantes, e da IES, com os aspectos legais e os princípios de representatividade e de autonomia, que se espera de toda a comunidade acadêmica.

Verifica-se, então, que a composição dessa comissão segue com compromisso a sugestão dos segmentos propostos pelo SINAES, e a participação de todos esses segmentos (corpo docente, corpo discente, pessoal do técnico-administrativo e comunidade externa) tem sido uma constante, dando testemunho da importância da representatividade sugerida.

Vale observar que a participação voluntária da sociedade civil e do corpo discente, que seriam, em tese, os maiores desafios para participação comprometida e responsável, tem tido regular e importante contribuição, verificadas nos documentos que registram a história dessa comissão.

Nos procedimentos de autoavaliação institucional e na participação da comunidade acadêmica, registra-se, ainda, a periodicidade semestral para a realização das ações de avaliação interna, visando o diagnóstico mais preciso e construtivo do corpo docente, do corpo discente e do projeto pedagógico, com

etapas definidas. Na etapa de aplicação de questionários, via sistema, aos alunos e docentes, tem-se novo e importante instrumento formal para maior conhecimento das dificuldades e propostas de ação de melhorias. Nessa etapa, de aplicação de questionários formais via sistema, é oportuno observar que a credibilidade no processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA e nas deliberações consequentes pode ser verificada pelos índices de participação dos acadêmicos.

Os índices apresentam significativo percentual de participação discente no processo, e isso retrata importante característica de que a cultura avaliativa está devidamente implantada.

Sobre a participação do corpo técnico-administrativo e docente no processo formal também se dá via sistema institucional próprio, desenvolvido, exclusivamente para fins de avaliação institucional. Essa participação tem sido relevante e importante momento de reflexão e de construção de melhorias das práticas de ensino e das relações professor/aluno. Atividades do Programa de Formação Permanente para Docentes da Instituição derivam também da participação dos professores no processo de discussão das necessidades, muitas delas identificadas pelos mecanismos de autoavaliação.

No que é pertinente à participação acadêmica ressalta-se que a autoavaliação institucional buscou não se voltar somente para a produção de conhecimento, ou, para busca de dados em um levantamento apenas quantitativo, mas se configurar como um dispositivo pelo qual a comunidade interfere ativa e organizadamente nos processos avaliativos e, por conseguinte, nas tomadas de decisão e de implementação de mudanças institucionais. Nesse sentido, tem destaque relevante também a participação da comunidade acadêmica nos Seminários Acadêmicos de Autoavaliação Institucional, realizados por curso, no início de cada novo semestre letivo.

O evento é novo e importante espaço de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela Instituição a cada semestre, novo momento de ampla devolutiva em relação às deliberações decorrentes e de construção coletiva de novas proposições para o planejamento institucional. Ademais, avaliação

institucional é pautada em dados obtidos por meio do contato permanente com os representantes docentes, discentes, técnico-administrativos, coordenadores de curso, reuniões de coordenações e diretoria, discussões desenvolvidas em cada um dos cursos e seus respectivos colegiados.

As reuniões da CPA com representantes discentes nos colegiados dos cursos e representantes de turma são uma prática regular para a promoção da participação na identificação das fragilidades e pontos que requerem melhorias, momento especialmente oportuno também para o registro imediato de soluções propostas pelos alunos, ampliando a co-participação e a corresponsabilidade na construção de melhorias. O informativo dos resultados da autoavaliação institucional mostra-se também meio de efetiva participação da comunidade acadêmica, pois é elaborado com sugestões dos alunos representantes de turma, com imagens representativas (fotos) de alunos de todos os cursos, textos com depoimentos dos alunos, dos egressos, dos professores, sobre o processo, sobre as deliberações, sobre a instituição como um todo.

A integração dos processos avaliativos está compreendida no contexto da dinâmica avaliativa da faculdade, dialogando com a avaliação contínua do aluno, do docente e do técnico-administrativo, observando-se que é importante componente político ligado à autonomia da IES. Observa-se que a prática de avaliação de iniciativa da instituição e que possibilita uma reflexão contínua e participativa sobre suas ações, de forma a produzir decisões fundamentadas em estudos da realidade, fortalece a instituição nesse diálogo entre a comunidade acadêmica e os órgãos oficiais, especificamente com os responsáveis pela avaliação externa.

6.3 Divulgação dos resultados

O processo de autoavaliação institucional é contínuo e organizado em ciclos. Para cada ciclo é elaborado um relatório, indicando os pontos fortes e as fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica e que orientará as novas

diretrizes e o planejamento da gestão administrativa. A coordenação geral do processo de autoavaliação está a cargo da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Após a efetivação do processo de autoavaliação são disponibilizados os resultados obtidos com vistas a subsidiar uma análise crítica sobre o próprio processo avaliativo. Faz-se um balanço crítico junto da comunidade acadêmica, do processo de avaliação institucional, do seu desenvolvimento e dos resultados alcançados. O relatório de autoavaliação é postado no sistema e-mec até o dia 31 de março do ano seguinte ao ano de referência do ciclo avaliativo.

Os resultados obtidos com a realização da autoavaliação são difundidos à comunidade acadêmica e comunidade externa através de diversos instrumentos desenvolvidos pela CPA. O principal deles é a realização de Seminários Acadêmicos de Avaliação Institucional com cada um dos atores envolvidos no processo de autoavaliação e das avaliações externas. A comunicação interna entre a instituição, os docentes, o corpo técnico-administrativo e o corpo discente ocorrem, principalmente, através de reuniões, e-mails, circulares, quadros de aviso, seminários de avaliação institucional e nas semanas pedagógicas.

Os resultados pertinentes a cada curso são repassados às coordenações, multiplicando-os aos docentes que integram os colegiados de Graduação e Pós-Graduação, às equipes técnico-administrativas, bem como aos demais interessados. Tanto na autoavaliação quanto na avaliação externa, inicialmente, são divulgados os resultados aos gestores da instituição, em reunião dos conselhos respectivos, para análise e deliberação sobre os indicadores. Posteriormente aos membros do corpo-docente, do técnico administrativo, do corpo discente e, finalmente, à comunidade externa.

Os Seminários Acadêmicos de Avaliação Institucional são realizados semestralmente com os membros da comunidade acadêmica, em ambiente coletivo, com a divulgação dos dados coletados no processo de avaliação (interno e externo) e a indicação das decisões e do planejamento desenvolvidos pela IES à partir destes resultados. Quando do resultado da autoavaliação, os Seminários aos

discentes são realizados por curso ou por área do conhecimento, a depender da quantidade de alunos e/ou indicadores levantados naquele curso/área.

Acerca divulgação dos docentes, a CPA cumpre as seguintes etapas: impressão e organização de todos os relatórios disponíveis via sistema; análise dos resultados pela Reitoria e pelas pró-reitorias; entrega às Coordenação de Curso do resultado de individual de seus respectivos colegiados; análise dos resultados por colegiado; análise e proposição/sugestão, pelos coordenadores de curso, do corpo docente para o próximo semestre letivo, tendo como importantes critérios os resultados de desempenho por disciplinas, turmas e áreas de maior afinidade/desempenho, e a proposição individual dos professores, formalizada por meio de documento próprio para esse fim, de carga horária e disciplinas pretendidas; entrega individual aos professores dos relatórios/resultados, acompanhada de análise coparticipativa, tendo a devolutiva desses resultados caráter formativo, importante momento de reflexão e de construção de melhorias das práticas de ensino e das relações professor/aluno.

Baseada nos indicadores levantados pela autoavaliação, a CPA estabelece suas principais atividades, traçando um conjunto de iniciativas. As informações obtidas, após trabalho de organização, análise e interpretação, permitem compor uma visão diagnóstica das dimensões avaliadas na instituição, identificando possíveis causas de problemas, bem como, caminhos para superá-los, o que é discutido junto da gestão administrativa para a formulação do planejamento e a gestão das políticas institucionais.

Além da divulgação em seminários há a divulgação impressa dos resultados em espaços privilegiados da Instituição: editais internos, situados em locais de maior trânsito da comunidade acadêmica e externa, têm amostras de informações (por meio de textos e imagens) derivadas das deliberações a partir dos resultados e das proposições de melhorias, sejam elas decorrentes do processo de autoavaliação ou de avaliação externa.

A divulgação dos resultados é pública, para tanto, também são elaborados materiais institucionais impressos, disponibilizados à comunidade em geral, como,

os informativos ENADE, os informativos de avaliação institucional e os relatórios anuais de autoavaliação institucional. Há também a disponibilização dos resultados através do site da instituição onde são inseridos todos os materiais desenvolvidos para a divulgação nos seminários e para a divulgação impressa. Os Seminários Acadêmicos de Autoavaliação Institucional realizados por curso e promovidos pela CPA, as reuniões com representantes discentes nos colegiados de curso e representantes de turma e as reuniões com pessoal técnico-administrativo de cada um dos setores da instituição, têm sido de relevante importância para o alcance dos propósitos de ampla divulgação dos resultados e das deliberações já alcançadas a partir desses resultados.

De toda forma, tem destaque a busca coletiva por novas soluções a partir dessa divulgação das informações. É possível concluir que a análise e divulgação dos resultados dos processos de autoavaliação institucional e avaliações externas da instituição atende a princípios como criação e manutenção de espaços de discussão dos resultados, de liberdade política, de garantia de transparência e de construção coletiva do conhecimento.

A ampla divulgação dos resultados obtidos pelos processos de avaliação, interno e externo, acompanhada de respectivos esclarecimentos à comunidade acadêmica e à comunidade externa interessada, vem contribuindo para com a compreensão sobre os critérios de avaliação e regulação do Ministério da Educação, e de maneira importante, para com o crescimento institucional e o desenvolvimento regional.

6.4 Formas de utilização dos resultados das avaliações

Ao finalizar cada ciclo de avaliações, são mapeadas as potencialidades e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica, bem como, pelos resultados das avaliações externas, e discutidas ações a serem implantadas/fortalecidas para a melhoria institucional. No Centro Universitário Campo Real, os procedimentos de autoavaliação institucional e a participação da comunidade acadêmica têm caráter,

em primeira instância, de política de gestão e abrangem todos os segmentos da comunidade acadêmica, docentes, discentes, técnico administrativo e comunidade externa. A instituição cumpre com requisitos legais e adota uma proposta baseada na metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa.

As avaliações serão encaradas como instrumentos de gestão da qualidade da IES, e de geração de indicadores gerenciais. Através dos resultados obtidos, a instituição terá uma idéia razoavelmente precisa dos níveis de satisfação e/ou insatisfação de seus professores, alunos, funcionários e comunidade não acadêmica, principalmente e prioritariamente acerca da sua qualidade de ensino e do efetivo cumprimento de suas metas educacionais. A partir dos resultados das avaliações a instituição terá meios para iniciar um processo amplo de reflexão sobre si mesma e efetividade de sua inserção no desenvolvimento social e econômico da região central paranaense.

7. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura de uma instituição de ensino superior desempenha papel fundamental no desenvolvimento de um curso superior de qualidade. Uma infraestrutura adequada garante que os estudantes tenham acesso a ambientes de aprendizagem modernos, seguros e bem equipados, essenciais para a formação de profissionais competentes e preparados para os desafios da prática clínica e acadêmica. Salas de aula amplas, laboratórios específicos, ambientes didáticos e equipados com tecnologia, proporcionam condições ideais para o desenvolvimento técnico, científico e ético dos futuros profissionais.

Além disso, uma boa infraestrutura favorece a integração entre teoria e prática, promovendo um ensino mais efetivo, dinâmico e contextualizado. Espaços de pesquisa bem estruturados, acesso a recursos tecnológicos avançados, bibliotecas atualizadas e ambientes que estimulam a inovação integram-se ao cotidiano acadêmico, facilitando a pesquisa, o aprendizado e o desenvolvimento de competências essenciais. Uma infraestrutura sólida também reforça a credibilidade da instituição perante o mercado de trabalho, formando profissionais alinhados às novas tecnologias e às exigências da área da psicologia. Dessa forma, investir em uma infraestrutura de qualidade é investir na excelência do curso, na formação integral dos estudantes e na garantia de uma prática ética, segura e inovadora. A seguir se verificará a infraestrutura física e pedagógica disponibilizadas pela IES para o curso.

7.1 ESPAÇOS FÍSICOS DO CAMPUS

O prédio da Campo Real alocado em Laranjeiras do Sul possui a infraestrutura necessária para o atendimento dos alunos e funcionamento dos cursos ali implantados. Conta com setor de atendimento administrativo, pedagógico e financeiro aos alunos, núcleo de apoio psicopedagógico, salas de aulas, auditório, cantina, estacionamento, instalações sanitárias, laboratórios acadêmicos e laboratórios de tecnologia e informática, sala de inovação tecnológica, biblioteca,

sala de professores, sala de direção do campus, espaço para estoque e arquivo, secretaria acadêmica, instalações para CPA, reuniões e videoconferências, sala multiprofissional para marketing e apoio acadêmico.



Figura 8 – Vista da Estrutura do Campus Laranjeiras do Sul Rua Santana

O prédio é dotado de recepções com atendimento de recepcionistas e da equipe de atendimento. Os ambientes recepções possuem vigilância por circuito

interno de televisão, mobiliário adaptado e equipamento de atendimento informatizado. Todos os espaços da Instituição são dotados de acessibilidade para pessoas com deficiência, com excelente iluminação e acústica, ventilação, limpeza e conservação.

As instalações são higienizadas, diariamente, por equipe de serviços gerais da própria IES. O acesso aos prédios é feito através de rampas, escadas e elevadores ou plataformas para pessoas com deficiência. A instituição possui monitoramento eletrônico da estrutura física bem como equipamentos de segurança obrigatórios (Hidrantes, iluminação de emergência, extintores de incêndio, etc). Há ainda uma central de Tecnologia de Informação que gerencia sua rede de informática. A conexão com a rede mundial de computadores se dá por fibra óptica. Todos os espaços da IES possuem rede wireless e todas as informações coletadas estão em consonância com a Lei Geral de Proteção de Dados.

Além disso, a IES possui cantina, restaurante, laboratório de informática – com 25 computadores e 10 datashows e laboratórios para realização de aulas práticas. Todos os ambientes da estrutura física possuem luminosidade agradável e ventilação adequada, acústica e espaço adequados ao desenvolvimento dos trabalhos. O mobiliário e os equipamentos estão apropriados às atividades e necessidades de cada setor, além de serem adaptados em relação as normas de acessibilidade. Em todas as instalações prediais existem banheiros para pessoas com deficiência.

7.2 Ambientes Administrativos e recursos tecnológicos

O Centro Universitário Campo Real possui em sua infraestrutura ambientes destinados aos setores de gestão administrativa, tais como, sala de coordenações a cada uma das coordenações dos cursos, salas de direção de campus e NAPP, gestão de compras, pessoas, arquivos, estoque, reprografia de provas, estrutura para CPA e etc.

Os ambientes, dentro da expansão institucional, poderão ser realocados conforme plano de expansão, gestão orçamentária e projetos específicos, aprovados na IES. As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais imediatas e serão expandidas conforme forem autorizados os cursos para funcionamento, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

A les também possui recursos tecnológicos diferenciados para utilização acadêmica e administrativa. Dentre esses equipamentos podem ser destacados a tela interativa, consistente em uma lousa digital, que é um tipo de tela gigante multitoque e permite interação com os conteúdos exibidos sem que seja necessário ir ao computador ou notebook repetidas vezes para passar um *slide*, rodar ou pausar um vídeo ou ampliar alguma imagem. Com uma lousa digital é possível fazer qualquer coisa que se possa pensar em termos de recursos computacionais, como multimídia, simulação de imagens, navegação na internet etc.



Figura 9 – Tela Interativa

A Instituição conta também com a utilização e o fornecimento para os acadêmicos em aula, de óculos de realidade virtual. Normalmente são usados para explorarem jogos, cenários e lugares para que a pessoa se sinta dentro de um

determinado ambiente. Esses equipamentos ganharam muito espaço na educação porque possibilitam que o aluno vá além dos livros e das aulas convencionais para interagir com o objeto de estudo, pois estar inserido no contexto do assunto e ser capaz de manipular o conteúdo, mesmo que virtualmente, contribui bastante com o aprendizado.



Figura 10 – óculos de realidade virtual

Atualmente, é viável de conhecer o que até então só foi visto em livros sobre os vários lugares, mesmo em tempos tão distantes. Com as simulações virtuais, é possível participar de viagens para locais distantes, expedições à Lua, procedimentos cirúrgicos dentre outras situações. A realidade virtual é, também, uma ferramenta muito útil para a criação de ambientes de teste, nos quais as pessoas podem fazer uma simulação de situações de risco. Esse tipo de teste é especialmente útil para carreiras da saúde e das engenharias, pois facilita a análise de possíveis falhas que podem ser letais.

Além disso, a Instituição conta com equipamento de videoconferência que possibilitam uma maior agilidade para na comunicação de maneira ágil e efetiva; é uma excelente alternativa para evitar deslocamentos desnecessários e filas, bem como, possibilitar a realização de eventos com palestrantes remotos de forma síncrona, realização de reuniões e discussões pedagógicas com pessoas que estejam em outras localidades. Com a diversidade de equipamentos disponíveis na

Instiuição, e o fato de o equipamento possuir mobilidade, as soluções de videoconferência se adequam a todas as necessidades acadêmicas e administrativas.

7.3 Salas de aula e a utilização de recursos tecnológicos diferenciados

Atualmente o campus de Laranjeiras do Sul conta 13 salas de aula na sede Santana, com configurações e tamanhos diferentes. Todas as salas são dotadas de acessibilidade física, atendem às questões ergonômicas de ventilação, iluminação e acústica, possuem acesso à internet via cabo para o docente e via wifi – com rede específica para docente e outra liberado para os discentes, atendendo à LGPD.

As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial. Passam por limpeza diária e manutenção periódica para manter um ambiente adequado e agradável para as atividades propostas, além de manutenção quando houver demanda.

Ademais, as salas possuem estrutura para a utilização de recursos tecnológicos diferenciados, tais como a tela interativa, o equipamento de multimídia e os óculos de realidade virtual que são utilizados como equipamentos para práticas pedagógicas nos cursos de Administração e Engenharia Agrônômica e Medicina Veterinária conforme mencionado no item 7.2 deste PDI.

A utilização de recursos tecnológicos diferenciados propicia, de certa maneira, a ocorrência de acessibilidade pedagógica, pois, é sabido que cada estudante aprende de um jeito diferente. Por exemplo: alguns alunos aprendem mais facilmente com técnicas verbais; outros, com estratégias que envolvem o visual. A realidade virtual permite não só que o professor use todas essas maneiras de aprendizado mas também “potencializa” algumas.

7.4 Auditório

A Instituição de Ensino Campo Real Campus Laranjeiras do Sul possui dois auditórios destinados às atividades acadêmicas curriculares, extracurriculares e extensionista. O espaço é dotado de ventilação, iluminação e acústica adequados para eventos com maior número de pessoas, como palestras, simpósios e demais atividades que necessitem de um grande espaço. A capacidade é de 100 pessoas sentadas confortavelmente. Possui sistema de som e internet via cabo e wifi, acordo com a LGPD, e equipamento de transmissão de áudio e imagem;

O local é dotados de acessibilidade com sinalização em braile, sonora, direcionamento tátil, locais reservados para pessoas com mobilidade reduzida e obesos, acesso sem barreiras, além de apresentarem excelente iluminação, acústica, ventilação, limpeza e conservação. Ademais, além do auditório a IES dispões de sala de áudio e vídeo interativa e sala para realização de webconferências. A instituição possui monitoramento eletrônico da estrutura física bem como equipamentos de segurança obrigatórios (Hidrantes, iluminação de emergência, extintores de incêndio, etc).

7.5 Sala de Professores, Sala de NDE e reuniões e Sala de Coordenações

Ambas as sedes de Laranjeiras do Sul possuem sala de professores. A sala dos professores está localizada no piso superior, dotado de acessibilidade através de elevador. Possui aproximadamente 50 m², com mobiliário adequado para que os docentes tenham espaços para guarda de materiais com segurança, com armários com chaves, escaninho nomeados para guarda de outros materiais, suporte através de uma pessoa responsável pelo apoio ao docente e coordenações com computador e impressora. Possui computador para uso coletivo dos professores com acesso à internet, além da internet liberada via wifi com rede exclusiva para os professores. A sala possui mesa com cadeiras para reuniões,

sofá para o descanso, disponibilidade de café, leite, chá e água, com descarte consciente de copos e anexo à sala, possui o acesso a sala dos coordenadores.

As salas de professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e a propicia a proposição de recursos tecnológicos, tais como já mencionados no item 7.2.

A sala de NDE e reuniões é dotada de mobiliário adequado para reuniões de até 10 pessoas, confortavelmente. Possui Datashow, equipamento de videoconferência, espaço para disponibilizar água e café, possui boa ventilação, acústica e iluminação. Possui limpeza diária e manutenção periódica para manter um ambiente adequado e agradável para as atividades propostas, além de manutenção quando houver demanda

A Sala dos coordenadores está anexa à sala dos professores, onde cada coordenador possui uma sala individual que permite o atendimento individualizado e reservado, com aproximadamente 5 m². Possui computador à disposição da coordenação com acesso à internet e ao sistema acadêmico. Há armário com chave para guarda de documentos do curso com segurança. Permite que a coordenação do curso atenda discentes, docentes e comunidade em geral de forma reservada.

7.6 Espaço para atendimento aos discentes

Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais e estão adequados às atividades realizadas, à acessibilidade, ao plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.

Em anexo a sala de professores há espaço destinado ao atendimento aos alunos. Além disso, na central do aluno, na sala das coordenações e no NAPP

também há espaço destinado ao atendimento dos discentes. Junto da biblioteca da instituição há mais salas de atendimento e orientação aos acadêmicos que estejam desenvolvendo trabalho de conclusão de curso. O campus de Laranjeiras do Sul possui salas que propiciam o atendimento do acadêmico de forma individual ou coletiva, a depender da demanda do atendimento.

Visando o amplo atendimento do discente, há na Instituição um órgão específico destinado ao atendimento do aluno, denominado Central do Aluno. Neste ambiente o acadêmico encontrará atendimento para solução de questões administrativas e financeiras e será encaminhado para os demais atendimentos, acadêmico, psicopedagógico, assistencial ou que se julgar necessário. A central do Aluno é um espaço com 10 m², que permite o atendimento de candidatos, alunos, docentes e comunidade externa, de maneira individualizada e reservada. O setor funciona em três turnos que realiza atendimento preliminar do acadêmico em quaisquer situações, é dotado de computador com acesso à internet e ao sistema acadêmico TOTVS.

A Instituição unificou os serviços de Secretaria Acadêmica e Financeiro, chamando o setor de Central de Atendimento Unificado – CAU. Espaço destinado a serviços de secretaria geral, secretaria de pós-graduação e o setor financeiro. Possui um espaço reservado para atendimento individual. Dotado de recursos tecnológicos com computadores com internet e sistema operacional de gestão acadêmica da TOTVs, impressora, material de apoio aos docentes, discentes e técnicos-administrativos, guarda de documentos de secretaria acadêmica e a digitalização deles. O espaço é dotado de ventilação, iluminação e acústica adequados ergonomicamente para o atendimento pleno e acessível.

A Sala de Direção de Campus é mais um local que é utilizado para o atendimento de alunos. Possui um espaço com mobiliário para o trabalho do Diretor de Campus no atendimento de suas funções e permite reuniões com discentes, docentes, técnicos-administrativos e comunidade externa em geral. Possui acessibilidade e está localizada em piso térreo no centro da instituição para facilitar o acesso ao Diretor.

Todos os espaços acadêmicos destinados ao atendimento do aluno são acessíveis por meio de rampas de acesso e/ou plataforma elevatória/elevador, sinalização em braile, direcionamento tátil, além de apresentarem excelente iluminação, ventilação, acústica, limpeza e conservação.

7.7 Espaços de convivência e alimentação

No que é pertinente aos espaços de convivência e alimentação, o campus de Laranjeiras do Sul conta com amplo espaço destinado a cantina e espaços para convivência. Os estabelecimentos, embora terceirizados, submetem-se, contratualmente, às normas institucionais de conservação e atendimento pois são integrantes da avaliação institucional realizada pela CPA, para avaliar seus serviços prestados e propor melhorias contínuas para atender as necessidades tanto dos alunos, colaboradores e abertos à comunidade em geral.

A cantina é um espaço com 13m² dotado de acessibilidade e a área de convivência. O espaço de convivência, de aproximadamente 90 m², permite que as pessoas possam descansar ao ar livre, com bancos confortáveis, área verde e com acessos fáceis as edificações.

A Instituição conta com estrutura física moderna com boas dimensões, excelente iluminação, ventilação, limpeza e conservação. O prédio do campus de Laranjeiras do Sul é dotado de segurança e acessibilidade (localizados em ambiente térreo, dotados de rampa de acesso, barras de apoio, sinalização em braile e sonora, piso tátil direcional, plataforma de elevação e mobiliário adaptado para atendimento, além de atendimento preferencial).

Assim, os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a previsão de serviços variados e adequados

Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

A Instituição disponibiliza salas/estações de trabalho para cada um dos docentes em regime de trabalho integral, algumas individuais, outras de uso coletivo pelos docentes. As salas são dispostas conforme as necessidades da IES e do Curso a que está vinculado o professor em período integral e possuem sofás, cadeiras, mesas, equipamentos de informática, rede wifi e armários para guarda de equipamentos pessoais com segurança. As mesas disponíveis são de uso coletivo ou individual, de modo que o trabalho do docente tenha a comodidade necessária às atividades desenvolvidas. É disponibilizada ainda sala de reuniões ampla e arejada para as atividades a que se propõem, cujo uso depende de agendamento prévio.

Todos os espaços de trabalhos destinados aos docentes integrais são dotados de infraestrutura de informática, e acessíveis por meio de rampas de acesso e/ou plataforma elevatória/elevador, sinalização em braile, direcionamento tátil, além de apresentarem excelente iluminação, ventilação, acústica, limpeza e conservação.

Os docentes têm disponível café com leite, água e lanche, além disso, a IES possui cantina e restaurante para atender às demandas de cada colaborador proporcionando o melhor conforto em seu ambiente de trabalho. As salas de professores possuem instalações sanitárias próprias docentes, anexas às salas de trabalho, de uso privativo por professores e colaboradores, atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Há ainda a disponibilização de mesa de jogos para descontração durante o período de intervalo. Em todos os banheiros há pelo menos uma instalação sanitária plenamente acessível de acordo com as normas técnicas de acessibilidade e mobiliário para pessoas portadoras de necessidades especiais, e um espaço para a colocação de vestimentas como jalecos e uniformes. Os

ambientes de uso coletivo, entradas e saídas, são dotados de câmeras de segurança e vigilância.

7.8 CAU – Central de Atendimento Unificado

A CAU é o setor responsável pelo atendimento ao acadêmico desde o ato da matrícula, incluindo o recebimento de documentação e as tratativas financeiras ao longo da trajetória acadêmica. O espaço conta com duas cabines de atendimento, localizado próximo ao arquivo de documentação e à sala de atendimento da CPA, garantindo integração e agilidade nos processos. Possui arquivos de aço, bancadas de apoio, computadores e impressora, oferecendo estrutura adequada para suporte administrativo eficiente.

7.9 Sala da CPA

A Sala da CPA é um espaço de uso exclusivo dos membros da Comissão Própria de Avaliação, destinado à realização de reuniões internas e atendimentos relacionados aos processos avaliativos institucionais. O ambiente conta com mesa de reuniões e armário com chave para guarda segura de documentos e materiais. Proporciona condições adequadas para discussões, análises e tratativas com os setores envolvidos nos processos de avaliação.

7.10 Sala de Marketing

A Sala de Marketing é destinada ao desenvolvimento e execução das ações de divulgação institucional, atendendo a todos os setores e cursos da instituição. O espaço é equipado com computador e utensílios específicos para criação e produção de materiais promocionais e informativos. Proporciona suporte estratégico às atividades de comunicação e fortalecimento da imagem institucional.

7.11 Laboratórios Acadêmicos

Os laboratórios do Centro Universitário Campo Real são laboratórios didáticos, destinados as aulas práticas dos cursos de Engenharia Agrônômica e Medicina Veterinária. Há laboratórios já efetivamente implantados e laboratórios que estão previstos para implantação a partir do ano de 2023, a depender das necessidades dos cursos que estão sendo autorizados, conforme objetivos e metas constantes nesse PDI.

Todos os laboratórios possuem equipamentos específicos para cada espaço. A estrutura laboratorial atende todas as necessidades dos cursos ofertados pela instituição. Os EPC's como capela de exaustão, extintores, chuveiros lava-olhos estão devidamente instalados. Para a realização das aulas práticas o aluno, estagiário e professor devem estar utilizando obrigatoriamente os EPI's descritos para cada laboratório, todos os laboratórios tem a descrição de EPI's, normas de segurança e mapas de risco afixados em lugar de fácil visualização por todos.

Todos os ambientes da Instituição estão inseridos na política de acessibilidade física, pedagógica, atitudinal e das comunicações, bem como, do transtorno espectro autista. Além disso, todos os espaços da Instituição estão inseridos no Plano de atualização e manutenção dos espaços e

7.11.1 Laboratório de Anatomia Veterinária e Fisiologia Veterinária

Espaço para o desenvolvimento de atividades práticas das disciplinas de Anatomia Veterinária I, II e III, Fisiologia Veterinária I, II e III, Anatomia Topográfica e Anatomia dos Animais Domésticos. Servirá ao Curso de Medicina Veterinária e Engenharia Agrônômica. Equipado com Freezer, peças e cadáveres glicerizados, conjuntos ósseos de várias espécies. Destinado ao Conhecimento das estruturas ósseas e funcionamento dos sistemas animais. É equipado com bancadas e banquetas para os alunos.

O Laboratório de Anatomia Veterinária proporciona a formação base que o aluno irá precisar para todo o curso e para toda a sua vida profissional. O conhecimento da anatomia é a base para tudo que envolve o estudo e o trabalho com os animais. É muito importante, tanto para a formação quanto para o conhecimento que o aluno adquire, além das suas correlações. Se há uma base anatômica boa, que prepara o aluno para a fisiologia, para trabalhar com cirurgias e com tudo que envolve o conhecimento do animal. O manuseio das peças disponíveis no laboratório permitem que os alunos tenham o primeiro contato com os animais, visualizando o seu interior e entendendo como é o seu paciente, como se comporta e como seus sistemas funcionam.

7.11.2 Laboratório de Práticas Hospitalares

Espaço equipado com termômetro, estetoscópio, timer, lâminas, corante panótico, bancadas para estudo e banquetas para os alunos sentarem. Tem como objetivo levar os alunos a conhecerem os materiais usados na clínica veterinária. Exame clínico geral, coleta de sangue, vias de administração de fármacos, fluidoterapia, curativos.

7.11.3 Laboratório de Química e Bioquímica

Espaço com Capela de exaustão, chuveiro lava olhos, banho maria, chapa de aquecimento, bicos de Bunsen, destilador por osmose reversa, estufa, pHmetros. São desenvolvidas práticas na área de química geral, química orgânica, bioquímica, bancadas, banquetas para os alunos.

Espaço equipado com vidrarias diversas, banho maria, centrífuga, estufa de secagem, sistema de ultrapurificação de água, bicos de Bunsen, microscópios, lupa de bancada, bancadas, banquetas para os alunos. Laboratório destinado ao estudo das grandezas essenciais aos sistemas biológicos (células e órgãos).

7.11.4 Laboratório de Microscopia e Fitopatologia

Espaço equipado com Câmara de fluxo laminar, microscópios, estufa de micro cultivo, armários, bancadas, banquetas para os alunos. É utilizado para o preparo de meio de cultura, inoculação e visualização de bactérias e fungos, para desenvolver práticas no ramo da biologia celular, histologia, microbiologia e parasitologia, onde são estudados os microrganismos. O espaço conta com diversos equipamentos, como os microscópios, estufas bacteriológicas, câmara de fluxo, geladeira. Esse laboratório é estruturado para desenvolver práticas no ramo da microbiologia, biologia celular e histologia. A microbiologia é a área em que são estudados os microrganismos, para isso, o espaço conta com microscópios, câmara de fluxo. Para o desenvolvimento de práticas voltadas para o ramo da biologia celular, o laboratório possui diversos materiais de microscopia, possibilitando o estudo das células, sua estrutura e funcionalidade. O laboratório poderá ser utilizado nos conteúdos de microbiologia celular, entomologia e parasitologia

7.11.5 Laboratório de Entomologia

Espaço equipado com Microscópios estereoscópios, microscópio óptico comum, conjunto de insetário. São desenvolvidas práticas de análise de artrópodes, local com bancadas, banquetas para os alunos.

7.11.6 Laboratório de Parasitologia Veterinária

Espaço equipado com Microscópios, cálices de sedimentação, câmaras de mac máster, laminário parasitológico. Preparo e manuseio de amostragens de materiais coletados, diluição e visualização microscópica, armários, bancadas, banquetas para os alunos.

7.11.7 Laboratório de Microbiologia

Espaço equipado com Câmara de fluxo laminar, microscópios, estufa de micro cultivo, bicos de Bunsen. Sendo utilizado para o preparo de meio de cultura, inoculação e visualização de bactérias e fungos, armários, bancadas, banquetas para os alunos.

7.11.8 Laboratório de Desenho Técnico

Sala equipada com 25 pranchetas destinadas às práticas de desenho técnico, projetor, rede de internet sem fio, ventilação mecânica, boa luminosidade, quadro de avisos, com reserva do espaço devendo ser agendado via sistema. Esse espaço tem como objetivo fornecer aos alunos a capacidade de interpretar e realizar desenhos à mão livre, desenhos geométricos e desenhos técnicos. Conta com boa iluminação, pranchetas, régua paralelas e esquadros. O laboratório de desenho técnico atenderá as disciplinas de desenho técnico; desenho projetivo, disciplinas dos cursos de Engenharias, têm como objetivo fornecer aos alunos a capacidade de interpretar e realizar desenhos à mão livre, desenhos geométricos e desenhos técnicos.

7.11.9 Centro Empreendedor

O Centro Empreendedor será uma estrutura formal, com o objetivo de desenvolver habilidades empreendedoras dos alunos, bem como estimular o envolvimento do corpo docente, egressos, a comunidade, empresários e demais atores locais e regionais, de maneira a perenizar a cultura empreendedora na IES e contribuir para o desenvolvimento econômico local e regional. Os objetivos do Centro Empreendedor do Centro universitário serão:

- Desenvolver habilidades empreendedoras dos alunos para que estejam preparados a empreender em sua carreira profissional, seja com o próprio negócio ou não;
- Fomentar e oferecer suporte (consultoria, assessoria, prestação de serviços, treinamentos, etc.) à criação e desenvolvimento de negócios pelo corpo discente, professores e empreendedores em potencial da comunidade;
- Ser catalisador das iniciativas empreendedoras da IES, promovendo a integração entre corpo docente, discente e demais atores, com vistas a consolidar e perenizar a cultura empreendedora na IES.

O Centro Empreendedor da Centro Universitário Campo Real, atenderá, por suas iniciativas e atividades, três públicos interessados:

- Alunos: Oferecendo suporte ao desenvolvimento de habilidades e às iniciativas empreendedoras dos acadêmicos para transformar ideias em oportunidades;
- Professores: Por meio de apoio e capacitação de professores de empreendedorismo, consolidando a cultura empreendedora da IES;
- Comunidade: Envolvendo a comunidade externa, buscando potencializar linha de receita própria e viabilidade econômica.

Serão atividades realizadas pelo Centro Empreendedor:

- Capacitação: Oferecer ao corpo discente disciplinas de empreendedorismo, em todas as áreas do conhecimento, por meio de disciplinas curriculares ou eletivas; programas de extensão; Proporcionar ao corpo docente, cursos de capacitação para atuarem com a disciplina de empreendedorismo;
- Eventos: Promover eventos que elevem ações empreendedoras e estimulem a criatividade, como competições de modalidade Statup Weekend, Hackathons, Eventos de Networking, Jornadas

Empreendedoras, Rodadas de Negócios, Associação de Egressos Empreendedores, Jogos Empresariais, entre outros eventos;

- Serviços: Oferecer atendimento aos empreendedores locais por meio de treinamentos, workshops, consultorias, e atendimentos via Empresa Real Junior. Oferecer espaço físico do Centro Empreendedor para o desenvolvimento de tais atividades, bem como oferecer treinamentos para o uso de metodologias aplicadas à ideias e negócios e intercâmbio de ideias, Jogos empresarias, Rodadas de Investimentos, Cursos para investidores anjos, entre outros.

7.11.10 Laboratório de Psicodiagnóstico

O Laboratório de Psicodiagnóstico é um espaço destinado à aplicação de testes psicológicos e atividades de avaliação. Conta com armário com chave para armazenamento seguro dos testes, computador com acesso à internet, armário para mochilas e paredes interativas para anotações. Mesas de formatos variados permitem conversas e debates em grupo, favorecendo a aprendizagem ativa. Espaço exclusivo do curso de psicologia.

7.11.11 Laboratório de Observação Psicológica

O Laboratório de Observação Psicológica é destinado à criação de cenários para atividades de tratamento e avaliação infantil ou adulta. Destinado ao uso nas disciplinas do curso de psicologia o espaço conta com armário para armazenamento de materiais e brinquedos, mesa redonda, mesa infantil e tapete didático. Possui sistema audiovisual com câmera e microfone estrategicamente instalados, permitindo a reprodução de imagem e som em sala espelhada de debriefing, garantindo acompanhamento detalhado das interações e procedimentos.

7.11.12 Debriefing 1

A sala de Debriefing 1 é organizada com carteiras dispostas para que os acadêmicos de psicologia acompanhados pelo professor, possam observar e acompanhar as atividades realizadas no Laboratório de Observação Psicológica. O acompanhamento é feito por meio de uma TV de 60 polegadas, permitindo visualização clara das dinâmicas propostas e favorecendo a reflexão e discussão sobre os procedimentos aplicados.

7.12 Infraestrutura física e tecnológica para CPA

A Instituição fornece toda infraestrutura necessária para as atividades da Comissão Própria de Avaliação e acesso irrestrito a toda documentação da Instituição e de seus acadêmicos. Para tanto é disponibilizado sala própria para reuniões da CPA e de seus membros, bem como, sala de trabalho para seus membros desenvolverem suas atividades, com equipamentos de informática, acesso à internet, telefone, material de escritório e arquivos próprios, próximos da secretaria acadêmica e do acervo acadêmico.

A sala da CPA possui dimensão satisfatória para o exercício das atribuições avaliativas, atendendo de maneira excelente às necessidades institucionais, é dotada de excelente iluminação, acústica, ventilação, limpeza e conservação. A CPA da instituição trabalha com sistema de informação próprio, desenvolvido exclusivamente para a instituição.

A sala da CPA é dotada de acessibilidade, com mobiliário adequado para os serviços prestados pela CPA como quadro para organização dos trabalhos, computador com acesso à internet, impressora, mesa para reuniões e armário para guarda de documentos.

7.13 Ouvidoria

A Sala de Ouvidoria possui computador à disposição com acesso à internet e ao sistema acadêmico. Permite que haja sigilo entre o ouvidor e discentes, docentes e comunidade em geral. Possuem limpeza diária e manutenção periódica para manter um ambiente adequado e agradável para as atividades propostas, além de manutenção quando houver demanda. A ouvidoria da Instituição é mais um órgão de atendimento aos acadêmicos, professores e comunidade externa. É um setor de serviço de atendimento às demandas da comunidade interna e dos cidadãos, que possibilita o acesso a registros e informações públicas ou restritas ao solicitante, além de receber e responder sugestões, reclamações, elogios ou denúncias relacionadas ao serviço prestado pela IES. A ouvidoria da Instituição é devidamente regulamentada e institucionalizada.

7.14 NAPP

Espaço destinado ao atendimento de alunos e professores que necessitem de apoio psicopedagógico. É uma sala com aproximadamente 10 m². Possui computador à disposição com acesso à internet. Permite que haja sigilo entre o ouvidor e discentes, docentes e comunidade em geral. Possuem limpeza diária e manutenção periódica para manter um ambiente adequado e agradável para as atividades propostas, além de manutenção quando houver demanda

7.15 Biblioteca

A biblioteca Prof. Luiz Alberto Machado está situada no quarto piso térreo, possui 110 m² aproximadamente, possui em anexo um espaço para estudos coletivos, de aproximadamente 13m², e 4 salas de estudos individuais, totalizando 123m². São disponibilizados 3 computadores para acesso ao sistema da biblioteca, consulta e pesquisa, 1 específico para acessibilidade com recursos tecnológicos. O plano de manutenção e expansão, assim como o plano de contingência, estão disponíveis em documento elaborado pela equipe gestora do setor. A Biblioteca é

um espaço amplo e que permite a consulta tanto da bibliografia disponível na forma física, quando na digital. Possui internet liberada, de acordo com a LGPD, via wifi. Estão disponíveis para os funcionários um computador que permite o trabalho pleno.

O ambiente da biblioteca é dotado de ventilação, iluminação e acústica que necessita o espaço físico. legalmente habilitado junto ao Conselho de Biblioteconomia, Eduardo Ramanauskas, CRB nº 1813. O corpo técnico-administrativo da biblioteca é constituído por um bibliotecário, e um auxiliar de biblioteca.

Os treinamentos para o pessoal da biblioteca são realizados e organizados pelos Recursos Humanos da IES; o treinamento na operacionalização do sistema bibliotecário ocorre a cada atualização e entrada de novos atendentes. Os colaboradores da Biblioteca reúnem-se mensalmente para discutir assuntos pertinentes às rotinas e melhorias dos processos internos. A utilização da Biblioteca é destinada aos professores, alunos, egressos, corpo técnico-administrativo e à comunidade. A sua organização obedece aos objetivos dos cursos ministrados pela Instituição e é regida por Regulamento próprio.

A Biblioteca é uma unidade técnica responsável pelo provimento de informações necessárias às atividades de ensino, pesquisa e extensão, disponibilizando seu acervo para consulta local ou empréstimo domiciliar. Seu Horário de funcionamento é de 7h30 – 22h40, e seu acervo é formado por diversos materiais bibliográficos em diferentes suportes, tais como, livros, multimeios (VHS, K7, CD's, DVD's, entre outros), referência (enciclopédias, dicionários, bibliografias etc.), especial (monografias, dissertações, teses, entre outros) e periódicos (revistas, jornais etc.). Todos os exemplares estão devidamente acomodados, com sinalização visível, facilitando o acesso ao material. Há monitoramento através de circuito fechado de câmeras. A preservação do acervo é feita com manutenção preventiva, através do monitoramento contínuo. É toda informatizada permitindo a realização das operações de empréstimo, devolução, permuta, reserva, doações, pesquisa informatizada por nome do autor, título do livro ao assunto, listagem de

exemplares geral e específica (por área de conhecimento), frequência e histórico dos empréstimos. São disponibilizados os principais jornais da região, do estado e do país e também as principais revistas de informação e de publicação científica vinculada a área dos cursos oferecidos.

A biblioteca está integrada a outras bibliotecas brasileiras pelo sistema COMUT. Há softwares para baixa visão e cegos nos laboratórios de informática, na biblioteca e na secretaria acadêmica. Os ambientes da biblioteca são acessíveis, sinalização em braile, sonora, direcionamento tátil, além de apresentarem excelente iluminação, ventilação, acústica, limpeza e conservação. Todos os ambientes públicos da instituição são dotados de vigilância por circuito interno de televisão, vigilância por equipe específica e própria de atendentes e seguro contra acidentes. A instituição possui monitoramento eletrônico da estrutura física bem como equipamentos de segurança obrigatórios (Hidrantes, iluminação de emergência, extintores de incêndio, etc).

7. 15.1 Formas de Atualização e expansão do acervo

A política de desenvolvimento de coleções da Biblioteca do Centro Universitário Campo Real tem por finalidade definir critérios para o desenvolvimento e atualização do acervo.

Seus principais objetivos são:

- estabelecer normas para seleção e aquisição de material bibliográfico;
- disciplinar o processo de seleção, tanto em quantidade como em qualidade, de acordo com as características de cada curso oferecido pela instituição;
- atualizar permanentemente o acervo, permitindo o crescimento e o equilíbrio do mesmo nas áreas de atuação da instituição;
- direcionar o uso racional dos recursos financeiros;
- determinar critérios para duplicação de títulos;
- estabelecer prioridades de aquisição de material;

- estabelecer formas de intercâmbio de publicações;
- traçar diretrizes para o descarte do material;
- traçar diretrizes para a avaliação das coleções

7.15.2 Formação do Acervo

Deverá ser constituído de acordo com seus recursos orçamentários contemplando os diversos tipos de materiais em seus variados suportes. Estes materiais deverão servir de apoio informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição, além de resguardar obras oriundas da própria instituição.

7.15.3 Critérios de Seleção

Quanto à formação do acervo, o material bibliográfico deve ser selecionado observando os seguintes critérios:

- adequação do material aos objetivos e níveis educacionais da instituição;
- autoridade do autor e/ou editor;
- atualidade;
- qualidade técnica;
- quantidade (excesso/escassez) de material sobre o assunto na coleção;
- cobertura/tratamento do assunto;
- custo justificado;
- idioma;
- número de usuários potenciais que poderão utilizar o material;
- conveniência do formato e compatibilização com equipamentos existentes;

7.15.4 Seleção qualitativa

Para a garantia da qualidade do processo de seleção de materiais recomenda-se levar em consideração os seguintes aspectos:

- que as bibliografias básicas dos programas das disciplinas dos cursos sejam atualizadas periodicamente pelos docentes, cabendo às unidades encaminhar as solicitações à biblioteca via correio biblioteca@camporeal.edu.br
- coleta de sugestões de materiais feitas pelo corpo discente, através do Sistema Sophia.

Observando ainda:

- cursos em implantação e/ou em fase de reconhecimento e reformulações curriculares;
- renovação de assinaturas de periódicos científicos que já façam parte da lista básica, conforme indicações dos docentes e que possuam uso estatisticamente relevante;
- cursos de pós-graduação em fase de reconhecimento, credenciamento ou recredenciamento.

7.15.5 Seleção quantitativa

a) Livros

Serão adquiridos todos os títulos das bibliografias básicas de cada disciplina na proporção indicada pelos coordenadores dos cursos. A solicitação de quantidade maior deverá ser baseada no número de alunos matriculados na disciplina e deverá ser encaminhada à coordenação e direção da Biblioteca.

b) Periódicos

A cada ano a Biblioteca realiza uma avaliação nas estatísticas de uso dos periódicos correntes com o objetivo de colher subsídios para tomada de decisão nas renovações dos mesmos. A listagem dos títulos com seu respectivo uso será encaminhada às coordenações dos cursos com o intuito de realizar:

- cancelamento de títulos que já não atendem às suas necessidades;

- inclusão de novos títulos necessários para o desenvolvimento do conteúdo pragmático e/ou atualização;

- manutenção dos títulos já adquiridos;

c) Referências

Será dada atenção especial à aquisição de material de referência. Os tipos de materiais incluídos serão enciclopédias, dicionários gerais e especializados, estatísticas, atlas, guias e catálogos de teses e dissertações. É de competência da Biblioteca a seleção desses materiais, consultando especialistas no assunto/área, quando necessário.

d) Multimeios

Serão adquiridos materiais não convencionais (CD-ROM, DVD, fitas de vídeo etc.), quando comprovada a necessidade destes para o desenvolvimento do ensino, iniciação à pesquisa e extensão.

7.15.6 Doações

Para as doações deverão ser aplicados os mesmos critérios de seleção descritos anteriormente. Não serão adicionados novos materiais ao acervo da biblioteca somente porque foram recebidos de forma espontânea. Após análise do material, a biblioteca poderá dispor o mesmo da seguinte maneira:

- incorporação ao acervo;
- doação para outras instituições;
- descarte e
- devolução ao doador.

7.15.7 Intercâmbio De Publicações Periódicas

Os títulos que forem recebidos, como ofertas de permuta, deverão ser também submetidos aos mesmos critérios de seleção já mencionados. Contudo considerar também:

- publicações de áreas de pesquisa, ensino e extensão, relevantes ao Centro Universitário e originárias de instituições reconhecidas na área em questão;
- disponibilidade de material da instituição para realização da permuta;
- troca de modalidade de aquisição junto à instituição publicadora.

7.15.8 Desbastamento

É o processo pelo qual se excluem do acervo ativo, títulos e/ou exemplares, partes de coleções. É um processo contínuo e sistemático para conservar a qualidade da coleção, ocorrendo sempre devido à necessidade de um processo constante de avaliação da coleção; e deve ser feito de acordo com as necessidades da Biblioteca.

a) Descarte

É o processo pelo qual, após ser avaliado criteriosamente, o material é retirado ou não incluído na coleção ativa. O descarte de material deve levar em consideração:

- inadequação do conteúdo à instituição;
- obras em línguas inacessíveis;
- obras desatualizadas em que foram substituídas por edições mais recentes;
- obras em condições físicas irrecuperáveis;
- obras com excesso de duplicatas e
- obras não consultadas no período de 5 anos

7.15.9 Avaliação das Coleções

A Biblioteca deverá proceder à avaliação do seu acervo sempre que for necessário, sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos a fim de assegurar o alcance dos objetivos da mesma.

7.15.10 Revisão da política de desenvolvimento de Coleções

A cada 4 anos a política de desenvolvimento de coleções deverá ser revisada e, se necessário, atualizada com a finalidade de garantir sua adequação à comunidade acadêmica, aos objetivos da biblioteca e aos da própria instituição; contudo, o processo é dinâmico e flexível e sempre que se fizer necessário, admite adendos e adequação.

7. 16 Estrutura de Informática – NTI, Laboratórios e ambientes virtuais

O NTI é um espaço de 8 m², onde estão concentrados os trabalhos de manutenção da internet, computadores, e dos equipamentos tecnológicos. Possui mobiliário adequado para as funções do responsável pelo setor. São contratadas duas bandas de internet via fibra óptica, sendo uma da COPEL com velocidade de 300MB e outra da Brasil Fibra com velocidade de 300MB. Onde no plano de contingência do setor está disponível como estão distribuídas as redes e também o suporte para tudo o que envolve o setor.

O laboratório de informática possui acessibilidade, possui bancadas com 25 computadores conectados à internet por via cabo e espaços para que os alunos possam trazer seus notebooks e conectar à internet via wifi. Possui cadeiras giratórias que permite melhor locomoção e espaço reservado para cadeirante. É dotada de boa ventilação natural, iluminação e acústica. Nesse espaço podem ser desenvolvidos trabalhos individuais e/ou em grupos pelos alunos, previamente agendados junto ao responsável pelo NTI, disponível em todo o tempo de funcionamento da Instituição.

Para as aulas práticas das disciplinas que prevêm seu uso, são realizados agendamentos de acordo com a programação da disciplina realizada pelo docente. Há plano de contingência e atualização de equipamentos tecnológicos elaborado pelo setor responsável para o atendimento das necessidades dos alunos e

docentes, assim como prevista a revisão periódica para a atualização e manutenção, essa última também há a previsão de acordo com a demanda.

A IES conta com laboratórios que atendem plenamente a formação dos acadêmicos dos cursos da Instituição, a fim de complementar o ensino teórico e permitir práticas fundamentais. Durante a vigência e implantação dos cursos, há laboratórios para uso específico de alguns cursos, como Administração. Nestes cursos haverá a utilização de softwares e recursos específicos para algumas práticas acadêmicas, como o software de jogos de empresa e a impressora 3D, licença autodesk, sketchup, Office e Microsoft 365 para uso dos alunos.

Os softwares instalados são atualizados constantemente e podem ser utilizados pelo acadêmico indistintamente, cabendo-lhe solicitar ao técnico responsável a liberação de senha. Não é permitida a cópia ou a instalação de quaisquer softwares nos equipamentos dos laboratórios, sem a prévia autorização, por escrito, de seu responsável. Além dos laboratórios, a Instituição franqueia a utilização da internet wiffi a todos os alunos que fazem uso de tablets e notebooks, sendo que a tecnologia empregada comporta amplamente a quantidade de usuários. Há softwares para baixa visão e cegos nos laboratórios e na biblioteca e na secretaria acadêmica.

A acessibilidade física, e as condições ergonômicas dos equipamentos, propiciam a utilização por pessoas com deficiência que necessitem de auxílio para a mobilidade e adaptação especiais. Todos os ambientes públicos da instituição são dotados de vigilância por circuito interno de televisão, vigilância por equipe específica e própria, de atendentes e seguro contra acidentes, bem como, dos equipamentos de segurança necessários. com computadores, bancadas de trabalho, acesso a rede wifi, quadros e telas projetoras. Ademais, disponibiliza ao público utilitário televisor, retroprojeter, data show.

7.17 Instalações Sanitárias

A Instituição possui 13 banheiros em toda a edificação, sendo 3 no térreo, um no segundo piso, três no terceiro piso e 3 no quarto piso. Os banheiros são divididos entre banheiros femininos, masculinos e PCDs. As instalações são higienizadas, diariamente, por equipe de serviços gerais da própria IES. O acesso aos prédios é feito através de rampas e escadas, além de elevadores e plataformas para pessoas com necessidades especiais. A instituição possui monitoramento eletrônico da estrutura física bem como equipamentos de segurança obrigatórios (Hidrantes, iluminação de emergência, extintores de incêndio, etc). Há ainda uma central de Tecnologia de Informação que gerencia sua rede de informática. A conexão com a rede mundial de computadores se dá por fibra óptica. Todos os espaços da IES possuem rede wireless. A instituição possui monitoramento eletrônico da estrutura física bem como equipamentos de segurança obrigatórios (Hidrantes, iluminação de emergência, extintores de incêndio, etc).

7.18 Plano de expansão, atualização e manutenção dos equipamentos e espaços

O plano de expansão, atualização e manutenção dos equipamentos e espaços é um documento institucional que levará em consideração as metas de expansão definidas neste PDI, bem como, sua atualização e manutenção. O Campus de Laranjeiras do Sul é composto pela estrutura física, equipamentos necessários para o funcionamento da IES e exercício das atividades acadêmicas, estrutura digital e de pessoal. No plano de expansão estarão dispostos apenas a estrutura física, os equipamentos e a estrutura digital, sendo relegado aos setores acadêmicos a previsão de expansão de pessoal e profissional.

São diretrizes para a construção do plano de expansão, que deverá respeitar o período de vigência do PDI:

- adequação da infraestrutura aos padrões de qualidade definidos para as áreas e serviços da Instituição.
- manutenção regular e constante

- revisar anualmente as necessidades de atualização física e digital da Instituição.
- proceder mensalmente a manutenção de equipamentos danificados e/ou eliminados.
- eliminação de forma ambientalmente correta de equipamentos que forem entendidos como inoperáveis.
- comunicação com a CPA para verificação acerca da satisfação e das necessidades de substituição, manutenção e atualização de equipamentos.
- manutenção de equipe de restauração e conservação de equipamentos e espaços.

A expansão institucional se refere a acréscimos e aquisições de estrutura, materiais e espaços não existentes anteriormente. A atualização é destinada para equipamentos físicos, digitais ou tecnológicos, já existentes que necessitem ser substituídos ou complementados por versões mais atuais e a manutenção é destinada a espaços ou equipamentos, físicos ou digitais, para a continuidade da qualidade dos serviços a que se destinam.

A expansão institucional é definida pela Reitoria, em consonância com os plano de investimentos da mantenedora e com as necessidades institucionais. A atualização e a manutenção de espaços e equipamentos é realizada por demanda da direção de campus e deferida pela pró-reitoria de administração e planejamento, ou ainda, pela própria reitoria da Instituição.

Para definição das etapas e diretrizes específicas, a Reitoria da Instituição aprova e regulamenta o plano de expansão, atualização e manutenção dos equipamentos e espaços através de resolução específica.

7.19 Secretaria Acadêmica e Sistema de Registro Acadêmico

A Secretaria Geral, órgão concentrador das atividades administrativas acadêmicas da Instituição, é também responsável pela gestão do sistema de registro acadêmico. A IES se utiliza de software pago para o gerenciamento das

informações. Os registros de notas e frequências são lançados no sistema acadêmico pelos professores e arquivados através do livro de chamada, em meio físico, pela secretaria em local apropriado, separados por ano/semestre, turmas e disciplinas.

Da mesma forma, a documentação dos alunos e as solicitações protocoladas, são registradas no sistema e os documentos físicos arquivados em pastas individuais pelo período de guarda previsto na Portaria MEC nº 1224/2013. Todos os registros acadêmicos são inseridos no sistema institucional através de digitalização eletrônica e respeitam o disposto na Portaria MEC nº 1224/2013 no que é pertinente à guarda e possibilidade de eliminação.

O acompanhamento do histórico do aluno é feito através de relatório expedido pela secretaria ou através do sistema, pela consulta on-line no site da faculdade. O Sistema de Registro Acadêmico é acessado através do uso de senha pessoal pelos alunos, professores, coordenadores e pessoal técnico administrativo. O acesso pode ser local ou remoto e o ambiente é individualizado conforme o login realizado.

O sistema disponibiliza ferramentas para contatos entre alunos, professores, coordenações e Instituição, além de disponibilizar ferramentas para envio de materiais e documentos. Comporta o registro de todas as informações acadêmicas do aluno além de hospedar a documentação digitalizada. Nele o aluno consegue consultar todas as suas informações acadêmicas e financeiras, ingresso e conclusão do curso, conteúdos programáticos inseridos pelos professores, registro das avaliações e a emissão de documentos on line.

Além da emissão de documentos via sistemas, a secretaria acadêmica também poderá expedir todas as documentações que forem solicitadas pelo acadêmico e que não queiram retirar via sistema.

7.20 Estações de trabalho para professores em Tempo Integral -TI.

A Instituição disponibiliza de salas/estação de trabalho para cada um dos docentes em regime de trabalho integral, algumas individuais, outras de uso coletivo pelos docentes integrais. São salas com aproximadamente 8 m². Há uma sala individual para cada docente integral, que permite o atendimento individualizado e reservado. As salas são dispostas conforme as necessidades da IEs e do Curso a que está vinculado o professor Integral. Todas as estações aos docentes integrais são dotadas de infraestrutura de informática, e acessíveis por meio de rampas de acesso e/ou plataforma elevatória/elevador, sinalização em braile, direcionamento tátil, além de apresentarem excelente iluminação, ventilação, acústica, limpeza e conservação.

7.21 Sala Smart e de Inovação Tecnológica

A Sala Smart e de Inovação tecnológica é local tecnológico destinado a realização de atividades que demandem o uso de tecnologia para além dos laboratórios de informática. Ela é comumente destinada para o uso em atividades de metodologias ativas. Neste ambiente os alunos dispõem de apoio tecnológico para acesso a plataforma virtuais, uso de computadores para realização das atividades, atendimento contínuo, suporte para uso de softwares específicos e acompanhamento dos tutores.

8. CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE:

Guiada pela busca da excelência no ensino superior, o Centro Universitário Campo Real entende que todo aquele que adquire conhecimento tem o compromisso de garantir que a exclusão social, a pobreza, a violência, o analfabetismo, a fome e as enfermidades sejam minimizadas. Pautada nos preceitos da Constituição Federal de 1988 e demais instrumentos que regem a acessibilidade no âmbito educacional, segundo os quais deve ser garantido o acesso ao conhecimento a todas as pessoas, independente da raça, credo, orientação sexual, deficiência de alguma forma, ou diferencial cognitivo, a Instituição crê que a inclusão não pode ser entendida apenas como a inserção, em sala de aula, de pessoa com deficiência ou diferencial cognitivo. Deve-se, adicionalmente, proporcionar-lhe condições de que adquira o conhecimento a partir de uma participação ativa de construção cognitiva e social.

Para isso, faz-se mister prever e providenciar recursos físicos e serviços de apoio especializado a fim de que o discente tenha condições de interagir socialmente no sentido de, conforme suas possibilidades, ingressar no mercado do trabalho. Por esse motivo, a Instituição inclui em seu PDI e nos PPCs dos cursos que oferece, além das condições de acessibilidade física, o atendimento pedagógico adequado aos alunos com deficiência visual e auditiva, com restrições de mobilidade permanente ou temporária, o atendimento individualizado de acordo com as suas peculiaridades, e reconhece e garante os direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, por meio de ações que permeiam todas as dimensões da instituição.

8.1 Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

O Centro Universitário Campo Real apresenta plenas condições de acesso e garante a acessibilidade física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, conforme

disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003.

Em vista do atos normativos que regem as questões de acessibilidade , e das referências da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que tratam da normalização técnica no Brasil, do Centro Universitário Campo Real desenvolve ações que proporcionam condições iguais de acesso aos espaços para que todos possam usufruir de seus direitos da forma mais abrangente e menos restritiva possível.

Dessa maneira, tendo como pressuposto que, para a utilização com segurança e autonomia de edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbano, a acessibilidade tem como princípio possibilitar e dar condições de alcance, percepção e acesso ao conhecimento, o Centro Universitário Campo Real visa proporcionar a todos seus discentes, docentes e colaboradores, bem como à comunidade em geral, independentemente de idade, estatura ou limitação de mobilidade ou percepção, a utilização autônoma e segura do ambiente, dos equipamentos e dos elementos disponíveis na instituição.

Pautando-se na percepção das diversidades, evidencia-se a necessidade de que os espaços edificados adequem-se de maneira que um leque cada vez maior de usuários seja atendido. Assim, é preciso pensar um ambiente livre de barreiras que beneficie todos os usuários e não apenas determinado segmento. Esse conceito de desenho universal, que busca pensar em todo usuário, planejando os espaços de forma mais abrangente e explorando a integração social, é uma tendência mundial e permeia os fundamentos do atendimento e respeito às pessoas com deficiência permanentes ou temporárias.

Para atender a pessoas portadoras de deficiências ou mobilidade reduzida permanente ou temporária, o Centro Universitário Campo Real firma-se no disposto na Lei Nº 10.098 de 19 de Dezembro de 2000 (Acessibilidade) e a Associação Brasileira de Normas Técnicas -ABNT, segundo a NBR 9050:

- instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas (Capítulo I, Art.2, Parágrafo III, V);
- ajudas técnicas: qualquer elemento que facilite a autonomia pessoal ou possibilite o acesso e o uso de meio físico (Capítulo I, Art.2, Parágrafo III, VI);
- eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo - vias públicas, estacionamentos, parques, etc. (Capítulo II, Art. 3);
- disponibilização de rampas com corrimãos e elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas e as pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida (Capítulo II, Art.5);
- adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas (Capítulo II, Art.6);
- disponibilização de barras de apoio nas paredes dos banheiros (Capítulo II, Art.6);
- reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços (Capítulo IV, Arts. 7 e 11, Parágrafo Único), e sinalização com o Símbolo Internacional de Acesso (Lei nº 7405);
- os edifícios dispõem de banheiro acessível, distribuindo-se seus equipamentos e acessórios de maneira que possam ser utilizados por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida (Capítulo IV, Art.11, IV);
- Uso do Símbolo Internacional de Acesso afixada em local visível ao público (Associação Brasileira de Normas Técnicas -ABNT, segundo a NBR 9050), sendo utilizada principalmente nos seguintes locais:
 - a) entradas;
 - b) áreas e vagas de estacionamento de veículos;
 - c) áreas acessíveis de embarque/desembarque;
 - d) sanitários
 - e) áreas de assistência para resgate, áreas de refúgio, saídas de emergência;
 - f) áreas reservadas para pessoas em cadeira de rodas; e

g) equipamentos exclusivos para o uso de pessoas portadoras de deficiência.

Tendo em vista todos esses conceitos e os dispositivos legais levantados acima, o Centro Universitário Campo Real promove a acessibilidade arquitetônica em todos os quesitos, quais sejam:

- DIMENSÕES REFERENCIAIS DE DESLOCAMENTO: cumpridas por meio de comunicação (visual e tátil) e sinalização (permanente, direcional, de emergência, e temporária).
- USO DOS SÍMBOLOS INTERNACIONAIS DE ACESO: tanto para pessoas com mobilidade reduzida como para pessoas portadoras de deficiência visual e auditiva.
- SINALIZAÇÃO TÁTIL: tanto do tipo alerta como direcional posicionado abaixo dos caracteres ou figuras em relevo em sanitários, salas, elevadores, portas, corrimãos, escadas, etc. (Associação Brasileira de Normas Técnicas -ABNT, segundo a NBR 9050). Além disso, uso de sinalização tátil de alerta e direcional no início e final de pisos, escadas fixas, rampas, elevadores, rebaixamento de calçadas, áreas de circulação na ausência ou interrupção da guia de balizamento, indicando o caminho a ser percorrido e em espaços amplos (Associação Brasileira de Normas Técnicas -ABNT, segundo a NBR 9050).
- ROTAS DE FUGA e SAÍDAS DE EMERGÊNCIA: sinalizadas com informações visuais.
- RAMPAS: seguem as orientações normativas e a acessibilidade é garantida nas rotas de maior fluxo de pessoas.
- ELEVADORES: conta com três elevadores para usos exclusivo de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida permanente ou provisória.
- VAGAS PREFERENCIAIS: Há vagas de estacionamento preferenciais para veículos conduzidos ou que conduzam pessoas com deficiências.

- **BANHEIROS:** Há banheiros equipados com acessórios que garantem a possibilidade de uso por parte de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida permanente ou provisória.

- **ESPAÇOS PRIVATIVOS:** Os ambientes (laboratórios, salas de aula, biblioteca, auditórios e similares) contam com espaços reservados para com deficiência ou mobilidade reduzida.

- **SÍMBOLO INTERNACIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL/AUDITIVA:** O uso do símbolo internacional de pessoas com deficiência visual/auditiva para indicar a existência de equipamentos, mobiliário e serviços para pessoas com deficiência visual, caso seja solicitado, poderá ser utilizado (Associação Brasileira de Normas Técnicas -ABNT, segunda NBR 9050);

- **SINALIZAÇÃO SONORA:** Há possibilidade de uso de sinalização sonora, assim como os alarmes vibratórios, associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes, para que se alerte as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez), caso seja solicitado. (Associação Brasileira de Normas Técnicas -ABNT, segundo a NBR 9050);

Além dessas iniciativas, são realizadas avaliações periódicas dos espaços para manutenção dos dispositivos já instalados e para eliminação de possíveis e futuras barreiras físicas que possam ocorrer. Com isso, o Centro Universitário Campo Real, de acordo com o que prescreve a Lei 10.098/00, regulamentada pelo Decreto 5.296/04, e demais dispositivos legais, assume o compromisso formal de proporcionar, caso sejam solicitadas, desde o acesso até a conclusão do curso, quaisquer reivindicações formais previstas em lei no que se refere à acessibilidade física, pedagógica, atitudinal e das comunicações.

Dessa forma, a acessibilidade física é respeitada, de maneira que todo membro do corpo discente, docente, colaboradores e comunidade em geral que apresente uma deficiência ou dificuldade permanente ou temporária, ou que necessite de quaisquer recursos suplementares para viabilizar seus processos de participação e aprendizagem nos espaços educacionais seja considerado. Todos os laboratórios, salas de aula, biblioteca, ambientes administrativos, auditórios,

áreas de convivência possuem espaços reservados para pessoas em cadeiras de rodas, obesas ou com mobilidade reduzida além de mobiliário acessível e circulação acessível.

As rampas existentes estão todas adequadas e conforme a legislação vigente, nos locais onde não é possível atender a declividade máxima de 8,33%, foi possível deixar com declividade inferior a 12%, o que é plenamente permitido pela lei em casos de adequações de ambientes e as entradas principais estão equipadas com painéis, com mapas táteis. Os corrimãos estão adequados de acordo com a norma e com a indicação de Engenheiro contratado e habilitado.

As salas de estudo e mesas estão adaptadas aos alunos com deficiência assim como o balcão de atendimento e os terminais de consulta.

Entre as estantes de livros, o espaço é aquele preconizado pela NBR. Quanto à altura das estantes, são disponibilizados dois atendentes para auxiliar quaisquer pessoas que necessitem atingir a última prateleira de livros.

Salas de aula: A IES adquiriu kits de carteiras para cadeirantes e obesos e o acesso a todas as salas de aula está garantido por plataformas e elevadores e há identificação em Braille em todas as salas.

As dependências indispensáveis para o acesso do discente (secretaria, tesouraria, biblioteca, sala de estudos, salão nobre, cantina e área de convivência) comportam o trânsito de pessoas com deficiência através de rampas de acesso. Todos os prédios existentes também estão equipados com dependências sanitárias especiais. O mesmo ocorrerá com as instalações a construir.

8.2 Declaração e termo de compromisso

A UB – Campo Real Educacional S.A. declara que as instalações de sua unidade educacional, estão adaptadas para atender ao que determina a Portaria MEC nº 1679, de 02/12/99, em seu art. 2º, parágrafo único, alínea “a”, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras

a) para alunos com deficiência física:

- eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
- reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- construção de rampas com corrimãos ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeira-de-rodas;
 - adaptação de portas e banheiros para permitir o acesso de cadeira-de-rodas;
 - colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
 - instalação de lavabos, bebedouros, e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira-de-rodas.

A UB Campo Real Educacional S.A. assume o compromisso formal de atender sempre a legislação vigente para garantir a acessibilidade plena nas dependências do Centro Universitário Campo Real.

Antonio César Ribas Pacheco
Presidente da Mantenedora

8.3 Acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações

Da mesma forma do que concerne à Acessibilidade Física, o Centro Universitário Campo Real apresenta plenas condições de garantia de acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, conforme disposto na Constituição Federal de 1988, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

A acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações envolve estratégias que permitam o acesso do discente com deficiência ao currículo, à sua interação social, ao enriquecimento curricular, à compactação curricular, e/ou à aceleração de conteúdos ou de estudos, quando necessário. A partir desse conceito, dentro das especificidades de cada disciplina, são determinados critérios para que os discentes com deficiência (desde deficiências ou dificuldades, até altas habilidades ou superdotação) sejam efetivamente incluídos no ambiente acadêmico.

No sentido de cumprir o disposto nos atos normativos concernentes à política de acessibilidade (ABNT, 2004; Brasil, 2001; 2004; 2006; 2008; 2011; 2015) e tendo como finalidade garantir a adequação aos novos posicionamentos e métodos de ensino fundamentados em concepções e práticas pedagógicas inseridas a partir dos avanços conceituais postulados pelas teorias educacionais, o Centro Universitário Campo Real, tanto na Graduação quanto nos seus Programas de Pós-Graduação, tem garantido adequações pedagógicas atitudinais para que as demandas dos discentes matriculados em seus cursos sejam supridas. Assim, na busca da excelência no ensino superior, o Centro Universitário Campo Real promove a inserção da acessibilidade nas diferentes ações e setores da Instituição e destaca que o reconhecimento e a valorização da diferença humana, a partir da acessibilidade, constam de todas as demais políticas e programas da Instituição. Isso é evidente no planejamento e promoção de mudanças requeridas pelos atos normativos e no desenvolvimento de ações e programas garantam a transversalidade da educação especial.

Todas essas ações dão suporte para que se institua uma política de acessibilidade que compreenda a inclusão plena dos discentes com necessidades de atendimento diferenciado. Com isso, contempla-se a acessibilidade: nos processos de seleção de alunos; no planejamento e execução orçamentária; nos projetos pedagógicos dos cursos; na composição do quadro de profissionais; nos serviços de atendimento ao público; no sítio eletrônico e demais publicações on line; no acervo pedagógico e cultural; e na disponibilização e recursos acessíveis.

Assim é que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), articulam-se com os gestores institucionais e professores, no sentido de considerar os pressupostos epistemológicos, filosóficos, legais e políticos da educação inclusiva. O objetivo principal de todo esse conjunto de atitudes visa a garantir a formação de futuros profissionais conscientes de sua responsabilidade social para que se construa uma sociedade democrática e tolerante com as diferenças.

Nessa perspectiva, compõem esse objetivo, ações referentes à:

- Reconhecimento da diversidade dos discentes que frequentam a Instituição;

- Inserção da educação inclusiva no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), planejando e promovendo as mudanças demandadas pelos atos normativos;

- Garantia a superação de barreiras físicas referentes aos instrumentos, aos utensílios e às ferramentas de estudo;

- Estrutura curricular considere possibilidades de diversificação curricular demandadas pelas diferentes necessidades que exijam atenção especial;

- Cumprimento das diretrizes inclusivas na instituição como um todo;

- Garantia da superação de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo, na forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional;

- Organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados tanto nos processos seletivos quanto no desenvolvimento de todas as atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão;

- Ampliação dos recursos de Tecnologia Assistiva disponíveis às pessoas com deficiência, tanto no que se refere a deficiências quanto no que se refere a altas habilidades e superdotação;

- Atendimento a pessoas com deficiência;

Entre as múltiplas possibilidades de apoio, estão à disposição, de acordo com o que preceitua a Lei 10.098/00, regulamentada pelo Decreto 5.296/04, e demais dispositivos legais, caso sejam solicitados, desde o acesso até a conclusão do curso, os seguintes recursos:

Oportunidade de responder às questões oralmente nos transtornos de aprendizagem específico da leitura e da escrita (Dislexia, Dislalia e Discalculia)

Possibilidade de tempo adicional para a resolução de provas escritas (em geral 25% a mais), para os casos de distúrbios de aprendizagem (como Dislexia e Discalculia) e Transtorno do Déficit de Atenção.

8.3.1 Recursos para pessoas com deficiência de natureza física

A atitude inclusiva da Instituição estimula a remoção de barreiras, respeita as diferenças e diversidades, e reconhece e promove a igualdade de direitos, além de propiciar condições de acessibilidade. Ela implica a articulação dos princípios e valores que são inerentes à formulação das políticas e das práticas institucionais nas esferas pedagógica e da gestão, com medidas que compreendam um conjunto de dimensões múltiplas, que apoiam-se na aceitação dos indivíduos sem preconceitos, estigmas, estereótipos ou discriminações.

Em conformidade com os dispositivos legais e políticos em que se assenta a política de acessibilidade referente à inclusão total dos estudantes (Brasil, 2001; 2004; 2006; 2008; 2011; 2015), o Centro Universitário Campo Real garante os recursos necessários à participação e aprendizagem de todos os discentes, não só os que apresentem quaisquer tipos de deficiências, mas também os demonstrem alguma dificuldade durante sua trajetória educacional.

Para que isso se realize, o Centro Universitário Campo Real dispõe de pessoal capacitado de diferentes áreas de formação no sentido de se contemplarem as mais variadas dimensões do conceito de acessibilidade. Portanto, os especialistas dos próprios corpos docente e técnico-administrativo sempre são consultados para que se efetivem as ações e adaptações necessárias.

8.3.2 Adaptabilidade para portadores de deficiência visual

Caso ocorra o ingresso de discentes com deficiência visual, o Centro Universitário Campo Real reitera seu dever de provimento de condições que possibilitem o acesso às atividades e aos meios pedagógico-educacionais, como

adaptação de trechos de livros para dispositivo de software de leitura com sistema de síntese de voz, além de lupas e régua de leitura.

Para que as pessoas com cegueira ou baixa visão possam ter acesso efetivo ao conjunto de ações pedagógicas, o Centro Universitário Campo Real poderá considerar a disponibilização dos seguintes equipamentos e serviços, de acordo com o que prescreve a Lei 10.098/00, regulamentada pelo Decreto 5.296/04, e demais dispositivos legais, assumindo o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- assegurar à pessoa portadora de deficiência visual usuária de cão-guia o direito de ingressar e permanecer com o animal nos locais da instituição de uso coletivo (LEI Nº 11.126);
- gravador e fotocopiadora que amplie textos (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- lupas manuais, de apoio ou de mesa para magnificação, e régua de leitura (Atendimento Educacional Especializado –AEE – conforme Resolução CNE/CBE n.04/2009);
- scanner acoplado a computador (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- ampliação de fontes, de sinais e símbolos gráficos em livros, apostilas, textos avulsos, jogos, agendas, entre outros (Atendimento Educacional Especializado –AEE – conforme Resolução CNE/CBE n.04/2009);
- presença de profissionais intérpretes de escrita em braile (Portaria Ministerial MEC nº 3284);

8.3.3 Adaptabilidade para portadores de deficiência auditiva

O Centro Universitário Campo Real, de acordo com o que prescrevem a Lei 10.098/00, regulamentada pelo Decreto 5.296/04, e demais dispositivos legais, assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- Formulação de materiais de informações aos professores no sentido de que a especificidade linguística dos portadores de deficiência auditiva (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- A adoção de formas de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, no que se refere à Libras, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo as peculiaridades linguísticas manifestadas no aspecto formal da Língua Portuguesa (Decreto Nº 5.626, Art 14, Parágrafo 1º, Inciso VI);
- Intérprete de Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa, para facilitar qualquer tipo de comunicação direta à pessoa com deficiência auditiva / surdez (Cap. VII, Art. 17, Art. 18 e Art. 19; Lei da LIBRAS e Decreto Nº 5626, Cap. IV, Art 14, Parágrafo 1º, Inciso I), mormente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- Reforço no aprendizado da Língua Portuguesa, mormente na modalidade escrita (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- O uso do símbolo internacional de pessoa com surdez utilizado em todos os locais, equipamentos, produtos, procedimentos ou serviços para pessoa com deficiência auditiva (surdez) (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- Inclusão da Libras (Língua Brasileira de Sinais) como disciplina curricular nos cursos da Instituição, como disciplina obrigatória ou optativa, a depender da Diretriz Curricular do Curso (Decreto Nº 5.626, Cap. II, Art 3º, Parágrafo 2º);
- Disponibilização de equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva (Decreto Nº 5.626, Art 14, Parágrafo 1º, Inciso VIII);

- rUso de tecnologias assistivas para surdos, como computadores, uso de internet, TDD (telecommunications device for the deaf -telefone de texto para surdos), entre outros. (Atendimento Educacional Especializado –AEE – conforme Resolução CNE/CBE n.04/2009).

8.3.4 Direitos da Pessoa com transtorno do Espectro Autista

O Centro Universitário Campo Real respeita e protege os direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. A Lei Federal nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012, ao instituir a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, concede a esses indivíduos os mesmos direitos conquistados pelas pessoas com deficiência, compreendendo desde a reserva de vagas em cargos públicos e privados, até o direito à educação e ao atendimento preferencial em bancos e repartições públicas. Além disso, faz-se mais representativa no campo da inclusão, quando se atenta para o fato de que muito pouco se tem progredido na garantia dos direitos desse segmento.

Geralmente à margem da sociedade, as pessoas com autismo e seus familiares sentem nos próprios ombros a carga do ônus da reabilitação, educação, transporte, dentre outros serviços de responsabilidade da sociedade civil como um todo, mormente do setor público. Legalmente, é considerada pessoa com transtorno do espectro autista aquela portadora de síndrome clínica caracterizada por:

- Deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação sociais, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social; ausência de reciprocidade social; falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento; e
- Padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns; excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados; interesses restritos e fixos.

Assim, o Centro Universitário Campo Real acata as diretrizes da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, buscando promover:

- a intersectorialidade no desenvolvimento das ações e das políticas e no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista;
- o estímulo à inserção da pessoa com transtorno do espectro autista no mercado de trabalho, observadas as peculiaridades da deficiência e as disposições da Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente);
- o incentivo à formação e à capacitação de profissionais especializados no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista, bem como a pais e responsáveis; e
- o estímulo à iniciação à pesquisa científica relativo ao transtorno do espectro autista;

Nesse sentido, a Instituição reconhece todos os direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, com ênfase primordial a:

1. A vida digna, a integridade física e moral, o livre desenvolvimento da personalidade, a segurança e o lazer;
2. A proteção contra qualquer forma de abuso e exploração;
- 4.O acesso:
 - a) à educação e ao ensino profissionalizante;
 - c) ao mercado de trabalho;

Em casos de confirmada necessidade, a pessoa com transtorno do espectro autista incluída nas classes de ensino regular, nos termos do inciso IV do art. 2º da Lei Federal nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012, terá direito a acompanhante especializado. Além disso, reforça-se o imperativo de que a pessoa com transtorno do espectro autista não será submetida a tratamento desumano ou degradante, não será privada de sua liberdade ou do convívio familiar nem sofrerá discriminação por motivo de sua necessidade especial.

9. BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Abaixo, apresentamos cópias digitalizadas do Balanço Patrimonial acompanhado das demonstrações financeiras relativas ao ano de 2020.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PERÍODO
FIM DO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

NOTA 01 - INFORMAÇÕES GERAIS

A UB CAMPO REAL EDUCACIONAL S.A é uma mantenedora constituída sob a forma empresarial de sociedade por ações de capital fechado, criada em 24/09/1998. Possui atualmente uma mantida e dezesseis cursos de graduação presencial: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Direito, Bacharelado em Biomedicina, Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Fisioterapia, Bacharelado em Medicina, Bacharelado em Medicina Veterinária, Bacharelado em Engenharia da Produção, Bacharelado em Engenharia Agrônômica, Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado em Engenharia Elétrica, Bacharelado em Engenharia Mecânica, Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Bacharelado em Nutrição, Bacharelado em Psicologia e Bacharelado em Comunicação com habilitação em Publicidade e Propaganda.

NOTA 02 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020 foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941 de 2009, e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 - Mudanças Introduzidas pelas Leis n.º 11.638/08 e n.º 11.941, de 2009

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº. 11.638/07, que altera a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social que se encerrou em 31 de dezembro de 2008. Segundo essa lei, a emissão de normativos contábeis pela CVM e demais órgãos reguladores, deverá ser feita em consonância com os padrões internacionais. Posteriormente, a Lei nº 11.941/09 modificou itens da Lei nº 11.638 e da Lei das Sociedades por Ações.



UB CAMPO REAL EDUCACIONAL S.A
CNPJ/MF Nº 03.291.761/0001-38
Cia Fechada
Guarapuava/PR



3.2 - Práticas Contábeis:

i) Aplicações financeiras

Os ativos financeiros adquiridos principalmente com a finalidade de utilização no curto prazo, gerenciados em conjunto e para os quais existe evidência de padrão recente de realização de lucros em curto prazo, são mensuradas ao valor justo lançado em conta de resultado.

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a entidade tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São mensurados pelo custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, lançado em conta de resultado.

ii) Contas a receber

As contas a receber estão registradas pelo valor de emissão atualizado conforme disposições legais ou contratuais ajustado ao valor provável de realização quando este for inferior.

iii) Outros Ativos

Os demais ativos estão apresentados ao custo de aquisição atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização.

iv) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, reduzido ao seu valor recuperável quando aplicável.

v) Passivo Circulante e Não Circulante

Os passivos estão registrados pelo seu valor estimado de realização, ajustados a valor presente quando aplicável, com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes passivos, e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base "pro-rata dia".

vi) Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

UB CAMPO REAL EDUCACIONAL S.A
 CNPJ/MF Nº 03.291.761/0001-38
 Cia Fechada
 Guarapuava/PR



vii) Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas.

viii) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e as despesas correspondentes.

ix) Opção pelo Prouni

A isenção fiscal advinda da opção pelo Prouni – Programa Universidade para Todos está registrado em conta específica de Reserva de Lucros. O Centro Universitário optou pelo programa em 2004, tendo iniciado o ingresso de alunos nesta modalidade no primeiro semestre de 2005.

NOTA 04 - CONTAS RELEVANTES ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4.1 - Disponibilidades

As disponibilidades estão compostas pelo valor de moeda corrente em caixa, pelos saldos de depósitos e aplicações em Instituições financeiras. Os saldos das aplicações financeiras estão compostos por aplicações em fundos conservadores de investimentos em renda fixa. Os respectivos rendimentos estão reconhecidos pelo regime de competência (pro rata temporis), são compreendidos da seguinte maneira:

Descrição	31.12.2019 R\$	31.12.2019 R\$
Caixa	3.233,10	2.293,40
Bancos	1.136.256,05	203.646,81
Aplicações	7.391.921,46	2.346.218,01
Total	8.531.410,61	2.552.158,22

4.2-Contas a receber

São registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias, quando contratadas. São compostos por mensalidades e taxas escolares a receber, com vencimento e expectativa de

[Handwritten signature]

UB CAMPO REAL EDUCACIONAL S.A
CNPJ/MF Nº 03.291.761/0001-38
Cia Fechada
Guarapuava/PR



realização dentro dos próximos 12 meses, deduzido o valor constituído como Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Descrição	31.12.2020 R\$	31.12.2019 R\$
Contas a Receber	7.747.577,11	9.354.666,07
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.184.352,52)	(6.885.189,14)
Total Contas a Receber	1.563.224,59	2.469.476,93

4.2.1 – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:

Constituída por montante considerado suficiente pela Administração da Empresa para cobrir as possíveis perdas que possam ocorrer na realização das contas a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

Descrição	31.12.2020 R\$	31.12.2019 R\$
(-) PCLD	(6.184.352,52)	(6.885.189,14)

4.3 – Contas a receber financiamento próprio.

São registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias, quando contratadas. São compostos por mensalidades a receber, com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses.

Descrição	31.12.2020 R\$	31.12.2019 R\$
Contas a Receber	32.163.815,13	25.094.855,33
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.178.663,11)	0,00
Total Contas a Receber	30.985.152,02	25.094.855,33

4.3.1 – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:

Constituída por montante considerado suficiente pela Administração da Empresa para cobrir as possíveis perdas que possam ocorrer na realização das contas a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

Descrição	31.12.2020 R\$	31.12.2019 R\$
(-) PCLD	(1.178.663,11)	0,00

Handwritten signature and initials.

UB CAMPO REAL EDUCACIONAL S.A
CNPJ/MF Nº 03.291.761/0001-38
Cia Fechada
Guarapuava/PR



4.4 – Adiantamentos de férias a funcionários

São registrados no balanço pelo valor adiantado aos funcionários a título de pagamento antecipado de férias que serão gozadas no mês de Janeiro de 2021.

Descrição	31.12.2020 R\$	31.12.2019 R\$
Adiantamento de Férias	551.078,24	476.866,75

4.5 – Adiantamentos a fornecedores

São registrados no balanço pelo valor adiantado aos fornecedores a título de pagamento antecipado de compras efetuadas a serem entregues futuramente.

Descrição	31.12.2020 R\$	31.12.2019 R\$
Adiantamentos a fornecedores	9.286,00	2.392,78

UB CAMPO REAL EDUCACIONAL S.A
 CNPJ/MF Nº 03.291.761/0001-38
 Cia Fechada
 Guarapuava/PR



4.6 – Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, reduzido ao seu valor recuperável quando aplicável.

O Saldo da conta está composto pelos seguintes valores:

COMPOSIÇÃO Descrição	2020			2019
	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
	Em R\$			
Terrenos	902.587,07	0	902.587,07	902.587,07
Equipamentos Operacionais	1.723.007,74	1.282.560,61	440.447,13	1.618.129,03
Mobiliários e Utensílios	1.526.301,60	1.161.073,69	365.227,91	1.513.661,60
Equipamentos Telecomunicações	26.596,83	25.716,32	880,51	26.596,83
Equipamentos Laboratórios	2.979.452,12	1.499.019,95	1.480.432,17	2.850.697,24
Equipamentos Informática	1.638.771,91	1.595.820,96	42.950,95	1.613.281,91
Acervo Biblioteca	2.357.710,97	1.015.283,20	1.342.427,77	2.337.646,32
Veículos	449.232,48	234.368,30	214.864,18	263.839,47
Benfeitoria Imóvel Terceiros	12.686.092,57	6.195.327,87	6.490.764,70	12.686.092,57
Const. Prédio Andamento	1.409.910,33	0	1.409.910,33	709.989,88
Totais	25.699.663,62	13.009.170,90	12.690.492,72	24.522.521,92

[Handwritten signature]

Plano de Desenvolvimento Institucional

UB CAMPO REAL EDUCACIONAL S.A
CNPJ/MF Nº 03.291.761/0001-38
Cia Fechada
Guarapuava/PR



A movimentação das contas do Imobilizado foram assim efetuadas:

Descrição	2019	2020			Baixas Depreciação	Saldo Líquido
	Saldo Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação		
Terrenos	902.587,07	0	0	0	0,00	902.587,07
Equipamentos Operacionais	1.618.129,03	105.038,51	-159,8	-169.686,38	0,00	1.553.321,36
Mobiliários e Mensálios	1.513.661,60	12.640,00	0,00	-120.481,25	0,00	1.405.820,35
Equipamentos Telecomunicações	26.596,83	0	0,00	-302,76	0,00	26.294,07
Equipamentos Laboratórios	2.850.697,24	129.647,43	-892,55	-351.088,12	0,00	2.628.364,00
Equipamentos Informática	1.613.281,91	25.490,00		-112.473,16	0,00	1.526.298,75
Arquivo Biblioteca	2.337.646,32	20.064,65	0,00	-112.538,98	0,00	2.245.171,99
Veículos	263.839,47	185.393,01	0	-24.667,34	0,00	424.565,14
Beneficência Imóvel Terceiros	12.686.092,57	0	0	-1.831.337,40	0,00	10.854.755,17
Construção Prédio	709.989,88	699.920,45	0	0,00	0,00	1.409.910,33
Totais	24.522.521,92	1.178.194,05	-1.052,35	-2.722.575,39	0,00	22.977.088,23

4.7- Fornecedores

São registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos a pagar e acrescidos das variações monetárias, quando contratadas.

Descrição	31.12.2020 R\$	31.12.2019 R\$
Fornecedores	955.043,18	1.171.866,53

[Handwritten signatures]

UB CAMPO REAL EDUCACIONAL S.A
CNPJ/MF Nº 03.291.761/0001-38
Cia Fechada
Guarapuava/PR



4.8- Outras Contas a Pagar

São registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos a pagar e acrescidos das variações monetárias, quando contratadas.

Descrição	31.12.2020 R\$	31.12.2019 R\$
Outras Contas a Pagar	43.716,47	54.876,46

4.9 - Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias.

São registrados no balanço pelo valor nominal dos compromissos:

Descrição	31.12.2020 R\$	31.12.2019 R\$
Previdência Social	277.613,54	310.204,07
FGTS	121.983,92	132.802,64
Contribuição Sindical	0,00	0,00
Imposto Renda Retido na Fonte	196.478,55	137.293,00
Convênio Plano de Saúde	38.171,35	20.500,56
Convênio Vale Alimentação	0,00	0,00
Empréstimo Consignado	0,00	0,00
Convênios	0,00	0,00
Salários a pagar	381.587,49	343.818,36
Provisão para Férias e Encargos	842.094,88	777.515,61
Total	1.857.929,73	1.722.134,24

4.10- Obrigações Tributárias.

A empresa possui parcelamentos espontâneos junto a Previdência Social, estando demonstrados contabilmente com o valor atualizado em 31/12/2020.

Descrição	31.12.2020 R\$	31.12.2019 R\$
Obrigações Tributárias Circulante	204.784,76	274.358,58
Obrigações Tributárias Não Circulante	169.595,04	347.872,56
Total devido ref. as parcelas a vencer	374.379,80	622.231,14

UB CAMPO REAL EDUCACIONAL S.A
 CNPJ/MF Nº 03.291.761/0001-38
 Cia Fechada
 Guarapuava/PR



NOTA 05 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

5.1 - Capital Social

O Capital Social é no valor de R\$ 2.089.000,00, totalmente integralizado e representado por 208.900 (duzentos e oito mil e novecentas) ações ordinárias normativas no valor de R\$ 10,00 (dez reais) cada uma.

5.2 – Reserva de Lucros

É constituída por sub contas a seguir evidenciadas:

Descrição	31.12.2020 R\$	31.12.2019 R\$
Reserva Legal	417.800,00	417.800,00
Reserva de Lucros a realizar	12.907.327,42	9.902.480,20
Reserva de Incentivos Fiscais	34.665.792,19	28.209.442,16
Total da Conta Reserva de Lucros	47.990.919,61	38.529.722,36

5.2.1 – Reserva de Incentivos Fiscais

São registrados nesta conta os valores da isenção fiscal de impostos advinda da opção pelo Prouni – Programa Universidade para Todos Lei n.º 11.095/2005. Reconhecemos como Reserva de Incentivos Fiscais os valores referentes ao Pis, Cofins, Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro do exercício.

5.2.2 – Reserva Legal

São registrados nesta conta os valores constituídos a título de Reserva Legal no percentual de 5% sobre o lucro líquido anual, foi constituído até o limite de 20% do Capital Social no valor de R\$ 417.800,00.

5.2.3 – Reserva de Lucros a Realizar

São registrados nesta conta os valores constituídos a título de Reserva de Lucros a Realizar que está à disposição para distribuição entre os acionistas. No ano de 2020 houve a constituição de R\$ 3.004.847,22.

Descrição	31.12.2020 R\$
Lucro Líquido do Exercício	13.025.197,25
Prejuízo do Exercício	0,00
Constituição de Reserva Legal	0,00
Constituição de Reserva de Incentivos Fiscais	(6.456.350,03)
Lucros Distribuídos	(3.564.000,00)
Ajuste de Exercício Anterior	0,00
Constituição da Reserva de Lucros a Realizar	3.004.847,22

(Handwritten signatures)

UB CAMPO REAL EDUCACIONAL S.A
CNPJ/MF Nº 03.291.761/0001-38
Cia Fechada
Guarapuava/PR



NOTA 06 - INFORMAÇÕES GERAIS

6.1 - Tipo Jurídico da Sociedade

Em 10/11/2009 houve a transformação da sociedade limitada em sociedade por ações de capital fechado bem como a alteração da razão social, que de Cescarelli – Complexo de Ensino Superior Campo Real Ltda, passou a se denominar UB Campo Real Educacional S.A. esta ata foi registrada na Junta Comercial do Paraná sob nº 41300075751.

6.2 - Efeitos Do Coronavírus Nas Demonstrações Financeiras


Em atendimento ao CPC 24 - Evento Subsequente, a Administração da instituição informa que não ocorreram alterações significativas nas operações, como queda no faturamento, que possam estar relacionadas a um reflexo da epidemia do Coronavírus. Desta forma, neste momento não é possível estimar quais os riscos e incertezas aos quais a entidade estará exposta no curto prazo, devido aos impactos ainda imensuráveis nas atividades e, ainda, para seus clientes e fornecedores. Contudo, a entidade não descarta que os impactos na economia e mercado em geral decorrentes da pandemia do Coronavírus podem afetar adversamente as operações na empresa. Contudo, observamos pelas ações de imunização da população que em 2021 teremos um início de retorno a uma normalidade aceitável.

6.3 – Continuidade das Atividades Empresariais

A empresa está operando em sua capacidade plena sob o critério da continuidade das suas atividades empresariais, não havendo qualquer previsão em contrário nos próximos 12 meses.

Guarapuava/PR 31 de Dezembro de 2020.


Murilo Zanello Milleo Junior
Diretor Financeiro
CPF: 877.672.529-49


João Sérgio Hey
Contador
CPF: 626.173.469-00
CRC/PR 035.472/O-0

  10

UB CAMPO REAL EDUCACIONAL S.A.

CNPJ 03.291.761/0001-38

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019 (em reais)

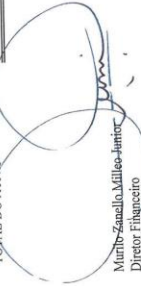
ATIVO	2020	2019	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2020	2019
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e bancos	8.531.410,61	2.552.138,22	Fornecedores	955.043,18	1.171.866,53
Contas a receber	1.162.030,63	2.716.970,08	Outras contas a pagar	43.716,47	61.344,47
Outras contas a receber	3.300,00	7.800,00	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	1.857.929,73	1.722.134,24
Adiantamentos de férias Func	551.078,24	476.866,75	Obrigações tributárias	232.351,72	289.329,87
Adiantamentos para Fornecedores	9.286,00	2.392,78	Reservas Antecipadas	617.750,99	899.000,48
Despesas antecipadas e outros	3.378,52	3.178,15	Mensalidades	3.706.792,09	4.143.676,69
Total do Ativo circulante	10.260.484,00	5.759.965,98	Total do Passivo Circulante	617.750,99	899.000,48
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo	43.695.822,74	39.330.305,63	Obrigações Tributárias	169.595,04	347.872,56
Contas a receber	30.985.152,02	25.094.855,33	Total Passivo Não Circulante	169.595,04	347.872,56
Investimentos	20.178,00	19.513,89	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Inobilizado	12.690.492,72	14.235.936,41	Capital social	2.089.000,00	2.089.000,00
Total Ativo Não circulante	43.695.822,74	39.330.305,63	Reserva de Lucros	417.800,00	417.800,00
TOTAL DO ATIVO	43.956.306,74	45.110.271,61	Reserva de Lucros	47.573.119,61	38.111.923,56
			Total do Patrimônio Líquido	50.079.919,61	40.618.723,56
			TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	53.956.306,74	45.110.271,61

Total Ativo Não circulante

TOTAL DO ATIVO

43.956.306,74

45.110.271,61



Murilo Zanallo Milles-Junior

Diretor Financeiro

CPF 877.672.529-49



João Sergio Iley

Contador

CPF 626.173.469-00

CRC/FR 033.472/O-0

UB CAMPO REAL EDUCACIONAL S.A.

CNPJ 03.291.761/0001-38

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019 (em reais)


	2020	2019
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	67.024.741,82	68.974.716,72
Deduções da Receita Bruta	(10.811.509,72)	(11.546.322,74)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	56.213.232,10	57.428.393,98
Custo dos Serviços Prestados	(25.660.434,11)	(30.840.765,87)
LUCRO BRUTO	30.552.797,99	26.587.628,11
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas	(6.024.801,89)	(5.404.294,32)
Resultado Financeiro Líquido	(11.313.833,45)	(9.535.161,77)
Total das Despesas Operacionais	(17.338.635,34)	(14.939.456,09)
LUCRO OPERACIONAL	13.214.162,65	11.648.172,02
Despesas Tributárias	(188.965,40)	(55.007,21)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	13.025.197,25	15.510.840,85
Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	0,00	0,00
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	13.025.197,25	15.510.840,85
		11.593.164,81


LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA

Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social

LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Rua Comendador Norberto, 1295, Santa Cruz, CEP: 85015-240, Guarapuava - PR
 WWW.CAMPOREAL.EDU.BR - (42) 3621-5200 - campo.real@campo.real.edu.br
 CNPJ: 03.291.761/0001-38


 Murilo Zanello Millico Júnior
 Diretor Financeiro
 CPF 877.672.529-49


 João Sérgio Hey
 Contador
 CPF 626.173.469-00
 CRC/PR 035.472/O-0

UB CAMPO REAL EDUCACIONAL S/A
CNPJ 03.291.761/0001-38
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO



	R\$	
	Períodos	
	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro do Exercício	13.025.197,25	11.593.164,81
Ajustes por:		
Baixa Depreciação		
Depreciação e Amortização	2.722.585,39	2.691.017,92
Lucro/Prejuízo na Venda do Imobilizado		
Ajuste de Exercícios Anteriores		<u>2.316.664,71</u>
	<u>15.747.782,64</u>	<u>16.600.847,44</u>
Variações Patrimoniais:		
Clientes	1.554.939,45	879.719,71
Direitos Realizáveis e Outros	(76.205,08)	81.951,22
Fornecedores	(216.823,35)	(2.556.922,86)
Impostos, Taxas e Contribuições Diversas	(56.978,15)	89.061,21
Salários e Ordenados a Pagar	133.795,49	(72.473,75)
Outras Obrigações	(298.878,59)	(73.571,92)
Obrigações tributárias	(178.277,52)	69.509,52
Financiamento Clientes Longo Prazo	(5.890.296,69)	(10.104.282,07)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(5.028.724,44)	(11.687.008,94)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações no Imobilizado	(1.177.141,70)	(1.254.617,52)
Aplicações no Investimento	(664,11)	(1.005,43)
Adições no Intangível	0,00	0,00
Alienação do Ativo Imobilizado	0,00	0,00
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(1.177.805,81)	(1.255.622,95)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Instituições Financeiras	0,00	0,00
Empréstimos Part Relac	0,00	0,00
Distribuição dividendos	(3.564.000,00)	(2.820.000,00)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	(3.564.000,00)	(2.820.000,00)
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	<u>5.977.252,39</u>	<u>838.215,55</u>
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>5.979.252,39</u>	<u>838.215,55</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	2.552.158,22	1.713.942,67
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	8.531.410,61	2.552.158,22

Murilo Zaquello Milleo Júnior
Diretor Financeiro
CPF 877.672.529-49

João Sergio Hey
Contador
CPF 626.173.469-00
CRC/PR 035.472/O-0

Plano de Desenvolvimento Institucional

UB CAMPO REAL EDUCACIONAL S.A.
 CNPJ 03.291.761/0001-38
 DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
 FUNDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e 2019 (em reais)



	2020	2019
RECEITAS		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (líquido)		
Outras receitas	56.137.518,15	57.318.174,62
Receitas de Incentivos Fiscais	75.713,95	110.219,36
	6.456.350,03	6.013.812,43
	62.669.582,13	63.442.206,41
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Gastos Com Terceiros	4.551.694,95	3.590.073,95
Marketing	288.726,39	285.331,29
Outros Gastos	1.587.295,22	1.515.519,89
Água, Energia e Telecomunicações	399.758,55	633.717,89
Combustíveis	47.885,35	47.573,06
	6.875.360,46	6.072.216,08
VALOR ADICIONADO BRUTO	55.794.221,67	57.369.990,33
DEPRECIACÃO, AMORTIZACÃO E EXAUSTÃO	2.722.585,39	2.691.017,92
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	53.071.636,28	54.678.972,41
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Resultado de equivalência patrimonial		
Receitas financeiras	1.789.735,76	1.091.620,23
	1.789.735,76	1.091.620,23
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	54.861.372,04	55.770.592,64
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	54.861.372,04	55.770.592,64
Pessoal:		
Remuneração direta	10.140.864,86	13.897.777,91
Benefícios	9.132.900,43	12.345.802,31
FGTS	261.477,20	281.003,84
Impostos, taxas e contribuições:	746.487,23	1.270.971,76
Federais	8.850.226,16	9.253.636,15
Estaduais	8.819.051,70	9.212.475,42
Municipais	31.174,46	41.160,73
Remuneração de capitais de terceiros:	22.632.583,09	20.814.875,25
Juros	30.266,75	183.012,12
Alugueis, Leasing	8.116.427,81	7.890.923,24
Outras	14.485.888,53	12.740.939,89
Remuneração de capitais próprios:	13.237.697,93	11.804.303,33
Juros sobre o capital próprio		
Pró-Labore	212.500,68	211.138,52
Lucros retidos (prejuízo) do exercício	13.025.197,25	11.593.164,81

Murilo Zanollo Milleo Junior
 Diretor Financeiro
 CPF 877.672.529-49

João Sérgio Hey
 Contador
 CPF 626.173.469-00
 CRC/PR 035.472/O-0

Rua Comendador Norberto, 1299, Santa Cruz, CEP: 85015-240, Guarapuava - PR
 www.campo-real.edu.br - (41) 3621-5200 - campo-real@campo-real.edu.br

UB CAMPO REAL EDUCACIONAL S.A.
CNPJ 03.291.761/0001-38




DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO

Em R\$

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Resultado Líquido do Exercício	13.025.197,25	11.593.165,81
(+ -) Resultados Abrangentes	0,00	2.316.665,71
Resultado Abrangente do Exercício	13.025.197,25	13.909.831,52

Guarapuava, 31 de Dezembro de 2020


Murilo Zanello Milleo Junior
Diretor Financeiro
CPF 877.672.529-49


João Sergio Hey
Contador
CPF 626.173.469-00
CRC/PR 035.472/O-0

UB CAMPO REAL EDUCACIONAL S.A.
CNPJ 03.291.761/0001-38
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015.

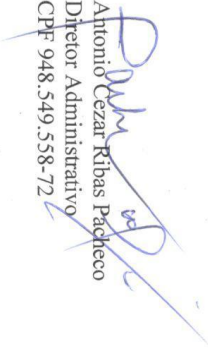
	Capital Social		Reserva de Lucros			Total da Reserva de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
	Capital Subscrito R\$	Cap. a Integralizar R\$	Reserva Legal R\$	Reserva de Incentivos Fiscais R\$	Reserva de Lucros a Realizar R\$			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	2.089.000,00	0,00	417.800,00	8.538.176,46	2.102.451,30	11.058.427,76	0,00	13.147.427,76
Lucros Distribuídos							(1.550.000,00)	(1.550.000,00)
Lucro Líquido do Exercício							5.323.994,39	5.323.994,39
Constituição de Reserva Legal							0,00	0,00
Constituição de Reserva de Incentivos Fiscais				2.975.078,49		2.975.078,49	(2.975.078,49)	0,00
Constituição de Reserva de Lucros a Realizar					798.915,90	798.915,90	(798.915,90)	0,00
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	2.089.000,00	0,00	417.800,00	11.513.254,95	2.901.367,20	14.852.422,15	0,00	16.921.422,15
Lucros Distribuídos							(3.480.000,00)	(3.480.000,00)
Lucro Líquido do Exercício							8.165.552,65	8.165.552,65
Constituição de Reserva Legal							0,00	0,00
Constituição de Reserva de Incentivos Fiscais				4.378.163,16		4.378.163,16	(4.378.163,16)	0,00
Constituição de Reserva de Lucros a Realizar					331.181,73	331.181,73	(331.181,73)	0,00
Ajuste de Exercícios Anteriores							23.792,24	23.792,24
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	2.089.000,00	0,00	417.800,00	15.891.418,11	3.232.548,93	19.541.767,04	0,00	21.650.767,04


Antonio Cezar Ribas Pacheco
Diretor Administrativo
CPF 948.549.558-72

Jogo Sergio Hey
Contador
CPF 626.173.469-00
CRC/PR 035.472/O-0

UB CAMPO REAL EDUCACIONAL S.A.
CNPJ 03.291.761/0001-38
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (em reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	49.251.567,27	39.034.607,16
Deduções da Receita Bruta	(11.768.684,91)	(8.640.980,71)
Receita de Incentivos Fiscais	1.419.953,51	1.151.393,21
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	38.902.835,87	31.545.019,66
Custo dos Serviços Prestados	(20.307.886,07)	(18.898.878,09)
LUCRO BRUTO	18.594.949,80	12.646.141,57
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas	(4.432.922,32)	(3.262.596,70)
Resultado Financeiro Líquido	(5.844.147,05)	(3.968.535,08)
Total das Despesas Operacionais	(10.277.069,37)	(7.231.131,78)
LUCRO OPERACIONAL	8.317.880,43	5.415.009,79
Despesas Tributárias	(152.327,78)	(91.015,40)
Receita de Incentivos Fiscais	2.958.209,65	1.823.685,27
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	11.123.762,30	7.147.679,66
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.958.209,65)	(1.823.685,27)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8.165.552,65	5.323.994,39


Antonio Cezar Ribas Pacheco
Diretor Administrativo
CPF 948.549.558-72


João Sergio Hey
Contador
CPF 626.173.469-00
CRC/PR 035.472/O-0